Na terceira página:
★ CENA DE PUGILATO ENCERRA A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Director-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 2 de Agosto de 1949 | NÚMERO 1004

Na ultima página:
★ Têm os turistas grande dificuldade em encontrar interpretes em nossa Capital.
★ Iniciada a fiscalização de preços dos remedios.

Concentração do poder militar dos paises da Europa Ocidental

Iniciaram as suas atividades as três altas patentes americanas

SERÃO INTEGRADAS NO SISTEMA DEFENSIVO AS TROPAS DE OCUPAÇÃO

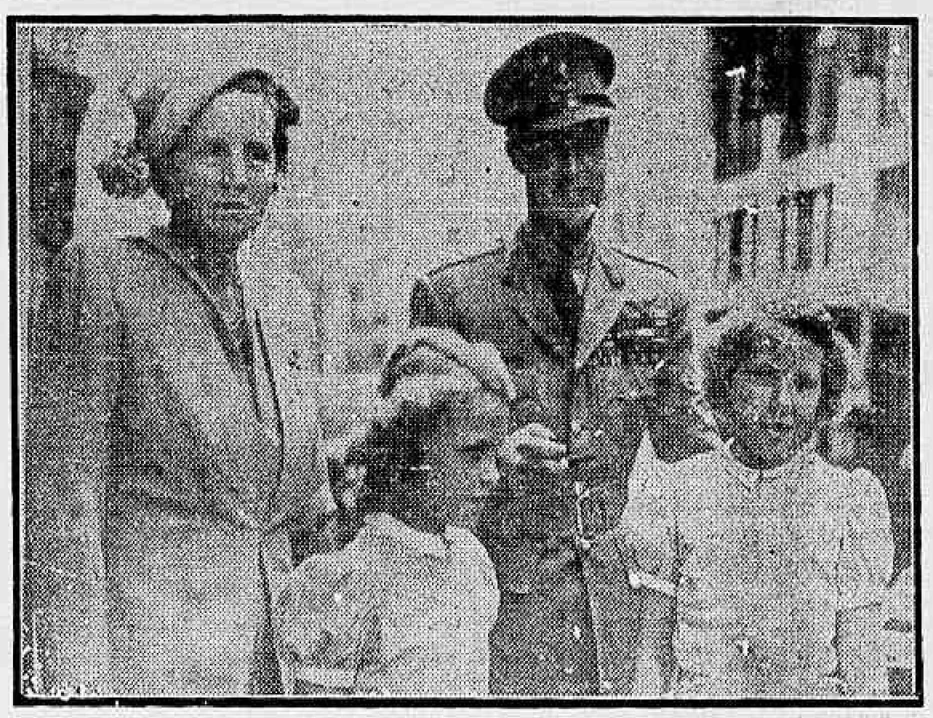
FRANCFORT (Alemanha), 1 (UP) — Os mais altos chefes militares dos Estados Unidos deram inicio hoje ao trabalho de concentrar o poderio armado da Europa Ocidental na organização militar destinada a apoiar o Pacto do Atlantico.

O crefes do Estado-Maior Combinado norte-americano: almirante Louis Denfeld, general Omar Bradley e Hoyt Vandemberg iniciaram esta manhã as suas conferencias com os chefes das defesas de Luxemburgo e da Italia, nos aposentos que durante o ano de 1945 serviram como quartel-general do general Eisenhower. O papel exato a ser atribuido à Italia e a Luxemburgo, sob o pacto anticomunista, ainda não foi decidido. O general Marras, chefe do estado-maior italiano, resumiu a significação das conversações no seguinte conceito: "Descobrimos uma amizade com a qual podemos contar desinteressadamente". O general Marras representa o seu pais nas conversações com os chefes militares norte-americanos. O major-general Alfred Gruenther, diretor da Organização dos Estados-Maiores Combinados, frisou que o fato das conversações terem sido iniciadas com o representante luxemburguês é deveras simbolico. E explicou: "O inicio das conversações com os representantes da menor das nações signatarias do Pacto prova que todas elas são juridicamente iguais. Não existe entre nós monopolios de cerebros".

HEIDELBERG, 1 (UP) — Os chefes do Estado-Maior Combinado dos EE. UU. indicaram que as tropas e aviões norte-americanos, que têm base na Alemanha, converter-se-ão em parte da organização permanente de defesa da Europa Ocidental, sob o Pacto de Segurança do Atlantico Norte. O chefe do Estado-Maior do Exercito, general Omar Bradley, revelou que a missão das tropas com base na Alemanha, sob o Pacto do Atlantico Norte, provavelmente será fixada de acordo com a informação recolhida pelos chefes militares norte-americanos durante sua inspeção pela Europa Ocidental. O chefe da força aerea norte-americana, general Vandemberg, disse que o poderio aereo, com base na Alemanha, desempenharia papel semelhante ao do exercito na organização da defesa da Europa Ocidental. As consultas de orientação tiveram lugar no quartel-general do comando europeu, em Heidelberg, devendo amanhã os chefes militares assistirem às manobras aereas para aquilatar do poder ofensivo norte-americano na Europa. O almirante Louis Denfield tambem assistiu à sessão secreta, na qual os comandantes militares estudaram os dados sobre a força militar norte-americana na Alemanha. A potencia ofensiva aerea dos Estados Unidos na Alemanha se baseia em dois grupos de caças, os de propulsão a jacto e convencionais com helices e radar, que protegem a fronteira da Alemanha Ocidental com o oriente.

FRANCFORT, Alemanha, 1 (UP) — O general Omar Bradley, um dos chefes do Estado-Maior Combinado norte-americano e que juntamente com os seus outros dois colegas veio à Europa para conferenciar com os lideres militares do Ocidente, declarou hoje que Portugal não será visitado pelos membros do Estado-Maior Combinado norte-americano. Acrescentou, entretanto, que os chefes militares de todas as demais nações participantes do Pacto do Atlantico serão convidados a conferenciar com eles. Informou-se que os chefes do Estado-Maior Combinado, que hoje conferenciaram com os representantes dos Estados-Maiores da Italia e do Luxemburgo, não discutiram a questão do fornecimento de armas norte-americanas à Italia ou a Luxemburgo. O almirante Louis Denfeld, que representa a Marinha no Estado-Maior Combinado, afirmou que a reunião da manhã de hoje com os

(Conclui na 2.a pagina)



FAMILIA REAL — A rainha Juliana, da Holanda, em companhia do principe Bernhard e das princesas Beatriz e Irene, deixa o hotel em que se acham hospedados, em Londres, para um passeio pela cidade. A rainha e as duas princesas assistirão o principe concorrer à 32.a Exposição Internacional de Cavalos, no "White City Stadium". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

As bombas atomicas estão sendo produzidas em escala industrial

RELATÓRIO REVELADO NO CONGRESSO

WASHINGTON, 1 (AFP) — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou, hoje, ao Congresso, em relatorio oficial, que as novas bombas atomicas, produzidas sob sua vigilancia e fiscalização, "estão sendo fabricadas no pais em escala industrial."

O relatorio acrescenta que tambem o uranio e o plutonio, indispensaveis à fabricação de bombas e à aplicação da energia atomica em varios usos, "são produzidos em quantidades cada vez maiores do que nunca". Diz depois que "progressos consideraveis foram tambem efetuados para descobrir os recursos necessarios em minerios a fim de manter o ritmo desta produção." Todavia, ressaltando que os minerios americanos são mais pobres do que os importados (sabe-se que o Congo Belga e o Canadá são os maiores fornecedores de uranio para os Estados Unidos), o relatorio indica que, não obstante, todas fontes americanas desse dominio "poderiam ser utilizadas no futuro, para manter o programa de energia atomica de finalidade militar num mesmo ritmo, sem prejuizo das pesquisas para fins civis."

Embora nenhum membro da Comissão tenha aquiescido em fazer qualquer comentario sobre o documento, um dos funcionarios desse organismo afirmou que o trecho do relatorio, concernente às pesquisas de novos minerios atomicos nos Estados Unidos, não faz referencia de maneira nenhuma à possibilidade de uma modificação nas relações entre a America do Norte, Grã-Bretanha e Canadá, no que diz respeito à energia nuclear. Segundo esse funcionario, o relatorio foi redigido antes das famosas conversações "super-secretas" a respeito do problema atomico entre as altas personalidades do governo americano, do Congresso e da Comissão de Energia Atomica.

Uma parte importante do documento se refere "aos progressos consideraveis das pesquisas para a aplicação da energia atomica no campo da medicina." Entre esses trabalhos, o relatorio cita "experiencias avançadissimas" no que se refere aos seguintes pontos:

1) No tratamento de certas enfermidades do coração; 2) na utilização do "cobalto radioativo", que poderá eventualmente substituir, a preço barato, o radium; 3) Na terapeutica contra o cancer; 4) nas pesquisas sobre analises do sangue, para a cura de afecções devidas à radioatividade; 5) no emprego de insetos para a descoberta de "fugas" da radioatividade dos instrumentos que servem nos trabalhos atomicos; 6) nas pesquisas sobre a possibilidade do uso de certas bacterias, para erradicar os materiais radioativos perigosos dos subprodutos resultantes das investigações nucleares; 7) Nos diagnosticos sobre a insuficiencia de hormonios no homem, e 8) na elabo-

(Conclui na 2.a pagina)

PREVISÕES METEOROLOGICAS — Os leigos poderão fazer previsões meteorologicas precisas, com este guia aperfeiçoado pelo dr. Irving P. Krick, do Instituto Americano de Pesquisas Meteorologicas, de Cleveland, nos Estados Unidos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

TRUMAN RESSALTA A AJUDA DOS EE.UU. AO GOVERNO DA GRECIA

"AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, É REMOTO O ÊXITO DOS GUERRILHEIROS" — CONSEGUIDOS RESULTADOS SURPREENDENTES NA PRODUÇÃO DA BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 1 (UP) — O presidente Truman declarou ao Congresso que a possibilidade de que os comunistas triunfem na Grecia é a mais remota agora que em qualquer outro momento, desde que se livrou o referido pais da dominação nazista, em 1944.

O relatorio do presidente norte-americano ao Congresso, sobre a programa de ajuda à Grecia e à Turquia, durante o primeiro trimestre de 1949, caracteriza-se pelo seu tom otimista. Truman declarou que com a ajuda economica e militar dos Estados Unidos, "a Grecia conseguiu reduzir paulatinamente a capacidade das guerrilhas (os comunistas) para obter tambem o dominio pela força militar".

"Como resultado disso — acrescentou — a possibilidade de um colapso politico, economico ou militar, da Grecia, agora é mais remota que em qualquer outro momento, desde a libertação, em 1944".

O primeiro mandatario dos Estados Unidos afirmou que as forças armadas gregas são mais eficientes agora que em qualquer outra ocasião, desde 1944, quando os nazistas a abandonaram, depois que os gregos haviam conseguido deter a invasão do pais. Declarou que os triunfos militares e a ajuda economica levantaram o animo do povo grego e provocaram a redução da pressão inflacionaria naquele pais. O presidente informou, no entanto, que durante o primeiro trimestre deste ano os paises vizinhos da Grecia, dominados pelos comunistas, a Albania e a Iugoslavia, continuariam prestando ajuda aos guerrilheiros gregos

No referido relatorio, fixou-se em trinta e sete mil novecentos e trinta e quatro o numero de baixas sofridas pelo governo grego, desde junho de 1946 a março de 1949, e o de guerrilheiros em setenta mil e vinte e oito. Declarou-se no relatorio que durante o mesmo periodo os guerrilheiros executaram três mil e quinhentos e dezesseis civis e que outros setecentos e trinta e um pereceram em consequencia de explosão de minas.

Na parte do relatorio referente à Turquia, fala-se do progresso obtido na modernização das forças armadas turcas, inclusive no que se refere ao amplo programa de treinamento de soldados turcos no uso de equipamentos norte-americanos e ao conhecimento de tecnicas dos Estados Unidos. Informa-se no citado documento que se autorizou a transferencia à Marinha turca de dois cruzadores norte-americanos, o "Landsorn" e o "Lardner", e que isso será realizado logo que os citados navios de guerra estejam em condições de entrar novamente em serviço.

"Basicamente, no entanto — declarou o presidente Truman — a força da Republica turca descansa na unidade de seu povo e na sua decisão de resistir a todo o custo a qualquer agressão ao seu pais".

O presidente Truman declarou que a manutenção das forças armadas turcas com armamentos modernos é algo "essencial" para que a Turquia possa continuar desempenhando sua missão estabilizadora no Oriente Proximo e Central, e que o povo turco compreende que somente pode obter esse equipamento mediante a ajuda dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 1 (UP) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos conseguiram um "progresso explendido" e "adiantamentos notaveis" na produção da bomba atomica que, segundo ele, "deverão infundir a segurança e a fé em todos os povos que confiam no poderio deste pais".

Truman referiu-se ao relatorio semestral da Comissão de Energia Atomica, em que esta afirma ter sido incrementada a produção de "bombas atomicas mais eficientes".

"Há três anos — disse Truman — aprovei a lei sobre a energia atomica, que delineava a politica que devia orientar esta nação no desenvolvimento da energia atomica. Todas as pessoas se beneficiarão do incremento da produção da energia atomica para fomentar a medicina, para melhorar a produção das subsistencias e para aumentar nossa compreensão das forças basicas da vida. E' muito importante que este programa continui progredindo cada vez mais e não diminua em sua eficiencia.

"Creio que nossa politica nacional para o desenvolvimento vigoroso da energia atomica é bastante benefica. E' uma politica equilibrada que nos fortalece do ponto de vista militar, enquanto que ao mesmo tempo promove as metas da paz. E uma politica que tem o apoio esmagador do povo norte-americano".

WASHINGTON, 1 (UP) — O presidente Truman anunciou hoje que o secretario da Justiça, sr. Tom Clark, aceitou a nomeação para o cargo de juiz do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, a fim de preencher a vaga criada com o falecimento do sr. Frank Murphy.

O senador J. Howard McGrath, presidente da Comissão Nacional do Partido Democrata, tambem aceitou sua nomeação para exercer as funções de secretario da Justiça, cargo em que substituirá o sr. Clark.

O presidente Truman fez essa comunicação aos jornalistas de maneira informal, estando no salão de descanso situado na ala esquerda da Casa Branca.

McGrath indicou que renunciará ao cargo de presidente da Comissão Nacional do Partido Democrata, porem,

(Conclui na 2.a página)

Entrou em vigor o Acôrdo Internacional do Trigo

WASHINGTON, 1 (AFP) — Entrou em vigor o Acôrdo Internacional do Trigo.

O Departamento de Estado anunciou assim que, a partir de hoje, o trigo americano será exportado a um preço inferior de 20 a 30 centimos por "bushell" ao preço corrente no interior do pais.

Marshall preconiza uma frente unica das nações do Ocidente

"IMPREVISIVEIS OS DESIGNIOS DA POLITICA SOVIÉTICA"

WASHINGTON, 1 (AFP) — Falando perante a Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, o general Marshall preconizou uma "frente unica" das nações do Ocidente, para por freio às intenções agressivas mantidas a seu respeito.

O general declarou, de outro lado, que essa precaução se impõe porque são imprevisiveis os designios da politica da União Sovietica.

WASHINGTON, 1 (AFP) — O antigo secretario de Estado George Marshall declarou hoje perante a Comissão dos Negocios do Exterior da Camara que a rapida promulgação do programa de assistencia militar é uma necessidade urgente.

Acrescentou que qualquer atraso na promulgação do PAM teria efeitos "desastrosos" e provocaria a "continuação perigosa da fraqueza atual das nações européias, no dominio militar". Insistiu, por outro lado, junto à Comissão, no sentido de que o PAM comporte fornecimentos suficientes, que assegurem sua eficacia.

Respondendo a perguntas que lhe foram feitas por membros da Comissão dos Negocios do Exterior da Camara de Representantes, o general Marshall acentuou o fato de que as nações da Europa Ocidental já tomaram importantes e eficazes medidas para a unificação de seu comando militar e que tornaram comuns seus recursos estrategicos.

Com isso, o antigo secretario de Estado respondeu às criticas de alguns membros republicanos da Comissão, que desejariam que as nações européias que se beneficiam do PAM se empenhem, antes que este programa seja posto em execução, em proceder à unificação de seu sistema de defesa e, notadamente, ao representante Javits, que tenciona propor uma emenda neste sentido à legislação do PAM. Acrescentou, em seguida, que "os designios politicos sovieticos são imprevisiveis. Nestas condições, a unica solução para as nações ocidentais é constituir uma frente unica, cuja força e coesão se tornem evidentes para todos aqueles que nuterem intenções agressivas a seu respeito".

Voltando a falar da unificação do comando militar da Europa Ocidental, Marshall acentuou que isto é praticamente um fato consumado e que os "observadores" americanos participarão ativamente dos trabalhos que levarão à criação de uma "força unida" da União Ocidental.

Finalmente, o general Marshall mostrou-se hesitante e reservado sobre a provavel duração do PAM, que seria, segundo ele, de cerca de dois a 3 anos. Salientou, contudo, que isto não passa de mera hipotese. Quanto a duração da "guerra fria", mostrou-se mais otimista do que o general Bradley, dizendo que o prazo de vinte anos lhe parece exagerado.

WASHINGTON, 1 (AFP) — Nova batalha parlamentar vai ser travada esta semana no Senado com respeito ao Plano Marshall. Sabe-se que, por uma questão de puro processo parlamentar, o Senado enviará amanhã à Comissão Orçamentaria da Camara Alta o projeto-lei comportando os creditos para o segundo ano de execução do Plano Marshall. No curso desse tramite legal, suas emendas serão objetos de discussão, porquanto o governo as considera indesejaveis. Uma é a do senador democrata John Mc Clellan, que tende a tornar obrigatorias para os paises beneficiados pelo Plano compras nos Estados Unidos até a concorrencia de 1.800.000.000 de dolares dos excedentes da produção agricola nacional. A segunda é a do senador Mc Carran, reservando um credito de 50 milhões de dolares, para a Espanha, no caso em que este pais se encontre em condições de ser admitido entre as nações beneficiadas pela ajuda economica americana.

Acredita-se, todavia, que uma e outra emenda serão repelidas, de acordo com o pensamento governamental.

Cessou a luta na Indonesia

BATAVIA, 1 (AFP) — A ordem para cessar as hostilidades em Java e Sumatra foi assinada hoje na reunião secreta das delegações holandesa e indonesia e da comissão das Nações Unidas. Será aplicada a partir de 3 de agosto, às 12,30 G.M.T.

FECHADA A FRONTEIRA ENTRE A BULGARIA E A IUGOSLAVIA

ATAQUES AO GOVÊRNO DO MAL. TITO

SOFIA, 1 (AFP) — Anuncia-se que foi fechada a fronteira entre a Bulgaria e a Iugoslavia.

SOFIA, 1 (AFP) — "Os senhores do marechal Tito ordenaram-lhe que fechasse a fronteira da Iugoslavia com a Bulgaria" — diz um comentario do jornal "Rabotnitchesco Delo", transmitido pela agencia oficial bulgara.

Esse comentario descreve o fechamento da fronteira "como o preço da traição", o preço "que Tito deve pagar para a obtenção de libras e dolares".

SOFIA, 1 (AFP) — Denunciando, em termos violentos, o fechamento da fronteira entre a Bulgaria e a Iugoslavia, decretada pelo governo bulgaro, o jornal "Rabotitchesco Delo" diz que o proprio marechal Tito anunciou a medida, num discurso violentissimo contra as democracias populares.

O jornal acrescenta que, nesse momento, encontravam-se na Iugoslavia oficiais monarco-fascistas e oficiais do atual exercito de Tito, na presença de elementos do Estado-Maior inglês e americano. Pouco depois, igualmente, o territorio bulgaro era violado por forças monarco-fascistas, que atacaram unidades democraticas bulgaras em Revers.

Denunciando assim a estreita conivencia de Tito com a reação e o imperialismo anglo-saxão, o jornal acrescenta: "A traição da quadrilha de Tito não pode ser "camouflada" de maneira alguma. Os fatos são bem eloquentes. E o povo iugoslavo tambem testemunha esses acontecimentos".

BELGRADO, 1 (AFP) — A agencia "Tanjug" anuncia que o Ministerio Iugoslavo dos Negocios do Exterior enviou hoje à embaixada sovietica nesta Capital uma nota, declarando notadamente: "Em virtude da nova nota sovietica relativa aos pretensos "cidadãos sovieticos" encarcerados na Iugoslavia, em "condições desumanas", o governo iugoslavo afirma que as pessoas em questão são refugiados guardas brancos, cuja militancia nos serviços alemães, quando da ocupação, foi cabalmente demonstrada e que estas pessoas estão submetidas ao regime aplicado aos inimigos da Iugoslavia nos locais de detenção".

Viaja para os Estados Unidos o embaixador ianque na China

VITÓRIA DOS NACIONALISTAS ANUNCIADA EM CANTÃO

NANQUIM, 1 (UP) — Partirá amanhã por via aerea para Washington o embaixador norte-americano em Nanquim, sr. J. Leighton Stuart. Juntamente com aquele diplomata seguirá tambem o consul geral norte-americano em Shangai, sr. J. Cabot. A partida de ambos os diplomatas americanos dar-se-á às 8 horas, de amanhã, à bordo de um avião militar. Tanto Stuart como Cabot deverão conferenciar em Washington com altas personalidades federais, devendo ali chegar o mais cedo possivel.

WASHINGTON, 1 (UP) — O porta-voz do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, confirmou aos jornalistas a noticia de que o embaixador dos Estados Unidos na China, sr. Leighton Stuart, é esperado procedente de Nanquim amanhã, a fim de conferenciar com funcionarios do Departamento de Estado, sobre a situação na China.

CANTÃO, 1 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os nacionalistas obtiveram uma importante vitoria, conseguindo retomar a cidade de Hisinan, no Chang Si Meridional, ocupada pelos comunistas durante alguns dias.

CANTÃO, 1 (AFP) — Os nacionalistas que segundo fonte oficial retomaram Hisinan, atacam agora na direção de Ping Li e da fronteira ocidental de Hupei.

Segundo um porta-voz, a operação visaria ameaçar a retaguarda dos três exercitos comunistas do general Lin Piao, que atravessaram o Yang Tsé na região de Chang a 20 de julho.

CANTÃO, 1 (AFP) — O alto comando nacionalista admitiu a perda de Lukeu, a 55 quilometros de Chang Shá, bem como da localidade de Tay Ouan, a 30 quilometros a sudoeste de Chang Té, à margem oeste do lado Tung Fing. Lukeu é importante estação na linha ferrea de Cantão-Hankeu.

SHANGAI, 1 (AFP) — Confirmando a ocupação de Chang Té, terceira cidade do Hunan, o comando comunista anuncia que as suas forças tambem tomaram a localidade de Shirmen, a 70 quilometros a nordeste da primeira cidade.

SHANGAI, 1 (AFP) — De fonte militar anuncia-se que um exercito comunista prosseguindo em seu avanço para nordeste, derrotou a força nacionalista comandada pelos generais Mah Tsung Kouei e Mapoufang, respectivamente, governadores de Kansu e Tsinghai A 25 e 27 de julho, este exercito se apoderou de seis cidades. Conseguiu igualmente se infiltrar nas linhas de defesa governistas até então consideradas, por observadores militares, como uma das mais resistentes, que poderiam ser encontradas pelas forças comunistas antes da cessação das hostilidades na região. Da mesma fonte, noticia-se que o 4.o exercito penetrou na provincia de Hunan, apoderando-se do centro industrial de Liling, situado a este dessa provincia.

De outra parte, os comunistas prosseguem no avanço para o sul, ao longo do rio Kan, na direção de Kuang Tung.

LONDRES, 1 (AFP) — O capitão de corveta Keran, comandante do «Amethyst», que conseguiu abrir passagem pelo Yang Tse, onde fora bloqueado pelos comunistas chineses, recebeu a «Distinguished Service Order», em promoção especial, por façanhas de guerra — segundo anuncia o almirantado britanico.

HONG-KONG, 1 (AFP) — «Foi concluido um acordo comercial entre a União Sovietica e o governo democratico da China norte-oriental» — anunciou hoje a emissora comunista de Pequim, durante uma emissão captada em Hong-Kong.

Esse acordo, valido por um ano, prevê o intercambio de milho, soja, oleo vegetal e arroz da China contra equipamento industrial, automoveis, papel, produtos farmaceuticos e instrumentos cirurgicos da União Sovietica.

A Russia acusa os EE. Unidos de prepararem uma guerra de conquista

DOCUMENTO LIDO NA O.N.U. PELO DELEGADO SOVIÉTICO

LAKE SUCCESS, 1 (INS) — A Russia acusou hoje os Estados Unidos de estarem preparando uma guerra para a conquista do mundo e a instalação de bases militares norte-americanas vizinhas à Russia, como preparativos do bombardeio ao seu povo e as suas cidades. O delegado sovietico Semen K. Tsarapkin, lendo um documento que ostensivamente foi redigido por mãos oficiais em Moscou, cita como prova da existencia deste «plano louco de dominação mundial», os recentes discursos do presidente Truman e dos lideres congressistas, o Pacto do Atlantico Norte e o programa de armamentos que está sendo debatido no Congresso».

Alguns minutos mais, sem embargo, a comissão de armamentos convencionais, onde estão representados onze nações, por votação de oito contra três, aprovou o plano francês que pede a todas as nações que dêem acesso aos seus segredos militares — excepto os atomicos às missões especiais de censo, que para tal fim serão criadas pelas Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 1 (INS) — Afirmando que os EE, UU. se preparam «para iniciar a guerra contra a Russia», o representante sovietico na ONU apresentou a seguinte lista de «provas» de sua acusação: 1.o — O exercito dos EE. UU. é três vezes maior do que antes da ultima guerra; 2.o — Mais da metade do orçamento norte-americano é destinado a propositos de guerra; 3.o — Os EE. UU. possuem 100 importantes bases militares proximas à Russia; 4.o — As missões militares norte-americanas são numerosas em paises como a Grecia, Turquia, Okinawa, Coréa Meridional, India, Chipre e outros paises da America Latina; 5.o — Os EE. UU. estão organizando uma rêde de alianças militares, como o Pacto do Atlantico Norte; todas essas gestões visam a Russia, sobrepujando os trabalhos que cabem à ONU; 6.o — O presidente Truman, em seus recentes discursos bem como congressistas americanos vêm expondo que os EE. UU. desejam conseguir a conquista mundial; 7.o — As bases situadas nos paises proximos à Russia estão sendo preparadas para bombardeios atomicos das cidades industriais da União Sovietica; e 8.o — Os EE. UU se negam a prescrever a bomba atomica ou participar de qualquer plano mundial relativo a energia nuclear, como já propôs a Russia desde 1946.

ULTIMAS NOTICIAS

ARROZ DO BRASIL PARA O URUGUAI

MONTEVIDEU, 1 (UP) — Na sua ultima reunião, a comissão interventora no controle das Importações decidiu autorizar a compra, no Brasil, de uma partida de sementes de arroz tipo japonês. A compra será feita dentro da quota extra convenio, estabelecida entre os dois paises.

AS POTENCIAS OCIDENTAIS E A CHINA COMUNISTA

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS (ONA) — As discussões sôbre a China realizadas pelos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França resultaram na resolução adotada pelas três potências de não retirarem suas embaixadas e escritórios diplomáticos da China controlada pelos comunistas e de não demonstrar repulsa pelo novo regime.

Essa resolução constitui uma mudança do plano original norte-americano que, há um mês atrás, consistia em enviar o embaixador dos Estados Unidos a Cantão, acompanhando o trôpego govêrno nacionalista. Esse plano foi combatido pelo próprio embaixador norte-americano em Nanquim, J. Leighton Stuart, e seus argumentos foram apoiados pela Grã-Bretanha que considerava errôneo fazer-se uma afronta inutil ao novo regime, antes que o mesmo se estabeleça em bases nacionais e revele seu verdadeiro caráter.

Não se tratou nas recentes conversações, de se negar, definitivamente, o reconhecimento ao regime comunista, mas variam muito as atitudes das potências ocidentais acêrca da ocasião em que seria oportuno tal reconhecimento.

A Grã Bretanha está disposta a reconhecer o govêrno comunista chinês logo que o mesmo seja organizado, acreditando que a China, sob um govêrno eficiente, oferecerá amplos mercados que a Russia somente não poderá satisfazer e dos quais muito necessita a Europa Ocidental. Opinam os britanicos que as relações comerciais com a China devem desprezar qualquer consideração de ordem politica. Os interêsses comerciais britanicos no Oriente são muito maiores que os franceses ou norte-americanos e as informações procedentes da comunidade mercantil britanica na China, apesar de a mesma ser muito conservadora, fortalecem a convicção do govêrno de Londres de que não devem esperdiçar-se as oportunidades para negociar com a China.

A atitude da França é completamente diferente. Se bem que não tenha motivos de afeição pelo moribundo regime nacionalista, os principais interêsses franceses se concentram na Indochina; êstes ficariam seriamente ameaçados com a implantação do comunismo na China. Os franceses desejam, antes de mais nada, ganhar tempo para encontrar uma solução politica que ponha fim à prolongada e onerosa rebelião dos indochineses. Assim, a França deseja adiar o reconecimento do govêrno comunista chinês o maior tempo possivel, para que os efeitos da vitória comunista não tenham logo grande repercussão na Indochina.

Os Estados Unidos concordam com a França, procurando adiar o reconhecimento, mas por motivos diferentes. O mais importante deles é que o reconhecimento, colocaria uma potencia hostil no Conselho de Segurança da ONU, antes de os Estados Unidos terem se preparado para a emergência. Naturalmente, tambem a Grã-Bretanha está influenciada por essa razão, mas os estadistas norte-americanos lhe atribuem maior importancia. O segundo motivo é que, apesar dos especialistas do Departamento do Estado terem chegado à conclusão de que o reconhecimento é inevitável, o Congresso e a opinião publica norte-americana ainda não estão preparados para aceitar o entendimento com uma China comunista.

Esses diversos pontos de vista, se bem que importantes, de modo algum significam uma cisão entre as potências ocidentais. Todas elas reconhecem que o reconhecimento deve ser simultaneo; concordam que, até que o govêrno comunista seja organizado, as conversações sobre seu reconhecimento são teóricas e todas estão dispostas a exigir que o novo govêrno esclareça a atitude da China em face das obrigações internacionais.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8153
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8147
Redação .. — .. .. .. 7-8446 — Portaria e Oficinas . — 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A Conferencia de Araxá

PROVAVELMENTE, nem todas as sugestões e recomendações aprovadas na Conferencia de Araxá hão de frutificar em medidas ou providencias de alcance pratico imediato. Se uma parte dos problemas examinados, nos debates das comissões tecnicas e do proprio plenario, envolve aspectos que requerem atenção urgente, outra parte exige o concurso reflexivo do tempo, para o seu encaminhamento racional. Como quer que seja, num rapido balanço dos trabalhos colhe-se impressão inteiramente favoravel. Em primeiro lugar, cabe ressaltar o alto nivel cultural que revelaram os congressistas, através da importancia das teses apresentadas e da esclarecida visão das necessidades economicas do país. Numa assembléia de representantes da industria, da lavoura e do comercio, as discussões pairaram num plano em que o espirito da classe, geralmente aferrado a pontos de vista demasiado especificos, jamais excluiu a consideração do interesse nacional. Esta lucida subordinação ao interesse permanente do Brasil, dentro do quadro particular das varias atividades economicas, assinalou uma das faces mais simpaticas e construtivas da notavel reunião de Araxá. No campo da realidade social, não foi menos seguro o testemunho da capacidade e do patriotismo dos lideres e delegados das classes produtoras. Qualquer duvida que se manifestasse a respeito logo se desvaneceria ante a total falta de receptividade ambiente à mal esboçada tentativa de se anular uma das conquistas já pacificamente asseguradas na legislação trabalhista em vigor. Neste particular, a atual legislação pode e deve ser passivel de emenda e aperfeiçoamento em alguns pontos, nunca, entretanto, servir de pretexto à perigosa regressão, em obediencia a principios de cunho reacionario.

Nenhuma das questões relacionadas com o nosso desenvolvimento economico e sua respectiva conexão com os poderes publicos deixou de repercutir no conclave. O temario abrangeu, por isso mesmo, a mais vasta materia, que abarcou os problemas, uns velhos e cronicos, outros novos e agudos, de credito, de tributação, do regime fiscal imperante, da produção agropecuaria e industrial, da politica imigratoria, da assistencia social e do comercio exterior.

Bem avisados andaram os organizadores da Conferencia de Araxá quando resolveram instituir uma comissão com o fim especial de velar pela execução das principais soluções propostas. Desejam com isso evitar que tanto esforço util e necessario se venha a perder ou cair em esquecimento, numa terra em que as preocupações da politica absorvem e dissolvem as energias dos homens de governo.

EXTINÇÃO GRADUAL DA LICENÇA-PREVIA

Entre os assuntos que maiores debates têm provocado em Araxá, figura o da licença-previa. A principio, dois pontos de vista dividiram os convencionais: um pela manutenção do regime restritivo e outro pela sua extinção o mais urgentemente possivel. Em torno da primeira tese, agrupavam-se principalmente os industriais, enquanto os delegados do comercio não escondiam a sua inclinação pela segunda alternativa. Da discussão, porém, surgiu uma formula conciliatoria que parece ter contentado a gregos e troianos, e vem a ser a do prosseguimento do sistema da licença-previa, trabalhando-se, porém, para a sua gradual extinção.

Como se vê, parece ser reconhecida por todos a necessidade da medida de exceção. Não se deve, todavia, esquecer o seu carater de emergencia. A sua permanencia pode significar o atrofiamento do nosso comercio e, pior do que isso, a alta de preços, dada a ausencia de competição estrangeira que sempre age como um elemento de baixa. Desse modo, afigura-se-nos mais consentaneo com os interesses nacionais a extinção gradativa do regime de licença-previa.

Não pode ela ser aceita senão como uma contingencia inelutavel a que nos obrigou a anormalidade da situação atual. Só mesmo a escassez de dolares em que se encontra o mercado internacional justifica a providencia extrema de que as autoridades federais lançaram mão. Nunca se poderá considerá-la como um sistema definitivo. Talvez não pensem da mesma maneira os que presentemente advogam um regime protecionista, de que para muitos a licença-previa não é senão uma das modalidades.

Compreensão errada é essa, no entretanto, o parcial, de nossos problemas, cuja solução não está no auxilio anti-economico a iniciativas sem raizes verdadeiras. Nem os ramos manufatureiros, que têm vida propria, hão de querer que vinguem empresas puramente parasitarias. Esperemos, pois, estabelecida a titulo de emergencia, não permaneça a licença-previa senão o tempo estritamente necessario para que o país vença este periodo de desajustamento, que não há de perpetuar-se.

LAPSO DE PORTUGUES

Os filologos já se têm referido extensamente aos fenomenos de semantica, isto é, à mudança de significação de uma palavra ou de uma expressão. O fato se tem verificado largamente ao longo da evolução de uma lingua, e em todas as linguas. Não estamos, portanto, dizendo nenhuma novidade. Queremos apenas aludir ao que vem acontecendo com a expressão "em absoluto". Em si mesma, em sua exata acepção, não quer ela senão dizer inteiramente, completamente, totalmente.

Todavia, constantemente ligada à particula "não", em frases de negação a algu...a pergunta, o vulgo começa a fazer confusão e lhe está emprestando uma natureza negativa que originariamente não tem. E' muito comum à pergunta: "— Gosta de ouvir o radio do vizinho?" ter a resposta "Em absoluto", querendo com isso significar o interlocutor que, "em absoluto", não gosta. Mas, empregada só, significa ela exatamente o contrario do que pretendia quem a proferiu.

Viu-se nas malhas do lapso lamentavel o sr. Maita Cardoso, quando respondeu à FARESP, em carta que os jornais divulgaram: "A diretoria da Sociedade Rural, ora em Araxá, surpresa ante o lamentavel incidente oriundo de lamentavel equivoco, em absoluto endossa os conceitos publicados, de vez que não somente a diretoria da FARESP como a organização merece de todos nós o melhor conceito e consideração". A rigor, as palavras do presidente da Rural dizem o contrario do que teve em mente. Escapou-lhe, certamente, o lapso, uma vez que a nova acepção ainda não teve foros de cidadania na ciencia filologica. Aliás, naquele trecho ainda se poderia reparar no "de vez", expressão da inventiva de advogados e funcionarios de cartorio...

TRUMAN RESSALTA...

(Conclusão da 1a pagina)

não declarou definitivamente o que fará.

"Se o Senado confirmar a minha nomeação — declarou McGrath, em declarações escritas que entregou aos jornalistas — farei imediatamente os ajustes necessarios, de acordo com o cargo que irei ocupar, no que diz respeito aos assuntos profissionais, comerciais e politicos". Ao lhe ser solicitado que fizesse declarações mais explicitas, McGrath respondeu que não lhe era possivel fazê-lo, porem indicou que posteriormente esclarecerá sua posição.

CONCENTRAÇÃO DO PODER...

(Conclusão da 1a pagina)

militares italianos e luxemburgueses foi apenas "uma interessante discussão e troca de pontos de vista sobre a organização do Pacto do Atlantico e esta é a principal razão da nossa vinda à Europa".

OSLO, 1 (APP) — "Nas conversações de quinta-feira proxima em Londres, com os chefes militares americanos, examinaremos provavelmente a situação em geral, nossos desejos e necessidades", declarou o general Ole Berg, chefe da Defesa da Noruega. Depois de afirmar que, do plano de defesa apresentado em Washington, pelo general Bradley sexta-feira ultima, o principio de que os paises deverão eles proprios defender os seus territorios retem particularmente a atenção dos meios militares noruegueses, o general Berg declarou não acreditar na vinda de instrutores americanos à Noruega, mas disse que o material a ser recebido necessitará talvez de tecnicos para instruir os noruegueses quanto à sua aplicação.

AS BOMBAS ATOMICAS...

(Conclusão da 1a pagina)

ração de um plano de segurança, para a proteção dos operarios, tecnicos e cientistas que trabalham nas usinas atomicas.

BRUXELAS, 1 (UP) — A Grã-Bretanha está tratando de acabar com o monopolio norte-americano sobre a fabricação da bomba atomica, exigindo uma grande parte da produção das minas de uranio do Congo Belga, que até agora era fornecida exclusivamente aos Estados Unidos.

As cifras sobre a produção de uranio são consideradas como essencialmente secretas, por ordens diretas do primeiro ministro interino da Belgica, sr. Paul Henri Spaak. Fontes bem informadas, contudo, calculam que a produção anual ascende a doze mil toneladas, das quais a Grã-Bretanha exigiu a quarta parte, ou sejam três mil toneladas, a fim de produzir a sua propria bomba atomica.

NOTICIAS DO RIO

O Banco do Brasil justifica as razões pelas quais negou um emprestimo ao governo do Estado de São Paulo

Esclarecimento à imprensa — O penhor apresentado não se revestia de estabilidade juridica inatacavel — A escassez de divisas tambem prejudicou as negociações

RIO, 1 (Asapress) — O Banco do Brasil forneceu à imprensa esclarecimentos completos sobre as razões do indeferimento do emprestimo pleiteado pelo governo do Estado de São Paulo, para acelerar a pavimentação de estradas de rodagem paulistas, emprestimo que montava a um bilião e cento e oitenta milhões de cruzeiros incluindo, em materia de divisas, entrega pelo Banco do Brasil de três milhões e duzentos mil dolares e cinco milhões de libras esterlinas.

Diz o Banco que a 21 de março de 1949 o diretor do Conselho Rodoviario Nacional dirigiu ao ministro da Viação um oficio que comunicava desejar o governo de São Paulo acelerar a pavimentação de estradas mais trafegadas da rede rodoviaria estadual, pretendendo abrir concorrencia para a execução e financiamento de alguns grupos de obras da especie, a serem executados no prazo de dois anos e dando como garantia dos financiamentos a quota do Fundo Rodoviario Nacional que viesse a caber ao Estado nos proximos cinco ou seis anos. Essa quota seria recolhida ao Banco do Brasil em conta especial vinculada à execução dos contratos de pavimentação.

O Conselho Rodoviario Nacional nada teve a opôr, ressaltando, todavia, que a conta vinculada a ser criada no Banco do Brasil deveria ser coisa a combinar entre o D. E. R. e o Banco do Brasil. Acrescentou que sua deliberação dependeria da aprovação do presidente da Republica, mas, sendo ela desnecessaria em virtude da lei 302, resolveu encaminhar o assunto à consideração do ministro da Viação.

Concordando com a deliberação do Conselho, o ministro da Viação submeteu à aprovação do presidente da Republica tendo este mandado opinar a Fazenda. A 20 de maio o ministro da Fazenda informou que a Contadoria opinara favoravelmente visto poder o governo do Estado de São Paulo dar uma garantia, ressaltando que a aprovação do presidente da Republica não importava em garantia da qual resultasse onus para a União.

O ministro submeteu o assunto à consideração do presidente da Republica, tendo esto despachado aprovando. Estende-se em esclarecimentos sobre os tramites da questão, dizendo que as obrigações para fornecimento de divisas para importação de equipamentos e materiais necessarios e mais despesas em moeda estrangeira significariam que o Banco do Brasil teria de fornecer ao governo do Estado 5 milhões de libras e 3 milhões e 200 mil dolares, num periodo de 6 a 21 meses de execução do contrato. Continuava o assunto em estudo no Banco do Brasil quando a 13 de junho foi lhe endereçado um novo oficio do secretario da Viação paulista com outras informações e apelando para o Banco do Brasil para ser aprovado o esquema estabelecendo que as ordens de pagamento seriam negociaveis.

A 30 de junho o presidente da Republica submeteu ao Banco do Brasil um oficio que lhe endereçara o governador de São Paulo declarando a necessidade do assentimento do Banco do Brasil para dar inicio à execução do programa, devendo a abertura da proposta ser feita no dia 29 de julho, conforme edital publicado. A 26 de julho o Banco do Brasil dirigiu um oficio ao governador paulista comunicando não ser possivel satisfazer o desejo do governador de permitir ao Estado de São Paulo, emitir, para pagamento das despesas de pavimentação, ordens de pagamento sobre o Banco do Brasil, até o limite de um bilião e cento e oitenta milhões de cruzeiros. A aprovação do presidente da Republica, à deliberação do Conselho Rodoviario, não foi extensiva à concessão do emprestimo pretendido do Banco do Brasil que é uma sociedade anonima cujas operações se regem pelos seus estatutos. Do total do fundo rodoviario, 40% constituem receita do D. N. E. R. e 48% destinam-se aos Estados e Distrito Federal e os 12% restantes são dos Municipios, cabendo a distribuição das respectivas parcelas a cada Estado ou Territorio. Tratando-se de uma prestação federal cuja concessão, alem disso, está subordinada ao preenchimento de uma serie de condições, não pode o Estado assegurar a sua manutenção até a final liquidação do emprestimo pretendido. Submetidos os pedidos de emprestimo dos governos do Estado de São Paulo e do Estado do Paraná à apreciação do consultor-juridico do Banco do Brasil foi este pelo indeferimento concluindo: "E' a todos os titulos, como dissemos, receita aleatoria e como tal a garantia que representa não se reveste de estabilidade juridica inatacavel. O indeferimento do presidente ao pedido de emprestimo do governo do Estado de São Paulo baseou-se como por duas vezes o do Estado do Paraná, na natureza da garantia oferecida como base em suas quotas do "Fundo Rodoviario Nacional". Não foi essa a unica razão que induziu a diretoria do Banco do Brasil a opinar contrariamente à pretensão do governo paulista. Outras foram consideradas. As providencias pedidas pelo secretario da Viação de S. Paulo resultariam num compromisso para o Banco do Brasil de fornecer ao governo de São Paulo, entre seis e 21 meses, as quantias em libras e dolares, já mencionadas, sendo impossivel assumir o compromisso de fornecer as divisas pretendidas pelo governo paulista, na presente situação de escassez mundial de divisas arbitraveis.

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

do sr. José de Moura, o plenario, bem como a Mesa, manifestou seu sentimento de profundo pesar pelo falecimento do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, ocorrido sabado nesta Capital.

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE BAURU

Finalmente, aprovou o plenario um voto de regozijo pela passagem do aniversario da fundação da cidade de Bauru. A proposito, falaram, alem do autor da proposição, sr. André Nunes Junior, os lideres de todas as bancadas.

ORDEM DO DIA

Nada menos de seis projetos tiveram sua discussão e votação adiada, entre eles o da abertura de um credito de quatro milhões de cruzeiros para a temporada lirica oficial.

Foi rejeitado o projeto do Executivo, dispensando as padarias da exigencia para funcionamento nos domingos, a que se refere o decreto 313.

Foi aprovado em primeira discussão o projeto aprovando o plano de concordancia dos alinhamentos do largo do Arouche com a rua Bento Freitas e desta com a rua do Arouche.

LAMENTAVEL INCIDENTE

Posto em discussão o projeto do sr. Janio Quadros, proibindo que os funcionarios municipais em atividade façam circular livros de honra, dar ou vender cartões de tombola, rifas ou outras modalidades de jogo ou aposta, a titulo oneroso ou gratuito. Defendeu o projeto seu autor, criticando o parecer contrario da Comissão de Justiça. O sr. Aloysio Greenhalgh, na tribuna, fez a defesa daquele parecer, do qual foi relator. A certa altura do seu discurso, foi o sr. Greenhalgh aparteado insistentemente pelos srs. Janio Quadros e José Estefno. O primeiro responsabilizando o Executivo pelo não funcionamento da comissão designada para elaborar o novo Codigo para o funcionalismo municipal e o ultimo eximindo a Prefeitura de qualquer culpa e responsabilizando os membros da comissão pela sua inatividade. Inesperadamente, com surpresa para o orador que se encontrava na tribuna, para a Mesa, plenario e galerias, entre violentos adjetivos, os aparteantes vão às vias de fato e o sr. José Estefno consegue atingir o lider da bancada democrata-cristã. Varios camaristas conseguem apartar a briga, tendo o presidente imediatamente suspenso a sessão e ordenado a evacuação das galerias, enquanto os insultos prosseguiam de parte a parte. Minutos após, serenados os animos, o sr. Valdemar Teixeira Pinto dá por encerrada a sessão, convocando outra para amanhã.

CONTRA QUALQUER CANDIDATURA...

(Conclusão da 3.a pagina)

liticos amigos dos lideres a serem consultados, como, por exemplo, João Neves, Gabriel Passos e outros, para ouvirem Getulio. Verifica-se, no entanto, que tal escolha vai dar margem a dificuldades. Em S. Paulo, por exemplo, tanto o PSD como a UDN têm grupos favoraveis a Adhemar e alas contrarias. Como estabelecer, em tal caso, um criterio de escolha dos delegados?

O sr. Paulo Nogueira Filho seguiu, hoje, para S. Paulo, a fim de conferenciar com o governador sobre os ultimos acontecimentos da sucessão.

LUZ DISCORDA DE BERNARDES

As declarações do sr. Mario Brant a este jornal sobre o manifesto do acôrdo mineiro lograram grande repercussão e até deram margem a controversias. Ouvimos, depois, o sr. Artur Bernardes, que se manifestou contra a divulgação dessa declaração conjunta dos mineiros. Hoje, o sr. Carlos Luz afirmou-nos:

— "O manifesto do acôrdo mineiro deve sair, sim. Com a chegada, hoje, do sr. Melo Viana, creio que os entendimentos com relação a Minas chegarão a seu termo.

CONGRESSO NACIONAL

Pesar pelo desaparecimento de Abelardo Vergueiro Cesar

Câmara e Senado suspendem os trabalhos numa homenagem postuma ao ilustre homem público

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — A Camara dos Deputados encerrou hoje os seus trabalhos, poucos minutos depois de iniciados os mesmos, numa homenagem postuma a Abelardo Vergueiro Cesar, constituinte de 1934 e um dos principais dirigentes do Partido Republicano. Coube ao sr. Herbert Levy, representando a UDN de São Paulo, pedir o voto de pesames na ata da sessão desta tarde. O representante paulista falou, enaltecendo a figura do ilustre politico paulista, que durante longos anos de nossa vida republicana, tanto trabalhou pela consolidação democratica em nosso país. Ainda sobre o mesmo assunto, falaram os srs. Alves Palma, pelo PSD; Amando Fontes, pelo PR; Aliomar Baleeiro, em nome da bancada baiana; Arruda Camara, pelo PDC; Gabriel Passos, em nome da UDN; Aureliano Leite, em nome dos constituintes de 1934; Flores da Cunha; Nobre Filho, pelo PTB, e Afonso de Carvalho, pelo PSD.

Por fim, o sr. Cyrillo Junior, que se encontrava na presidencia, falou em nome da comissão executiva, enaltecendo tambem a figura do ilustre politico desaparecido.

Durante os trabalhos, o sr. Herbert Levy entregou um requerimento pedindo informações ao Ministerio da Agricultura e ao diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para que os mesmos se manifestem sobre quais as medidas que tomaram para tornar possivel a urgente importação de inseticidas, notadamente a calfeno clorada ou tocafeno, sem os quais a lavoura algodoeira de São Paulo estará gravemente ameaçada.

NA CAMARA ALTA

RIO, 1 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana, presente 36 senadores, reuniu-se o Senado. O sr. Bernardes Filho anunciou o falecimento do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, em São Paulo, ex-constituinte de 34, ex-secretario da Justiça do Estado e membro do Conselho das Caixas Economicas Federais. O orador traçou sentido necrologio ocupando-se da vida publica do extinto e requereu a suspensão dos trabalhos de hoje em sinal de pesar. O sr. Mario Andrade falou, a seguir, secundando a manifestação do orador precedente. Pela UDN falou o lider José Ferreira de Souza. O sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, solicitou voto de saudade, falando, ainda, o sr. Salgado Filho, pelo PTB e o sr. Euclides Vieira pelo PSP. Aprovado o requerimento o presidente encerrou a sessão.

Aprovadas as contas do prefeito de Petropolis

PETROPOLIS, 1 (Asapress) — A Camara Municipal aprovou, por dez votos contra sete, as discutidas contas da administração do prefeito, relativas ao exercicio de 1948. Essa discussão parece encerrar mais um ciclo de agitação na politica de Petropolis. Anuncia-se, entretanto, que a oposição não considera o assunto liquidado, pois teria o proposito de agitá-lo na Assembléia Legislativa do Estado.

A Central em pé de guerra

RIO, 1 (Asapress) — Começou a vigorar, na hora zero de hoje, o novo preço das passagens dos trens de suburbio da Central do Brasil, agora com a adoção de classe unica.

O policiamento na Central e nas estações acha-se grandemente reforçado, a fim de evitar possiveis manifestações por parte dos passageiros contra a nova medida, que vem despertando geral repulsa pela população suburbana. Até o momento, entretanto, nada de anormal registrou-se.

Instalaram-se na rua à espera das casas

RIO, 1 (Asapress) — Conforme já noticiamos, desde anteontem à noite numerosas pessoas encontravam-se na calçada do edificio onde fica situada a Carteira de Emprestimos do IAPI, que abriu hoje a inscrição para os emprestimos. Os industriarios que esperam ser beneficiados levaram para o local camas, cadeiras e radios, para poder esperar mais confortavelmente.

DIVERGENCIA NA OPOSIÇÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

da C. E. estadual e o lider da bancada poderia levar o partido à crise seria.

"NÃO RETIRAREI MINHA MOÇÃO"

Ouvimos o deputado Lincoln Feliciano sobre a possibilidade de retirar sua moção, em face da apresentação de um substitutivo, mas o ex-presidente da Assembléia nos declarou:

— "Não retirarei a minha moção. Apresentem um substitutivo se quiserem."

Propaganda -- fator básico da vida econômica do país

O publicitario paulista sr. João A. da Costa Doria, diretor da Empresa de Propaganda Standard de São Paulo, que integrou a delegação da Federação das Industrias à Conferencia de Araxá, entre outras proposições que apresentou no memoravel conclave, defendeu uma tese relativa ao incremento da Propaganda pelas classes produtoras, como medida fundamental à expansão do nosso mercado interno e externo. Nessa tese, o representante paulista colocou o respectivo tema em termos de grande interesse para a nossa politica comercial, tendo sua considerações merecido integral aprovação do plenario da Conferencia, em cujas conclusões especificas irão figurar. Outro significativo exito alcançado pelo sr. João A. da Costa Doria foi a unanime aprovação da sua tese sobre a imediata industrialização do turismo como extraordinaria fonte de divisas para o nosso balanço de pagamentos. Essa tese figurará igualmente entre as conclusões especificas da historica reunião em que os representantes das classes produtoras do país debateram as mais relevantes e momentosas questões da vida economica brasileira.

Responde o sr. Nelson Fernandes às afirmações do sr. Miguel Petrilli

Réplica do vice-presidente da Assembléia à entrevista concedida a "A Gazeta" pelo representante do P.D.C.

A proposito da entrevista concedida pelo deputado Miguel Petrilli a um vespertino desta Capital, o deputado Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia Legislativa, distribuiu, ontem, à reportagem politica da Capital, a comunicação seguinte:

"Em face das declarações tendenciosas e inveridicas feitas pelo deputado Miguel Petrilli ao jornal "A Gazeta" e divulgadas na secção "Destaques", da edição de 1.º de agosto, cabe-me informar o seguinte:

Em absoluto, não prometi ao referido senhor que o deixaria saudar os membros da Missão Italiana, isso porque já havia, como presidente em exercicio, designado para tal fim o deputado Cassio Ciampolini.

Nenhuma restrição opus a que falasse por ocasião da visita da Missão Italiana, isso, entretanto, somente depois da saudação oficial e da resposta dos visitantes, e exclusivamente em nome do seu partido. O referido senhor, entretanto, insistia em falar em nome da Assembléia e em substituição ao deputado Cassio Ciampolini. Era, sem duvida alguma, uma pretensão absurda.

Mentiu abertamente o sr. Miguel Petrilli quando, nas suas declarações afirmou que tive a iniciativa dos insultos e de que no momento estavam presentes no meu gabinete "três ou quatro membros do meu partido".

A verdade é que o insultado fui eu, pois o referido senhor, que estava visivelmente alcoolizado, foi quem, sem nada que justificasse a sua lamentavel atitude, passou a usar palavras de baixo calão ao tempo que, inopinadamente, sacava do revolver com o intuito manifesto de me atingir, principalmente quando sabia ele — pois lhe declarara — que não estava e não costumo andar armado."

TESTEMUNHAS

"A verdade tambem é que no momento do incidente só se encontravam no meu gabinete a secretaria, sra. Zuleika Silveira Doria, o meu secretario, sr. José Maria de Freitas e o vereador de Araraquara, sr. Ronaldo Junqueira, unicas testemunhas da reprovavel e injustificavel atitude do representante pedecista.

Tambem mentiu descaradamente quando afirmou que ameacei apanhar uma arma na gaveta de minha mesa, o que o levara a sacar da sua arma em legitima defesa. Não poderia assim agir pelo simples fato de que não tinha nenhuma arma comigo, nem guardada na minha mesa de trabalho. Não estamos em nenhum "farwest" que justifique o uso permanente de armas.

A atitude do referido senhor não derivou de um gesto de legitima defesa, mas sim da certeza de que eu não conduzia arma alguma e poderia assim usar a sua livremente e com desembaraço levar a cabo o seu intento, unicamente porque não consentiria que saudasse em italiano e em substituição ao deputado Cassio Ciampolini, e em nome da Assembléia os ilustres visitantes.

Finalmente, mentiu, ainda, quando afirmou que "com a chegada de outros colegas, consenti em retirar-me da sala do sr. Nelson Fernandes."

INJUSTIÇA CONTRA A IMPRENSA

"A verdade é que o referido senhor foi posto fora do meu gabinete por elementos do corpo de vigilancia da Assembléia e da Guarda Civil que acorreram ao local chamados pelos meus auxiliares.

Acresce, ainda, que o mesmo senhor cometeu deploravel injustiça contra os jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa, quando finalizou declarando que eu fiquei sozinho no meu gabinete contando a historia a meu modo, insinuando, assim, que os sensatos e brilhantes componentes da bancada de imprensa agiram de forma tendenciosa e desonesta na divulgação do noticiario sobre o incidente.

A verdade tambem aqui é outra. Não fiz qualquer declaração à imprensa. Não dei entrevistas sobre o caso. E os jornalistas basearam o seu noticiario nas informações que colheram das testemunhas do incidente.

Essa é a versão real dos acontecimentos e o fato de o referido senhor se encontrar alcoolizado por ocasião do incidente justifica-o em parte e justifica plenamente as declarações tendenciosas e totalmente inveridicas que fez ao brilhante vespertino "A Gazeta".

A má ovelha assaltou os pastores

RIO, 1 (Asapress) — O conhecido desordeiro Jocelino Moutinho, que se encontrava solto depois de cumprir pena por crime de morte, assaltou ontem, no Morro da Saude, dois pastores protestantes, Valdomiro Viana e Antonio Francisco Oliveira, quando os mesmos, seguindo os preceitos da sua religião, começaram a pregar o Evangelho naquele morro. Praticado o crime, o desordeiro evadiu-se, ferindo, no caminho, o operario Dionisio Paulo Pereira. Dois carros da Radio Patrulha compareceram ao local, conseguindo, depois de grande trabalho, prender o malfeitor, que apresentou seria resistencia à policia, ferindo policiais.

NÃO SERÁ IMPOSTO...

(Conclusão da 3.a pagina)

maior felicidade da Patria. Estou certo de que São Paulo, a cuja tradição, civismo e espirito publico tanto deve o Brasil, ainda uma vez prestará ao país sua contribuição de patriotismo, de elevação politica e fidelidade democratica. E-me especialmente agradavel consignar excelente impressão que deixou no Rio Grande do Sul seu ilustre embaixador, deputado Paulo Nogueira Filho, já nosso conhecido de antigas pugnas civicas. Mercê das altas qualidades de que é dotado, deputado Nogueira Filho reune todas condições para bem representar seu partido no grande conclave de reafirmação democratica a que serão chamadas correntes politicas brasileiras. Cordiais saudações. (a.) Walter Jobim."

A favor do sr. Caio Dias Batista

CONCENTRAÇÃO DE PREFEITOS E DIRETORIOS VISANDO RECONDUZIR O EX-SECRETARIO DA VIAÇÃO

A exoneração do sr. Caio Dias Batista, da pasta da Fazenda, de maneira tão inesperada que surpreendeu até mesmo o lider governista na Palacio Nove de Julho, suscitou um grande movimento partido do Interior do Estado, por parte de prefeitos e diretórios do Partido Social Progressista, visando reconduzir o secretário demissionário à Secretaria da Viação e Obras Publicas ou à Prefeitura da Capital.

Esta informação nos foi dada por um dos mais credenciados próceres do situacionismo na Assembléia Legislativa Estadual, na tarde de ontem, quando dois prefeitos ali se encontravam.

A CANDIDATURA DO SR. CAIO BATISTA

"O movimento em tôrno do sr. Caio Dias Batista — disse-nos um deputado situacionista — se prende à sua candidatura ao governo do Estado em 1950".

Soubemos ainda que alguns deputados e próceres do PSP encontram-se desassossegados ante a perspectiva de um entendimento entre o governador Adhemar de Barros e o PSD, no ambito federal, tendo como base de acôrdo a entrega do futuro governo do Estado, aos elementos pessedistas.

— "Seria o fim do nosso partido, — disse-nos o mesmo prócer governista — pois seriamos perseguidos e continuaria o drama de São Paulo, nas mãos daqueles que, através da fôrça que desfrutam nos diversos setores administrativos do Governo Federal, já infelicitam o nosso Estado."

Congelamento dos preços das pensões e hoteis

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Lopes Gonçalves apresentou na Comissão Central de Preços um projeto pedindo que não sejam aumentados, em todo o territorio nacional, os preços cobrados pelas pensões e hoteis, e para que não sejam alteradas as condições de hospedagem oferecidas pelos mesmos.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Chega hoje a São Paulo o cap. Eddie Rickenbacker

O conhecido "ás" de fama mundial viaja a bordo de um novo tipo de "Constellation" e vem a São Paulo a convite do governador do Estado

O capitão Eddie V. Rickenbacker, presidente da "Eastern Air Lines", que está percorrendo a America Latina, em viagem de boa vizinhança, chegará amanhã a esta Capital. O conhecido ás de fama mundial na aviação vem a S. Paulo, a convite do governador do Estado, estudar o desenvolvimento da "Vasp" e aproveitando a oportunidade seguirá viagem juntamente com sua comitiva a fim de estudar o funcionamento das companhias de aviação comercial na America Latina. Uma vez terminada a inspeção da "Vasp", o cap. Rickenbacker seguirá para o Rio de Janeiro e depois para Montevideu e Buenos Aires. Dali regressará aos EE. UU. visitando Santiago do Chile, Lima, Bogotá, Caracas, Barranquila, Balboa e Cidade do Mexico.

O capitão e sua comitiva viajam num novo tipo de "Constellation", avião capitanea da "Great Silver Fleet", que deixou Nova York no dia 31. O aparelho é detentor do recorde de vôo Los Angeles-Nova York e deverá cobrir o percurso Belem-S. Paulo em menos de cinco horas e meia.

ULTIMAS DE ESPORTES

VARIOS JOGADORES CITADOS

Foram ontem entregues os relatorios dos arbitros que dirigiram os jogos da nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Foram citados os seguintes jogadores:

Jogo Santos vs. Juventus — Antunes e Pinhegas, por agressão e revide; Nicacio, por agressão ao arquelro contrario.

Jogo Nacional vs. Ipiranga — Rivetti e Paulo, dos aspirantes, por praticarem jogo violento.

Jogo Port. de Desportos vs. Jabaquara — Osvaldo Verano e Cid Esteves, dos aspirantes, por indisciplina.

Os referidos profissionais deverão ser denunciados pela Auditoria e em seguida julgados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F.

COM OS GALAPALOS

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Ainda não pude esquecer a impressão que me causou, no cinema, o abraço do sr. Café Filho e do chefe da tribo dos Galapalos. Nunca vi um abraço tão rico de sugestões jornalisticas. O selvicola parecia um velho leitor do "Diário do Congresso", e tinha o ar enternecido e grato de quem desejasse pagar adiantado, com um amplexo, a próxima apresentação de um projeto mandando fornecer aos indios máquinas automáticas de caçar e de pescar, além de redes ventiladas de molas: "Velho, se você demorasse mais um pouco a nação galapado rebentava de ansiedade. Venham de lá êsses ossos!" E o sr. Café Filho, com os olhos marejados de lágrimas, dessas lágrimas de felicidade que deixam o sal no primeiro filtro do coração: "Meu caro Bafo de Onefas, aqui está o seu criado, às ordens. Mas o paletó, não! Do paletó eu preciso para voltar. Deputado não pode andar como vocês... O Barreto Pinto começou a perder o mandato no dia em que facilitou com as calças. Tome lá êste isqueiro, mas cuidado para não tocar fogo na maloca..."

*

Aliás, êsse mesmo chefe galapalo deve ter uma impressão muito desfavorável a respeito da indumentária dos brancos. Um cinegrafista meu amigo, hospede da tribo, contou-me que o tuchaua obrigou-o a despir-se e vestir-se completamente várias vezes seguidas, acompanhando com visiveis sinais de assombro e de fadiga a série de operações necessárias. Parecia contá-las pelo seu sistema primário de contar: "Enfiar as meias, duas. As ligas nas meias, quatro. Calçar os sapatos, duas. Enfiar as cuécas, duas; abotoar-lhes os botões, duas. Enfiar a camisa, duas; botões, nove; gravata, uma. Calça, duas; botões, nove; cinto, uma. Paletó, duas; botões, um. Total, trinta e nove operações, não contando as duas dos laços dos sapatos ou as dos dezesseis botões (se o camarada gosta de botinas) ou os doze furos, se é preciso enfiar os cordões. Depois vem a sesta em pijama ou a necessidade fisiológica, ou o amor fora de horas, ou o "smocking" para a festa noturna, ou o terno escuro porque mudou a temperatura — e era êsse enfiar e desenfiar, êsse abotoar e desabotoar, êsse amarrar e desamarrar sem fim que o galapalo parecia intuir quando exigia a repetição das operações. "Quase contei ao bugre — confessou-me o cinegrafista — a historia autentica daquele suicida parisiense que deixou às autoridades policiais o bilhete lacônico: "Não culpem ninguém. Muitos botões para abotoar... Pierre Dupont". Mas não contei, porque seria sabotar a civilização, trair o general Rondon.

*

Outra coisa impressionante: a serenidade fisionômica dos galapalos em contraste com a máscara vincada, macerada, sofrida dos brancos. Os brancos pareciam psicopatas dando entrada no manicômio. Aliás, os proprios hindus observavam essa deformação dos ocidentais produzida pelo exagero de reflexos fisionômicos. O hábito civilizado de mentir nos obriga a usar a máscara fora dos momentos, dominados pelos nossos sentimentos sinceros. E certos de que nos julgam mentirosos acentuamos a expressão facil para impor a propria verdade. Somos pessimos atores, sofrendo o castigo de ver gravarem-se ao nosso rosto, até à morte, os artificios, a caracterização da nossa tragicomédia cotidiana.

"Está com dor de barriga?", perguntou o tuchaua ao meu amigo. O meu amigo estava sentindo-se absolutamente feliz e desconfiou da propria cara. O espêlho não lhe revelou a causa da pergunta do tuchaua.

Nós, civilizados, achamos muito natural a nossa cara. E essa é a nossa vergonha!

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

da Escola Tecnica de Aviação para Guaratinguetá.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

O orador seguinte é o sr. Mario Beni, que fala sobre o projeto de lei que apresentou criando o Departamento de Estatistica. Mal iniciara seu discurso, esgotou-se a hora destinada ao expediente, e o sr. Mario Beni deixou a tribuna.

FALECIMENTO DO SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

E' feita a costumeira verificação de presença, respondendo à chamada 43 deputados. E' concedida urgencia para discussão e votação de um requerimento pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, antigo deputado federal e secretario da Justiça na Interventoria Fernando Costa. Falaram sobre o ilustre extinto os srs. Sales Filho, Cunha Bueno, Cassio Ciampolini e Mario Beni. O requerimento foi aprovado por unanimidade, associando-se a Mesa às homenagens à memoria do sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

OUTRO VOTO DE PESAR

Foi em seguida aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Eduardo Pirajá da Silva, antigo prefeito de Ribeirão Bonito.

VOTO DE SAUDADE

Pela passagem do primeiro aniversario do falecimento do sr. Alvares Florence, foi aprovado um requerimento solicitando consignação em ata de um voto de saudade ao antigo presidente da Assembléia Legislativa.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passa-se à votação da pauta da Ordem do Dia, sendo aprovados: Em 2.a discussão, o projeto de lei n. 166, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, dispondo sobre gozo de ferias aos funcionarios que deixaram de as gozar regularmente nos anos de 1942 a 1945, em virtude da promulgação do decreto-lei n. 1.948, de 18.9.42, ab-rogado pelo de n. 15.355, de 22.12.45. Parecer n. 1.531, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario. Com emendas.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 571, de 1949, do sr. governador do Estado, tornando de nenhum efeito o decreto-lei numero 15.025, de 19.9.45, que declarou de utilidade publica um imovel situado no municipio de Ribeirão Preto para construção do dispensario de tuberculose daquela cidade. Parecer n. 1.514, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

AS OCORRENCIAS DE S. BERNARDO

E' anunciada a votação do substitutivo apresentado pelo sr. Lino de Matos, em nome da bancada do PSP, ao requerimento n. 478, de 1949, apresentado pelo deputado Juvenal Sayon e outros, solicitando ao Poder Executivo a abertura de inquerito para apurar responsabilidades no caso do atentado de que foi vitima o lider das oposições da Camara Municipal de São Bernardo do Campo.

O sr. Juvenal Sayon, falando pela ordem, protesta contra a aceitação do substitutivo, na tese de votação, dizendo que o Regimento só autoriza essa aceitação antes da encerrada a discussão. O presidente não acolhe a reclamação e cita precedente que abona a decisão da Mesa. Encaminhando a votação falaram os srs. Lino de Matos e Juvenal Sayon. Em votação simbolica, foi aprovado o substitutivo.

O sr. Juvenal Sayon requereu verificação de votação. Esta é feita, sendo rejeitado o substitutivo e aprovado o requerimento.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO

Em votação simbolica foi aprovada a moção n. 44, de 1949, apresentado pelo deputado Porfyrio da Paz e outros, de protesto contra a apresentação de teses, à Conferencia de Araxá, que ameaçam direitos adquiridos, pela Legislação Trabalhista Vigente, pelos trabalhadores.

O sr. Romeiro Pereira pediu ratificação. Esta é feita e responderam à chamada 26 deputados, 15 favoraveis e 11 contrarios. Por falta de numero regimental foi a votação anulada. O pe. Carvalho fez declaração dizendo por que votara contra a moção. E o sr. Waldy Rodrigues explica por que votou favoravelmente.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

Terminada a discussão da Ordem do Dia, às 17,55 horas, o sr. Castro Carvalho requereu verificação de presença. E como respondessem à chamada apenas 13 deputados, foi a sessão encerrada por falta de numero regimental para seu prosseguimento.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 1 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

A IAB PROMOVE...

(Conclusão da ultima pagina)

Instituto pode ser considerado uma verdadeira cidade, e como em todas elas, a I.A.B. aí, teve sua diretoria formada pelo proprio prof. Cimino e sras. Nair de Barros e Maria Medeiros, respectivamente, vice-diretor e secretario do estabelecimento.

Por iniciativa da diretoria, ficou deliberado que as quotas necessarias para pagamento dos artistas, correriam por conta do Instituto e, mais ainda, que se estabelecesse uma pequena taxa de entrada para os alunos e preço dos ingressos para o publico, facilitando assim a sociabilidade dos alunos com a sociedade em geral.

Num belo gesto de fraternidade, o resultado financeiro do movimento artistico e cultural, reverte em beneficio da mocidade estudantil do Interior, para novos festivais, sendo que as arrecadações do Interior, por sua vez, reverteriam à Campanha de Alfabetização de Adultos.

OS FESTIVAIS

No Instituto foram realizadas três series de festivais, tendo sido omitida a 4.a e ultima que caberia às artes plasticas, por ter sido o movimento começado com atraso.

A 19 de maio de 48 realizou o poeta Guilherme de Almeida uma palestra intitulada «A minha poesia», entremeada com versos de sua lavra.

Como que sublinhando a reunião, com a intenção de um melhor aproveitamento por parte dos alunos, que deram amplo apoio, realizou-se, em seguida, um concurso, com o premio de 500 cruzeiros, a quem apresentasse um melhor trabalho sobre o poeta. Foi vencedora a jovem Maria José Costa, do curso normal.

Em agosto do mesmo ano, a I.A.B. do Instituto Caetano de Campos, organizou 2 concertos pianisticos a cargo de Estelinha Epstein, sendo, como complemento, criada a bolsa Estelinha Epstein, saindo vencedora a menina Elza Trindade Tondim, que terá aulas gratuitas com a famosa pianista.

Correspondendo no mês de outubro, organizaram-se no Instituto, dois interessantes festivais de arte, ecleticos, a cargo do grupo juvenil da I.A.B. e outros artistas de nomeada.

Assim, paulatinamente, e com perseverança pretende a I.A.B. do Instituto de Educação, estimular e criar um ambiente artistico digno de um dos maiores estabelecimentos de ensino do Brasil.

DIA 10 PROXIMO INAUGURAR-SE-Á A EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Contando com a participação de todos os artistas brasileiros, a exposição de pintura do Instituto será inaugurada no proximo dia 10.

— «Assim, está-se lutando para ensinar aquela mocidade, educadores de amanhã, a apreciar a arte, bem como, proporcionando momentos de aparição a muitas vocações incubadas» — finalizou d. Helena de Magalhães Castro.

Não será imposto um candidato mineiro à sucessão presidencial da Republica

Isso não impedirá porém -- afirma o sr. Milton Campos -- que um mineiro ilustre possa ser escolhido pelos partidos — Preparam-se os partidos de Minas para lançar um manifesto — Novas declarações do sr. Otávio Mangabeira — Em foco o nome do sr. Carlos Luz — O sr. Walter Jobim responde a um telegrama do governador Adhemar de Barros

RIO, 1 (Asapress) — O governador Milton Campos avistou-se com o presidente Dutra em Araxa, informando-se que ambos examinaram o panorama politico nacional, tendo o governador dado conta ao presidente que o acordo entre a UDN, PSP e PR, nas Alterosas, está concluido e que Minas está pronta já agora a influir decisivamente com seu macisso eleitorado na pacificação nacional e na solução do problema sucessorio nas bases lançadas na Conferencia de Petropolis. Mais uma vez o sr. Milton Campos afirmou que seus conterraneos não imporão uma candidatura mineira, embora não signifique isso que impedirá que um mineiro ilustre seja escolhido pelos partidos, do Acordo para sucessor do general Dutra.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. MANGABEIRA

RIO, 1 (Asapress) — O governador Otavio Mangabeira regressará a Salvador na quarta-feira. Se julgar necessario voltará ao Rio dentro de alguns dias. Dando sua impressão aos jornalistas sobre os acontecimentos, disse:

«Só tenho razões para confiar em que o problema da sucessão encontre solução digna da democracia que vamos organizando no Brasil. Ainda que haja luta havemos de encontrar meio de que ela se processe de maneira a fazer honra à civilização da nossa vida publica tanto mais quanto à verdade que sob o sistema proporcional vencedores não podem governar sem a cooperação dos vencidos, que na pior das hipoteses elegem sempre um numero apreciavel de representantes parlamentares.

ACORDO POLITICO MINEIRO

BELO HORIZONTE 1 (Asapress) — Anuncia-se uma importante reunião no palacio da Liberdade sob a presidencia do governador Milton Campos para a redação do manifesto relativo ao Acordo Interpartidario. Os presidente do PSD, UDN e PR, segundo se divulga, já teriam enviado ao chefe do Executivo mineiro sujestões, nas quais se baseará o referido manifesto. Em alguns circulos, porem, assinala-se que o sr. Milton Campos, coerente com as normas que vem adotando, em face dos problemas relacionados com a sucessão presidencial, inclusive de não intervir nas questões partidarias, preferiu convocar representantes das três poderosas correntes para com elas elaborar o documento. Com esse objetivo são esperados aqui possivelmente na semana corrente, os srs. Benedito Valadares e Artur Bernardes, devendo pela UDN assinar o termo do acordo o prof. Alberto Deodato, presidente do partido em Minas. A reportagem apurou que as demais correntes partidarias deverão ser ouvidas. As correntes em questão são o PTN, o PTB, o PDC e o PRP.

EM FOCO O NOME DO SR. CARLOS LUZ

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — As divergencias surgidas em torno da indicação do nome do sr. Bias Fortes para a sucessão do presidente Dutra, levam os proceres politicos mineiros a cogitarem da apresentação do nome do sr. Carlos Luz, ex-ministro da Justiça e lider da ala liberal do PSD mineiro. O movimento em favor da candidatura do sr. Carlos Luz continua tomando vulto.

TELEGRAMA DO SR. JOBIM AO SR. ADHEMAR DE BARROS

Assinado pelo sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, o governador Adhemar de Barros recebeu o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento de seu telegrama de ontem, agradeço ao eminente amigo sua nobre manifestação no proposito de cooperar para que a solução do problema sucessorio da Republica se processe dentro de formula capaz de harmonizar a familia brasileira e facilitar a reunião dos esforços de quantos desejam, acima de quaisquer diferenças, contribuir para

(Conclui na 2.a pagina)

A União e os Estados

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Levantam-se amiude queixas em torno da diversidade de tratamento que a União dispensa às unidades federadas. Em certos casos, cuja evidencia não se pode negar, embora sejam passiveis de discussão as razões invocadas, as queixas assumem aspectos de severo requisitorio contra um criterio que tenderia a criar profundos ressentimentos no seio da familia federativa. Diante do Estado Federal são iguais todos os membros da grande comunidade politico-administrativa, incumbindo a todos os mesmos direitos e deveres em face da União. Se a regra infringiu-se é essa, qualquer discriminação, no sentido de estabelecer uma politica de favor e desfavor em relação a alguns dos Estados, representará a quebra de um dos principios basilares do regime. Na aplicação das rendas de origem tributaria, a Lei Magna fixa o processo a que deve obedecer o poder central, na partilha do quinhão que cabe aos Estados, ao Distrito Federal e aos municipios, sem excetuar os Territorios Federais. Reservando-se a fatia a que tem direito, a União distribuirá os outros pedaços do bolo, proporcionalmente à superficie, à população, ao consumo e à produção de cada uma das partes com assento à mesa do frugal almoço. A inovação do texto constitucional serviria para reforçar a idéia, inerente à natureza do sistema, da supressão de qualquer fator de desigualdade nas relações e obrigações decorrentes da politica administrativa federal "vis-à-vis" dos Estados. Não seria, em nenhuma hipotese, admissivel a violação do mandamento gravado no corpo da lei das leis, condenando-se, por exemplo, a jejuns ou abstinencias forçadas um Estado em cuja arrecadação a União enche o prato.

Haverá outros meios de distinguir umas unidades das outras, sob a inspiração de um tratamento que os classifica em sobrinhos do Papa e em filhos espurios. Já se conferem foros de cidade à estranha doutrina de que a força do governo do Centro, a pesar decisivamente na balança da sucessão presidencial, resultará das larguezas e auxilios facilitados pelo Banco oficial. Dispondo a seu belprazer da cornucopia das graças, o Catete entraria na pista para garantir a vitoria ao puro-sangue do comissario. Até agora, não se divulgou nenhum comentario oficioso para desautorizar o imoralismo de semelhante doutrina. Ao contrario, dir-se-á que ela se legitima na proclamação das liberalidades com que a União realça as suas preferencias por certos Estados cuja psicologia politica, em virtude do carater "frondeur" de sua gente, pode suscitar fortes dores de cabeça. Anunciam-se, através de comoventes confrontos, os beneficios que lhes tem proporcionado a administração federal e que, conforme se lê nas entrelinhas, equivalem a tacitos compromissos de solidariedade.

Conviria que se apurasse, em definitivo, o grau de verdade existente nas queixas formuladas contra as idiossincrasias da União, no seu comportamento maternal. Ao invés de louvores como "magna mater" da Federação, ela está recebendo censuras por um procedimento contraditorio, a oscilar entre os sacrificios de amoravel pelicanismo e o gelado rigor de um coração de madastra...

NOTINHA POLITICA

PROSPECTO

O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA — VENHA ASSISTIR — NÃO FALTE!

Circo Reunido
Hoje! FREGISLATIVO Hoje!
de São Paulo

A maior sensação dos ultimos tempos em nossos picadeiros!!!

VENHAM ASSISTIR UM EMPOLGANTE ESPETACULO CONJUNTO DAS DUAS FAMOSISSIMAS TROUPES ESTADUAL E MUNICIPAL AMBAS DE FAMA NOS CENTROS ARTISTICOS DA EUROPA E DAS AMERICAS!

PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE

Ouverture — Marcha do Toureador — Da ópera "Carmen" de Bizet.
Duelo (sensacional!) entre dois "clowns", um de além e outro de aquem Tamanduatei. Arma: pistola de espoleta.

SEGUNDA PARTE

Prova "Palacete Prates": entre dois gladiadores.
Prova "Nove de Julho": Luta livre — Vale tudo.

TERCEIRA PARTE

Pavoroso! — Medonho! — Empolgante!
Furiosissima TOURADA humana, da qual participarão exclusivamente cavalheiros distintos, eleitos e diplomados pelo T.R.E. — Turma Regional de Espetáculos.

FABULOSO! NÃO PERCA — UMA NOITADA APENAS — VENHA SE ACABAR NO

Circo Reunido Fregislativo de São Paulo

Venha e traga as crianças com algodão nos ouvidos!

Gratis - Gratis - Gratis - Gratis - Gratis - Gratis

Juro por Santa Maria que o prospecto acima foi ontem distribuido nas ruas desta Capital.

MONSIEUR BERGERET

Contra qualquer candidatura militar o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes

Não aceitará também a indicação do seu nome para a sucessão do general Dutra — No entanto, uma parte da U.D.N. já está trabalhando ostensivamente em prol do general Canrobert — Quem são os responsaveis por essa corrente — "Eu resolveria o problema com Eduardo Gomes, embora ele considere encerrada a sua missão política" — Carlos Luz discorda de Bernardes: "Deve sair um manifesto do acôrdo mineiro" — Os delegados do P.S.D., da U.D.N. e do P.R. que vão ouvir os demais partidos

Reportagem de OZÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 1.º — (Da sucursal, pelo telefone) — Não é segredo, nos meios politicos, que o Brigadeiro só concordaria em participar da proxima sucessão presidencial, se se produzissem tais condições que a sobrevivencia da legalidade estivesse em jogo. Estes são, pelo menos, os termos em que o proprio Eduardo Gomes, segundo se sabe, tem definido sua posição em conversas intimas. E' de crer que, mesmo não havendo aquele perigo a que o regime estaria exposto, o Brigadeiro aceitaria a sua candidatura, uma vez que resultasse ela de um grande movimento que lhe assegurasse um apoio capaz de dar-lhe a vitoria. Evidentemente, tendo sido derrotado em 1945, Eduardo Gomes não se sente inclinado pela tentação de entrar numa aventura que possa redundar em novo revés.

REVELAÇÕES DO SENADOR FERREIRA DE SOUZA

Esta manhã, um dialogo com o senador Ferreira de Souza, lider da UDN no Monroe, proporcionou-nos algumas declarações interessantes, que embora não sejam propriamente revelações, têm a sua importancia, por isso que é a primeira vez que um prócer udenista fere tal assunto de frente.

A principio, diante de uma pergunta nossa, o sr. Ferreira de Souza respondeu:

— Para mim, o candidato ideal continua sendo o Brigadeiro. Sempre disse que me sentiria muito feliz com Eduardo Gomes na presidencia do Brasil. O maior problema deste país, a meu ver, é o da imoralidade pública e administrativa. E o Brigadeiro, homem de bem, poderia, dentro da legalidade, comandar uma obra de regeneração dos costumes.

— Mas a UDN abandonou o Brigadeiro, — observamos.

— Não, — discordou Ferreira de Souza, — a UDN não o abandonou. Ele mesmo é que não quer envolver-se na atual luta. Ele acha que o candidato deve ser um civil. O proprio Brigadeiro já me disse, um dia, que a sua missão politica encerrou-se em 1945, com a redemocratização do Brasil.

SIM: UMA ALA DO UDN QUER CANROBERT

— Mas uma parte da UDN, — insistimos, — enveredou na direção da candidatura Canrobert...

— O senador Ferreira de Souza teve um sorriso de malicia, e retrucou:

— Não enveredou propriamente... Uma ala da UDN aceita Canrobert. Alguns politicos entendem que a situação interna e mundial sugere um candidato militar. Outros acham que o candidato interpartidario poderia ser, mais facilmente, um militar. Eis por que se pensa na candidatura do ministro da Guerra.

— Da qual o coronel Juraci é um dos patronos, — volvemos.

— Não é só o Juraci Magalhães, — corrigiu o lider udenista. — Há outros que tambem pensam assim. O coronel Juraci diz que aceita o general Canrobert como candidato de conciliação. E não é ele quem admite essa formula...

JOSÉ AMERICO, MANGABEIRA OU MILTON?

— Repito, — continuou Ferreira de Souza, — que, se dependesse de mim, eu resolveria o problema com o Brigadeiro, que é, ao mesmo tempo, militar e civilista.

— Outros udenistas, como o senhor, continuam fiéis a Eduardo Gomes? — indagamos.

O senador estranhou, risonhamente, a nossa pergunta, respondendo:

— O Brigadeiro tem a unanimidade da UDN.

— Mas o grupo que deseja Canrobert não seria um obstaculo contra Eduardo Gomes? — quisemos saber.

— Figure certo de que a UDN, em qualquer hipotese, — redarguiu o senador, — se apresentará coesa. Não só Eduardo Gomes, mas outros candidatos, como José Americo, Otavio Mangabeira ou Milton Campos, manteriam unido o nosso partido.

POSSIVEL, MAS DIFICIL, NEREU RAMOS

— O senhor só citou udenistas — provocamos.

—"Sim — reconheceu Ferreira de Souza — mas poderemos aceitar outro candidato, de outro partido. Tambem nesse caso estaremos unidos."

— Inclusive em torno de Nereu Ramos? — sondamos.

O sr. Ferreira de Souza vacilou um pouco:

— "Pessoalmente, não tenho restrições contra o sr. Nereu Ramos, que reputo um homem digno e capaz. Não me parece de todo impossivel que a UDN chegasse a um acôrdo em torno do atual vice-presidente da Republica. Mas, com franqueza, acho dificil esse entendimento. O sr. Nereu Ramos é presidente do PSD e muito marcado por sua posição partidaria. Tambem seria dificil um acôrdo, por exemplo, em torno do sr. Prado Kelly. Em suma, os presidentes dos partidos, pela propria natureza de suas funções, está numa situação partidaria muito ostensiva. Um entendimento nessas condições equivaleria a uma simples adesão."

— Parece que o senhor é favoravel a um candidato interpartidario, — dissemos.

O lider da UDN esclareceu:

— "Acho que o candidato de conciliação só pode ser uma pessoa capaz de inspirar confiança a todas as partes, um nome sem rigidez partidaria, enfim, um homem que possa dar previa segurança de que não vai fazer a politica de seu partido." — concluiu.

OS QUE QUEREM O MINISTRO DA GUERRA

Em nosso dialogo com o senador Ferreira de Souza, só foi mencionado o nome do cel. Juraci, quanto à ala da UDN que deseja a candidatura do ministro da Guerra. Mas, nos meios politicos, é sabido que pelo menos três secções udenistas trabalham, neste momento, pelo general Canrobert: é, em primeiro lugar, o grupo da Bahia, chefiado por Juraci e Mangabeira; segue-se-lhe o de Pernambuco, dos srs. Lima Cavalcanti e João Cleofas; finalmente, o setor gaucho, dos srs. Flores da Cunha e Osorio Tuluti.

O gen. Góes Monteiro continua sendo apontado como o principal coordenador da candidatura do ministro da Guerra. E, nas ultimas horas, surgiram novos indicios de que o candidato do general Dutra não é outro senão o general Canrobert Pereira da Costa, cujos cartazes de propaganda já estariam sendo preparados.

OS DELEGADOS DOS TRÊS GRANDES

Esta tarde, no Senado, haverá novo encontro dos Três Grandes.

— "Vamos entrar agora em regime de rotina." — disse-nos hoje Prado Kelly.

Um dos assuntos dessa reunião é a escolha dos delegados do PSD, da UDN e do PR que vão ouvir os demais partidos. Há varias sugestões a esse respeito, tais como: a) aproveitamento da antiga comissão interpartidaria, constituida dos srs. Valadares, Soares Filho e Durval Cruz; b) audiencia dos presidentes de partidos residentes no Rio (inclusive Salgado Filho), pelos proprios Três Grandes; c) indicação de po-

(Conclui na 2.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Novo apêlo para que o projeto de lei n.o 209 seja encaminhado a plenario

Pesar pelo falecimento do sr. Abelardo Vergueiro Cesar — Temor na praça de café de Santos — Votação da Ordem do Dia grandemente prejudicada pela falta de número

Sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, foi dada a palavra, pela ordem, ao sr. Pinheiro Junior, que dirigiu um novo apelo à Comissão de Finanças para apressar a remessa a plenario, com o competente parecer, do projeto de lei n.º 209. O orador seguinte foi o sr. Cunha Bueno que comunicou ao plenario que estivera em Pinhal, onde fôra assistir, em nome da Assembléia, aos funerais do sr. Abelardo Vergueiro Cesar. Fala, a seguir, sobre o fechamento de quatro escolas japonesas, que clandestinamente funcionavam no interior do Estado. A seguir, justifica a seguinte indicação:

"Indicamos que a Mesa, depois de ouvidas as Comissões permanentes e o plenario desta Casa, oficie, por intermedio do sr. governador do Estado, ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas e ao sr. diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos no sentido de que seja imediatamente estudada a possibilidade da ampliação do predio em que está instalada atualmente a sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, de Botucatu, anseio da laboriosa população da zona sorocabana, plenamente justificado pela indiscutivel importancia daquela repartição centralizadora do serviço publico federal que serve consideravel zona do interior paulista e por intermedio da qual são carreadas anualmente para os cofres do Tesouro Nacional, somas elevadissimas, estudando-se, outrossim, a oportunidade da inclusão da verba que se fizer necessaria para esse fim, no Plano Postal Telegrafico."

TEMOR NA PRAÇA DE SANTOS

Vai à tribuna o sr. Lincoln Feliciano, que diz haver um certo temor, na praça de café de Santos, principalmente entre comissarios, corretores e armazens gerais a respeito da noticia de que irão operar, ali, mas comprando o produto exclusivamente dos lavradores, no interior do Estado, duas poderosas firmas americanas: Anderson Clayton e Sanbra. Essas firmas, que têm vultosissimos capitais, pelo que se diz, começarão por comprar café tambem na praça de Santos, mas, concomitantemente, o farão tambem no interior, até dominá-lo. Se isso suceder morrerá por completo a praça de café de Santos. Desaparecerão a oferta e a procura. Não haverá a concorrencia, que é o que eleva os preços, dando vida ao respectivo comercio. Sofrerão com isso os comissarios, os corretores e os armazens gerais, bem como os lavradores, pois, dominado o produto, virá o monopolio, com a imposição de preços. Antes que isso suceda, o deputado santista fez um apelo aos governos federal e estadual para que em conjunto, estudem o assunto, a fim de que o mesmo seja resolvido em defesa do comercio de café, isto é, do comercio nacional, contra possiveis monopolios estrangeiros. Essas providencias, segundo a opinião desse parlamentar, seriam: a) unificação da incidencia do Imposto de Vendas e Consignações; b) equidade nos regulamentos de embarques; c) paridade fiscal, em todos os portos. «Se houvesse uma mesma legislação, no Brasil, com referencia ao produto, não teria sido drenada do porto de Santos para o do Rio de Janeiro, uma enorme parte da safra terminada em junho ultimo, com grande prejuizo para o Estado e principalmente para a cidade de Santos — foi como terminou o seu discurso o deputado Lincoln Feliciano.

UM PROTESTO

Segue-se com a palavra o sr. Arimondi Falconi, que protesta contra os termos do telegrama enviado pelo sr. Malta Cardoso aos ministros da Viação e da Aeronautica, a proposito da transferencia

(Conclui na 2.a pagina)

CAMARA MUNICIPAL

Cena de pugilato encerra a primeira sessão do novo periodo legislativo

Foram às vias de fato os srs. José Estefno e Jânio Quadros — Apêlo em favor do funcionalismo estadual — Pesar pela morte do sr. Abelardo Vergueiro Cesar — Os acontecimentos de São Bernardo

Mais uma vez, como que insistindo em anular os esforços sobrehumanos dos que tentam elevar o alquebrado prestigio do Poder Legislativo, a Edilidade paulistana ofereceu aos olhos do povo um espetaculo tão lamentavel quanto deprimente.

Retornando dos trinta dias de ferias imerecidas, era de se esperar que tivessem os edis se refeito das consequencias dos debates acalorados, enveredando pelo caminho da elevação, na linguagem e nos atos, no trato das coisas publicas. Entretanto, aos abraços e sorrisos espalhados no inicio da sessão de ontem, sucedeu-se a troca de sopapos e pontapés, como se, dentro em pouco, o plenario se tivesse transformado numa dessas arenas onde o publico costuma pagar para se divertir, mesmo sabendo que tudo não passa de "marmelada".

Somente o fato de os vereadores ganharem polpudos subsidios, para em sua maioria relegar a um plano secundario as necessidades dos municipes, já constitui uma afronta ao eleitorado que acorreu às urnas, na esperança de que dias melhores lhe estivessem reservados, graças ao funcionamento de um novo poder.

Entretanto, o abuso chega ao extremo quase incompreensivel da irresponsabilidade total, chegando-se quase a acreditar que os poucos privilegiados com o funcionamento da Camara, tambem se acumpliciam na obra de desmoralização do regime. Sem particularizar, sem apontar este ou aquele edil à opinião publica, como responsavel pelos lamentaveis fatos, não resta duvida que cumpre denunciá-los para que não mais se repitam.

Já é tempo de os vereadores abolirem punhos e pés em sua pratica parlamentar e começarem a usar argumentos em defesa de seus pontos de vista. Que não atendam, em sua quase totalidade, aos reclamos do povo que os elegeu, vá lá, mas que quando outras eleições se aproximam, procurem desmoralizar a Camara, isso não!

Não basta que se lamente apenas o incidente. Urge um paradeiro, se bem que a essa altura seja quase impossivel reconquistar a confiança do povo, que a Camara fez tudo por perder.

A sessão de ontem teve inicio à hora regimental, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto. Nada menos de quatro atas foram lidas e aprovadas, após o que o sr. João Carlos Fairbanks justificou um projeto de sua autoria, autorizando o Executivo a mandar erigir um monumento a Alexandre de Gusmão, como parte das comemorações da data de 13 de janeiro de 1950, transcurso do 2.º centenario do Tratado de Madrid.

VIAS PUBLICAS DA MOÓCA ABANDONADAS PELO EXECUTIVO

O sr. Janio Quadros, a proposito de uma sua indicação ao prefeito para que atente para o estado em que se encontram as ruas Cuiabá, Pascoal Moreira e Barretos, na Moóca, exibiu diversas fotografias comprovantes do lastimavel estado daquelas arterias, todas oficializadas. Fossas abertas põem em constante perigo grande parte da população do bairro, que foi obrigada, em muitos lugares, a improvisar pontes de madeira a fim de tornar transitaveis aquelas vias publicas. Buracos enormes constituem grave ameaça a pedestres e veiculos, uma vez que as citadas ruas não possuem sequer iluminação, sendo tambem privadas de passeios e calçamentos. Finalizou o orador por pedir rapidas providencias do prefeito, a fim de que o mal não se agrave ainda mais para os infelizes habitantes do bairro em questão.

"HABEAS CORPUS" CONCEDIDO AO VEREADOR SOCIALISTA

Seguiu-se na tribuna o vereador Cid Franco, anunciando ao plenario a decisão do Tribunal de Justiça que concedeu "habeas corpus" impetrado em seu favor pelo deputado Castro Neves, no processo que lhe moveu a C.M.T.C. Aproveitou-se o orador da oportunidade para fazer novas criticas à empresa concessionaria de transportes, citando o nome de tres altos funcionarios, que percebem, no total, a importancia de Cr$ 2.030.400,00, enquanto os trabalhadores aguardam ainda o aumento que lhes fôra prometido como resultado da elevação das tarifas.

PLANO PARA CRIAÇÃO DE SUB-ZONAS DA DIVISÃO DE LIMPEZA

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um projeto autorizando o prefeito a executar o plano elaborado pelo Executivo, que estabelece a criação de oito sub-zonas na Divisão de Limpeza Publica. O projeto, para atender às despesas necessarias à execução do referido plano, prevê a abertura de um credito de Cr$ 51.550.000,00.

O sr. Pedro Pedreschi, que deveria pronunciar mais um discurso da serie referente à analise do balanço do exercicio de 1948, enviou sua oração à Mesa, para publicação, em virtude de ter-se esgotado a hora destinada ao expediente.

DEFESA DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

Em regime de urgencia, foi inicialmente aprovado um requerimento do sr. Janio Quadros, no sentido de que a Camara se dirija à Mesa da Assembléia Estadual expressando a esperança de que ela examinará e votará, com a maxima rapidez, o projeto de lei n. 209, que reajusta os vencimentos dos funcionarios publicos estaduais.

O ATENTADO CONTRA O VEREADOR HAESER

Foi aprovado, por unanimidade, em seguida, outro requerimento do sr. Janio Quadros solicitando que se telegrafe à Mesa da Camara de São Bernardo a revolta da Edilidade pelo atentado que vitimou o vereador Osvaldo Haeser e as esperanças de que os responsaveis serão punidos. Para visitar o vereador Haeser, foram indicados, após a aprovação da sugestão contida no requerimento, os vereadores Janio Quadros, Decio Grisi e Antenor Erveu Bettarello.

Tambem do sr. Janio Quadros, aprovou o plenario um requerimento à Mesa, pedindo o envio de um abaixo-assinado em que são formuladas denuncias contra a Tecelagem Vimatex, situada à rua Luís Gama.

PESAR PELO FALECIMENTO DO MAJOR ANTÃO FERNANDES

Deu a Casa aprovação, a seguir, de um requerimento subscrito pelos srs. Decio Grisi e Valerio Giuli, mandando inserir em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do major Antão Fernandes, maestro da banda da Força Publica do Estado. Foi apresentado pelos mesmos vereadores um projeto de lei dando o nome do maestro a um dos logradouros publicos da zona da Cantareira.

A MORTE DO SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Através de um requerimento

(Conclui na 2.a pagina)

Interessando o grande público nos grandes investimentos

RIO, 2 (Da sucursal) — Estamos seguramente informados que portadores de capital integralizados de duas poderosas empresas industriais, diretamente ligados ao grupo Guinle, empreendimentos que sempre acusaram e acusam florescente progresso, vão interessar parte do seu capital ao grande publico do País, iniciando uma nova fase dos investimentos de empresas particulares.

Esse capital integralizado e apresentando excelentes resultados financeiros de longa data, será colocado no País e particularmente em São Paulo, por conhecida firma aplicadora de capitais e diretamente ligada ao mercado de titulos.

EDITAL

Imposto Territorial

(Exercicio de 1949)

DISTRITO	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
20.º — SANTANA	2—8—49	31—10—49
21.º — PENHA	2—8—49	31—10—49
22.º — TATUAPE'	5—8—49	3—11—49
23.º — BOSQUE DA SAUDE	9—8—49	7—11—49
24.º — INDIANOPOLIS	10—8—49	9—11—49
27.º — BUTANTÃ	11—8—49	11—11—49
28.º — LAPA	11—8—49	11—11—49
29.º — FREGUESIA DO O'	18—8—49	16—11—49
30.º — TUCURUVI	18—8—49	16—11—49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n.o 462 — 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte — (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n.o 573, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 16,15 horas nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos

1.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo)
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.o 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial)
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agência do Banco Moreira Salles S/A.).
14.o — Paula Souza — Rua Paula Souza n.o 231 (Agência do Banco Itaú S/A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 (Agência do Banco da America S/A.).
16.o — Bom Retiro — Rua Silva Pinto n.o 209 esq. José Paulino (Agência do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

Divergencia na oposição paulista diante das criticas feitas ao governo federal

Tentam os srs. Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira a aprovação de uma moção de protesto, na Assembléia Legislativa — Surge um substitutivo — Magoado o sr. Joviano Alvim — Luta pela liderança do P.S.D.

Surgiu, ontem, no plenario da Assembléia, uma moção de autoria dos deputados Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira, defendendo o presidente da Republica dos ataques que lhe foram desferidos pelos secretarios demissionarios, Caio Dias Batista e Marcelo Ulisses Rodrigues, respectivamente titulares das pastas da Viação e Fazenda, do governo paulista.

A moção estava redigida nos seguintes termos:

"Moção de aplauso e de irrestrita solidariedade ao governo federal, na pessoa de seu eminente chefe, o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica: — Diante dos ataques que o governo do Estado de São Paulo, por intermedio do sr. Caio Dias Batista, ex-secretario da Viação e Obras Publicas, do sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, secretario da Fazenda, e do sr. Celestino Rodrigues, secretario da Viação e Obras Publicas, vêm fazendo contra o governo federal, em discursos e entrevistas a jornais, requeremos que, ouvido o plenario, dirija a Assembléia Legislativa moção de aplauso e de irrestrita solidariedade ao governo federal, na pessoa de seu eminente chefe, o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica. Tal moção implica em protesto contra a atitude, irreverente e injusta, daqueles ex-membro e membros do atual governo do Estado.

Sala das sessões, em 1-8-49. — (aa.) Lincoln Feliciano, Romeiro Pereira."

NEGA-SE A ASSINA-LA O BLOCO DOS NOVE

O sr. Joviano Alvim, presidente interino do PSD em São Paulo, sentiu-se agastado com o fato — ao que estamos seguramente informados — por ter a iniciativa de defesa do presidente da Republica partido não da Comissão Executiva ou da palavra do lider da bancada, deputado Ulisses Guimarães, mas do sublider Romeiro Pereira e do sr. Lincoln Feliciano.

Surgiu, então, um substitutivo, ampliando o protesto, com a assinatura de todos os membros da oposição. Mas o bloco dos nove reuniu-se numa das salas das comissões e resolveu não dar seu apoio à nova moção, sob a alegação — conforme apuramos — de que não houve pronunciamento da bancada federal e nem da Comissão Executiva estadual, razão por que não viam motivo para impugnar a moção dos deputados Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira.

LUTA PELA LIDERANÇA

Outra informação que chegou a nosso conhecimento é a de que a luta que se trava no seio do partido é para alijar da liderança o sr. Ulisses Guimarães, e substitui-lo pelo deputado Lincoln Feliciano.

O sr. Joviano Alvim aproximou-se da bancada de imprensa e comentou em voz alta com o sr Ulisses Guimarães que "tomará energicas medidas contra os elementos do PSD, que não quiseram assinar o referido substitutivo, de sua iniciativa.

DESPRESTIGIADOS O PRESIDENTE DA C. E. E O LIDER DA BANCADA

Alguns deputados, mesmo de outros partidos, comentavam o fato, ponderando que o fato de saírem desprestigiados o presidente

(Conclui na 2.a pagina)

Empossado o novo Diretorio do P.S.P. de Vargem Grande do Sul

NA PRESIDÊNCIA O DEPUTADO MARIO BENI, QUE PARTICIPOU DA SOLENIDADE

VARGEM GRANDE DO SUL, 1 (Do correspondente) — Em sessão solene, que se realizou no Teatro desta cidade, tomaram posse os novos membros do Diretorio Municipal do Partido Social Progressista.

O ato foi presidido pelo deputado Mario Beni, a ele tendo comparecido os representantes daquele partido e as altas autoridades do Estado.

A COMPOSIÇÃO DO NOVO ORGÃO

O Diretorio Municipal de Vargem Grande do Sul ficou da seguinte forma estabelecido após a sua reestruturação: presidente de honra, cap. Francisco Ribeiro Costa; presidente, deputado Mario Beni; 1.º vice-presidente, José de Oliveira Fontão; 2.º vice-presidente, Antonio Carril Filho; 3.º vice-presidente, Gabriel Mesquita; secretario-geral, Henrique de Brito Novais; 1.º secretario, Benedito Bedin; 2.º secretario, Pedro Cipola; 3.º secretario, João Batista dos Santos; tesoureiro-geral, Nestor Bolonha; 1.º tesoureiro; José Fereira Varziu; 2.º tesoureiro, Cristiano Dutra do Nascimento; 3.º tesoureiro, Joaquim Otavio Ribeiro de Andrade. Vogais: Sebastião Navarro, Amadeu Gorini, Luís de Abreu Ribeiro, Antonio Coracini, Augusto Cavalheiro, Heitor de Andrade Fontão, Antonio Avanzi Sobrinho, Francisco Thomaz de Andrade, Antonio Fernandes Costa, Alcino Ferrari e João Bolonha. Conselho Deliberativo: Arcelino Anadão, presidente; membros: Helio Beloni, Orlando Bedin, Angelo Tacili, Felicio Misurine, Vicente Cipola, Argemiro Canal, José Cancellieri, Miguel Barticioti, Artur Oliveira, Anisio Fernandes, Francesco Dola, Antonio Buozi, Luiz Gross, João Cardoso, Vitorio Cancellieri e Adolfo Pasquini.

FLAGRANTES da Assembléia

Professor de Português

Como foi amplamente noticiado, o sr. Lino de Matos deu uma verdadeira aula de português, na sessão de sabado, a proposito do vocabulo "chantagem". Tão claro, tão explicito foi o sublider da bancada progressista que numerosas cartas lhe foram endereçadas, solicitando lições de vernaculo. Mas o sr. Lino de Matos não atendeu a nenhum pedido. E justificou-se:

— Não pode ser. Se eu aceitar qualquer pedido estarei perdido, pois os que mais necessitam de aulas são os proprios deputados. E, sozinho, não posso dar conta de tão avultado numero de alunos, mesmo porque sou professor de curso secundario. Para o ensino primario há outros especialistas...

Ameixada

O sr. Bravo Caldeira, de uns tempos a esta parte transformou-se num dos mais assiduos inquilinos do Palacio Nove de Julho. Religiosamente comparece às sessões, responde às chamadas e dá seu voto direitinho quando é necessario. Não tem discursado, pois acha, no que tem muita razão, que é perder tempo falar na Assembléia. Ademais, anda muito, muitissimo ocupado, a fim de obter patente para uma caninha com ameixa que ele inventou e que, segundo afirma, é tão boa, mas tão boa mesmo que, tomando-a, até o sr. Nelson Fernandes ficará menos enfezado. E o jovem deputado teria dito:

— Vocês vão ver que eleitorado respeitavel eu conseguirei quando distribuir a minha "ameixada"...

Garantia ao vice-presidente

Como se sabe, varias reformas foram feitas no edificio da Assembléia. Mas as obras vão continuar e especial carinho merecerá o gabinete da vice-presidencia, onde alem de paredes blindadas, à prova de qualquer bala ou bomba, haverá um abrigo especial para que membro da Mesa esteja bem garantido, principalmente quando missões estrangeiras visitem o Legislativo...

★ A REAÇÃO DOS PEIXES A ELETRICIDADE será investigada em uma série de experiências a serem efetuadas em uma enseada do Báltico, perto de Vastervik, onde engenheiros suecos instalarão um cabo ajustavel de corrente continua, do qual será emitida para a agua energia elétrica por dois eletrodos. Estas experiencias se realizam por motivo da projetada instalação de um cabo submarino para a Gotlandia.

★ Acabam de ser reiniciadas as exportações de legumes da Holanda para a Alemanha, as quais haviam sido suspensas a 13 de junho ultimo por se ter esgotado a cota de $ 3.000.000 fixada para esse fim.

Segundo o novo acordo, os holandeses poderão exportar legumes para a Alemanha até o valor de $ 250.000 por semana, até 1 de agosto proximo.

• No Parlamento Norueguês o "Odelsting" aprovou o projeto que manda adotar o dia de oito horas de trabalho para todos os marinheiros noruegueses tripulantes de navios de sua nacionalidade em serviço em todos os mares bem como o sistema de três turmas.

A lei será posta em vigor logo que tenham sido elaborados os pormenores administrativos e aplicar-se-á a todos os navios de 500 toneladas para cima.

★ *Anuncia-se que os cientistas do Instituto Neurológico Burden, de Bristol aperfeiçoaram uma máquina que registra visualmente a atividade cerebral.*

O novo aparelho, desenvolvimento da eletro-encefalógrafo, possui oitenta controles ajustáveis, cerca de duzentas válvulas e vinte e quatro tubos de raio catódio. Os eletrodos são adaptados à cabeça do paciente e a imagem do cérebro é projetada numa tela onde os médicos podem estudá-la.

Esta máquina, que se acredita venha a revolucionar o atual tratamento dos disturbios mentais, se for instalada em todos os hospitais, evitará que todas as pessoas suspeitas de sofrerem de perturbações mentais sérias tenham de ser enviadas a hospitais especializados para exame.

Um de seus inventores é o sr. Harold Shipton, genro do primeiro ministro Attlee. Ele e o dr. Grey Walter, diretor do Instituto, irão proximamente a Paris onde descreverão a máquina no Congresso Internacional de Encefalografia.

★ A PRODUÇAO DE AÇO BRUTO NA POLONIA deverá alcançar 3.800.000 toneladas isto é 190 % da produção de 1949 e cerca de 260 % da produção de 1937. Desse modo a produção de aço per capita será de 145 kg. por ano o que constitui um aumento de mais de 3 vezes em relação à produção polonesa de antes da guerra, ultrapassamento do nivel de produção francesa per capita em 1947 e aproximação ao nivel de antes da guerra da Checoslovaquia.

★ *O primeiro cais privativo da pesca na Africa do Sul, que está sendo construido em Yzerfontein, entre a Cidade do Cabo e a Baia de Saldanha, deve ficar concluido em dezembro. Os trabalhos de construção foram iniciados em novembro do ano passado. O referido cais destina-se ao desembarque de carapaus e atuns para abastecimento imediato de uma fábrica no mesmo sitio. Esta fábrica pode preparar 15 toneladas de peixe por hora.*

O projeto, cujo custo está calculado em 300.000 libras, baseia-se em métodos americanos utilizados e aperfeiçoados na costa californiana. Grande parte do equipamento de pesca e da fábrica não foi ainda empregado na Africa do Sul.

★ No Congresso Reumatológico Internacional, celebrado em Nova York em 1 de junho, o dr. Gunnar Edstrom, afamado reumatólogo da Universidade de Lund, no Sul da Suécia, apresentou alguns dados sobre os resultados favoraveis por ele obtidos a partir de 1941, no tratamento de doentes reumaticos por meio de um "clima artificial de deserto".

Um grupo de cincoenta enfermos, considerados todos eles como casos desesperadores, que nunca haviam aproveitado os metodos de tratamento comuns, passaram 100 dias no "laboratorio climático" do dr. Edstrom, numa temperatura seca de 32º C. De 18 pacientes que apresentavam febre reumatica, 15 ficaram completamente livres de sintomas, recuperando, em parte, a sua capacidade de trabalho. Quanto aos doentes de reumatismo artritico, os efeitos foram um pouco diferentes. De 29 casos, 15 ficaram quase livres de sintomas clinicos e recuperaram em parte a sua capacidade de trabalho. Outros nove melhoraram o bastante para poderem trabalhar de vez em quando, quatro voltaram a piorar, depois de uma melhora temporaria e um morreu em consequencia de perturbações cardiacas.

Em nenhum caso, os sintomas reapareceram depois de os pacientes terem passado a viver numa temperatura de habitação normal. Como um dos resultados importantes obtidos por meio do tratamento em questão, o dr. Edstrom assinalou a diminuição das dores em relação com os movimentos. Alem disso, os edemas e as inflamações das articulações melhoraram e o apetite dos pacientes aumentou, assim como a atividade cardiaca daqueles que a tinham deficiente.

EDITAIS

Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A.

TABELIONATO VEIGA

Rua São Bento n.º 41 — Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartorio do Dr. A. Gabriel da Veiga: — 11.º Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento n.º 41. — Tel. 2-5158 (com ramais). — Escritura de constituição de sociedade anonima. — Data: 21 de julho de 1949. — Valor Cr$ 1.000.000,00. — Livro de Notas n.º 1.136 — Fls. 11. — Tabelionato Veiga.

Saibam quantos esta publica escritura virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos vinte e um (21) dias do mês de julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgadas, a saber: — I — Alfred Henry Norris, que se assina A. H. Norris, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, onde tem escritorio à rua São Bento n.º 181, 6.º andar, portador da carteira de identidade modelo 19, Registro Geral n.º 4.804, emitida em 20 de setembro de 1943 pela Policia de São Paulo; II — Augusto Canessa Saldanha, português, casado, industrial, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, à rua dos Tamoios n.º 120, portador da carteira de identidade modelo 19, Registro S.R.E. n.º 115.561, expedida no Rio de Janeiro em 16-12-41, neste ato representado por seu bastante procurador, sr. José Martins Pinheiro Neto, que se assina J. M. Pinheiro Neto, brasileiro, casado, advogado, com escritorio nesta Capital, à rua José Bonifacio n.º 93, 8.º andar, conforme procuração outorgada nesta notas, em 15 do corrente, no livro proprio n.º 918, a fls. 56; III — Ostegilio Romero Martins, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, à avenida Epitacio Pessoa n.º 4.120, neste ato representado por seu bastante procurador, Sr. José Martins Pinheiro Neto; IV — José Bastos Padilha, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Eurico Rabelo n.º 37, neste ato representado por seu bastante procurador, o mesmo; V — Arthur William Vessey, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Barão de Ipanema n.º 124, apt.º 201 — os tres ultimos representados por seu bastante procurador, sr. Carlos Germano Corner, brasileiro, desquitado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à av. Dr. Arnaldo n.º 1.990, conforme procuração outorgada em 19 do corrente no 2.º Oficio de Notas do Rio de Janeiro, a fls. 93 do livro n.º 733, e devidamente legalizada e registrada; VI — Paulo Lomba Ferraz e VII — Ernani Lomba Ferraz, ambos brasileiros, casados, advogados, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro, à rua Candido Gaffrée n.º 80, e representados pelo seu bastante procurador, Sr. Carlos Germano Corner, já qualificado, conforme procuração outorgada em 19 do corrente, no 15.º Oficio de Notas do Rio de Janeiro, a fls. 23 verso do Livro 192 e que fica arquivada em original neste cartorio; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, em presença dessas mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, de pleno e comum acordo, foi dito e declarado, falando cada um por sua vez, me foi dito: 1.º que os outorgantes, justos e contratados para a constituição de uma sociedade anonima, como de fato pela presente escritura e na melhor forma de direito a constituem, de acordo com a legislação em vigor; 2.º — que essa sociedade terá a denominação de Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A., e o objetivo de explorar a industria metalurgica, bem como importações e exportações em geral; 3.º — que, para esse fim, eles outorgantes subscrevem, em ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ ......, o capital de Cr$ ...... 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), do modo seguinte: A.

H. Norris subscreve 994 (novecentos e noventa e quatro) ações, no valor total de Cr$ 994.000,00 (novecentos e noventa e quatro mil cruzeiros); Augusto Canessa Saldanha subscreve uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); Ostegilio Romero Martins subscreve uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); José Bastos Padilha subscreve uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); Arthur William Vessey subscreve uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); Paulo Lomba Ferraz, subscreve uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); e Ernani Lomba Ferraz subscreve uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); 4.º — que, desse capital de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) integralmente subscrito, foram realizados dez por cento (10%), ou Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), os quais foram depositados em estabelecimento bancario, conforme recibo que vai adiante transcrito, ficando os restantes noventa por cento (90%) para serem realizados, oportunamente, de acordo com as necessidades da companhia e as chamadas que forem feitas pela diretoria; 5.º — que a sociedade anonima, ora constituida, regerse-á pelos seguintes estatutos, que os outorgantes aceitam, subscrevem e outorgam, para todos os fins de direito: — Estatutos: — Capitulo I — Da denominação, sede, objeto e duração. Artigo 1.º — A Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A., com sede e foro nesta Capital, tem por objeto a exploração da industria metalurgica, bem como importações e exportações em geral, podendo, a criterio da diretoria, abrir filiais, agencias ou escritorios em qualquer localidade do territorio nacional, mediante resolução da Diretoria. Artigo 2.º — O Capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Artigo 3.º — Os acionistas terão preferencia para a subscrição de novo capital, na proporção do numero de ações que possuirem. Artigo 4.º — A sociedade será administrada por dois diretores, acionistas ou não, eleitos pela assembleia geral, que perceberão os honorarios mensais previamente fixados em assembléia geral ordinaria, podendo esta atribuir-lhes qualquer outra remuneração, com inicio de mandato ... O mandato da diretoria é de 3 (três) anos, permanecendo, entretanto, os diretores em seus cargos até serem regularmente substituidos. § 1.º — Cada diretor dará em caução vinte (20) ações da sua gestão, garantia essa que pode ser prestada por terceiros. § 2.º — O exercicio do cargo de diretor não impede que qualquer deles exerça outras funções, remuneradas ou não, na sociedade, ressalvadas as disposições legais. Artigo 6.º — Em caso de falecimento, incapacidade, dispensa ou renuncia de algum diretor, o outro diretor, em conjunto com o Conselho Fiscal, proverá o preenchimento do cargo até a convocação do substituto pela assembléia geral. Artigo 7.º — Compete aos diretores, em conjunto ou separadamente, a representação ativa e passiva da sociedade, mesmo em juizo, assim como a pratica de todos os atos necessarios ao seu regular funcionamento. Nos seus impedimentos, os diretores se substituirão reciprocamente. Do Conselho Fiscal — Artigo 8.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros, e de igual numero de suplentes, com

atribuições determinadas pelo Dec.-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, percebendo cada membro efetivo os honorarios fixados pela assembléia geral ordinaria. Do ano social e dos lucros — Artigo 9.º — O ano social terminará em 31 de Dezembro de cada ano, e o primeiro exercicio terminará em 31 de Dezembro de 1949. Artigo 10.º — Deduzidos, dos lucros verificados nos balanços, em 31 de Dezembro de cada ano, a percentagem de 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social, o restante será distribuido aos acionistas como dividendos — pela maneira que for determinada pela assembléia geral, mediante proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal. Das assembléias gerais — Artigo 11.º — A assembléia geral ordinaria realizar-se-á nos primeiros quadrimestre de cada ano, mediante convocação com oito dias de antecedencia, pela imprensa, e nos termos da lei. Artigo 12.º — As transferencias de ações nominativas serão apenas feitas em presença de assembléias gerais ordinarias. § 1.º — As assembléias gerais extraordinarias serão convocadas por anuncios publicados com oito dias de antecedencia. Artigo 13.º — Nas assembléias gerais cada ação da direito a um voto. § 1.º — Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembléias por procuradores. § 2.º — A sociedade poderá criar acionistas e proceder à eleição de diretores ... Disposições transitorias — Artigo 14.º — Aplicam-se aos casos omissos as disposições legais vigentes. 6.º — que, para exercer os cargos de diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, no primeiro mandato, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e declaram empossados, desde já, os seguintes: para diretores: os srs. A. H. Norris e Donald Mc Quillen, britanico, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Angelica, 580, portador da carteira de identidade modelo 19, Registro 54.108, expedida em 26 de Fevereiro de 1940 pela Policia de S. Paulo; para membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Andrew Jeffrey Royal, britanico, Frank Alexander Ford, e Ronald Hugh Rogers, brasileiros, casados, contadores, residentes e domiciliados nesta Capital, respectivamente, à rua Ouro Branco, 175, rua França n.º 57, e rua Antonio Carlos n.º 36; e, para os cargos de membros suplentes do Conselho Fiscal, os srs. Waldomiro Nunes da Silva e Cassio Pacheco Antunes de Moura, solteiros, todos brasileiros, maiores, contadores, residentes e domiciliados nesta Capital, respectivamente, à rua Paula Gonçalves n.º 129, rua Jandaia n.º 41, e rua Tutoia n.º 321. 7.º — que os honorarios da diretoria e do Conselho Fiscal são fixados em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais para cada um, e os do Conselho Fiscal em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por reunião para cada membro efetivo, quando em exercicio do cargo; 8.º — que, assim, cumpridas todas as formalidades legais, eles outorgantes declaram definitivamente constituida a Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A. — Transcrição do recibo de deposito dos 10% do capital, acima referido: "Bank of London & South America Limited. Caixa Postal n.º 700 — Telegrama "Londonbank". São Paulo, Cr$ 100.000,00. Recebemos da Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S/A, em organização, a importancia de cem mil cruzeiros, correspondente a primeira prestação de 10% sobre o capital da sociedade que se estabelecerá. Este recebimento é feito nos termos do art. 38 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e o art. 2.º do decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de Novembro de 1943. A importancia supra nós foi entregue acompanhada da relação dos subscritores das ações, com seus respectivos endereços. Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só

efeito, sendo ambas assinadas sobre estampilhas federais de Cr$ 20,00 e mais o selo de Educação e Saude. (Inutilizando Cr$ 20,80 em estampilhas federais, inclusive a taxa de educação e saude): — S. Paulo, 20 de Julho de 1949 — Bank of London & South America Limited — (a) B. G. Anderson — 20-7-49 — 20-7-9 — Sub-Gerente — (A firma está devidamente reconhecida pelo 6.º Tabelionato desta Capital, em carimbo de 20-7-1949)". — Assim o disseram, do que dou fé; pediram-me e eu lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes li e lhes ta..., e, por acharem-na em tudo conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com estas testemunhas, a saber: Alceu Rosan e Mario Ferreira, brasileiros, solteiros, maiores, do comercio, residentes nesta Capital, os meus conhecidos. O selo federal devido pela presente escritura no total de Cr$ 5.000,00 foi pago na Recebedoria Federal em São Paulo, por verba, conforme conhecimento n.º 12.207, verba n.º 169. Eu, Mesquita, Escrevente ajudante habilitado, a escrevi, sob minuta apresentada e devolvida. — Eu, O. Uchôa da Veiga, tabelião, o subscrevo. — (a.a.) Alfred Henry Norris — A. H. Norris — J. M. Pinheiro Neto — C. G. Corner — Carlos Germano Corner — Alceu Rosan — Mario Ferreira. — (Estavam colladas e devidamente inutilizadas estampilhas de Emolumentos do Estado, na importancia total de Cr$ ... cruzeiros.) — NADA MAIS — dou fé. — Trasladada. — Datilografada por Isidoro Juliano. — Eu, O. Uchôa da Veiga, tabelião, a conferi, subscrevo e assino, em publico e raso. Em testemunho (está o sinal publico) da verdade.

(a.) O. Uchôa da Veiga.
11.º Tabelião.

JUNTA COMERCIAL
P. 20.977
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ANGLOAMERICA INDUSTRIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.º 43.516, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de julho de 1949, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 11.º Tabelião desta Capital, em 21 de julho de 1949, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o INSTITUTO PAULISTA DE FARMACOTERAPIA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.122 por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, (as.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, as.) Guiomar de Andrade Mendes.

PRAVAZ, Laboratórios S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 8 de agosto de 1949, às 14 horas, na sede da sociedade, à rua Jandaia, 20, nesta Capital, para deliberarem o seguinte:

a) — a venda de imoveis da sociedade;

b) — autorizar outras operações financeiras;

c) — reforma do estatuto.

(a) Januario Mazza Sobrinho — Diretor-presidente.

(2-4-5)

OITAVA VARA CIVEL. — OITAVO OFICIO CIVEL

EDITAL DE HASTA PUBLICA PARA EXTINÇÃO DE CONDOMINIO, REQUERIDO POR PARTE DE CASSIO FERREIRA DE CAMARGO, CONTRA OS SEGUINTES: — D. MARIA FERREIRA DE CAMARGO — DR. JOSE' FERREIRA DE CAMARGO E S/MULHER, DONA ORMINDA NOGUEIRA DE CAMARGO — AGEU FERREIRA DE CAMARGO E S/MULHER, DONA ETELVINA DAVIDOF DE CAMARGO — ODILA FERREIRA ALVES — DONA SILVIA FERREIRA DE BARROS — LIVIA FERREIRA DE QUEIROZ TELES E S/ MARIDO, AMANDO DE QUEIROZ TELES — CANDIDO FERREIRA PACHECO — SILVANO PACHECO FILHO E S/MULHER — LUIZA FERREIRA PACHECO STELA E S/MARIDO, JOSE' STELA — MARIA LEONIZIA PACHECO TOLEDO E S/MARIDO, ADOLFO CAMPOS TOLEDO — SILVIO FERREIRA DO AMARAL E S/MULHER — TERESA FERREIRA DO AMARAL ALMEIDA E S/MARIDO, LUIZ DE ALMEIDA — MARIA CANDIDA FERREIRA DO AMARAL — HILDA FERREIRA DO AMARAL — TERCIO FERREIRA DO AMARAL E S/MULHER — ARACI AMARAL AGUIAR E S/MARIDO, RENATO R. AGUIAR — ODILON FERREIRA DO AMARAL — LUIZ RENATO FERREIRA DO AMARAL E S/MULHER — WALDEMAR FERREIRA DO AMARAL E S/MULHER — RUTH FERREIRA DO AMARAL SAMPAIO — FAUSTA FERREIRA DE CAMARGO — JORGE FERREIRA DE CAMARGO — ODILA FERREIRA DE CAMARGO PALMA E S/MARIDO ANTONIO VIEIRA PALMA SILVA — ANA CANDIDA FERREIRA DE CAMARGO — GENOVEVA FERREIRA DE CAMARGO — ROBERTO FERREIRA DE CAMARGO E S/MULHER ESMERALDA DE CARVALHO — MAURO FERREIRA DE CAMARGO — HORACIO FERREIRA DE CAMARGO — CANDIDO FERREIRA DE CAMARGO NETO — MARIA APARECIDA FERREIRA DE CAMARGO.

O DOUTOR TACITO MORBACH DE GOES NOBRE, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL E COMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de HASTA PUBLICA para extinção de condominio virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia seis (6) de setembro do corrente ano de mil novecentos e quarenta e nove (1.949), às quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, ou seja na entrada principal, à Praça Clovis Bevilacqua, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda, em HASTA PUBLICA, a quem mais der e maior lanço oferecer, os bens abaixo descritos e caracterizados, pertencentes aos condominos acima mencionados e que lhes coube na partilha judicial dos bens deixados por falecimento de D. ANA LEONIZIA DO AMARAL CAMARGO, os quais foram avaliados pela importancia de Cr$ 13.241.000,00 (TREZE MILHÕES DUZENTOS E QUARENTA E UM MIL CRUZEIROS) e por quanto serão vendidos nesta HASTA PUBLICA: — LAUDO DE AVALIAÇAO: — IMOVEL SITUADO A RUA BOA VISTA, numeros, duzentos e dezessete (217), 223 (duzentos e vinte e três) 227 (duzentos e vinte e sete) 229 (duzentos e vinte e nove), 231 (duzentos e trinta e um), 237 (duzentos e trinta e sete), 239 (duzentos e trinta e nove), 241 (duzentos e quarenta e um), (duzentos e quarenta e cinco), 251 (duzentos e cinquenta e um) e RUA SÃO BENTO numeros, 546 (quinhentos e quarenta e seis), 550 (quinhentos e cinquenta) e 556 (quinhentos e cinquenta e seis). Primeira Zona, Distrito da Sé, nesta Capital. 1) A atual numeração de dito imovel corresponde aos antigos numeros 61 (cinquenta e um), 51-A (cinquenta e um-A), 63 (cinquenta e três), 65 (cinquenta e cinco), 55-A (cinquenta e cinco-A), 55-B (cinquenta e cinco-B) da Rua Boa Vista e numeros 88 (oitenta e oito), 88-A (oitenta e oito-A) 88-B (oitenta e oito-B) e 88-C (oitenta e oito-C) da Rua São Bento. 2) — Trata-se de uma edificação muito antiga, no alinhamento da rua com três pavimentos, sendo que os dois pavimentos superiores, cujo acesso é feito pelo numero duzentos e quarenta e cinco (245) da Rua Boa Vista, é ocupado por uma das filiais do "HOTEL DO OESTE". 3) Os demais numeros correspondem a doze (12) lojas localizadas no primeiro pavimento ou andar terreo tudo como vai indicado na planta anexa a este laudo. 4) Alem da entrada principal, sob numero 245 (duzentos e quarenta e cinco) da Rua Boa Vista, o Hotel do Oeste dispõe de uma entrada de serviço, sem numero, tambem pela rua Boa Vista, localizada do lado direito da loja sob numero 217 (duzentos e dezessete). 5) O segundo pavimento dispõe de sala de visitas, dezenove (19) dormitorios, três (3) compartimentos de banho, dois (2) compartimentos de W.C., salão de jantar, copa e cozinha. 6) O terceiro pavimento contem trinta (30) dormitorios, três (3) compartimentos de banho e três (3) compartimentos de W.C. 7) As lojas do primeiro pavimento ou terreo tem pisos de ladrilhos e forros de madeira sobre vigamento. 8) Os dois pavimentos superiores têm forros de madeira, soalhos de madeira sobre vigamento, pintura geral a caiação. 9) Dita edificação mede de piso 2.095,00m2 (dois mil e noventa e cinco metros quadrados) já considerados os 3 (três) pavimentos. 10) O respectivo terreno, de formato muito irregular, como indica a planta anexa a este Laudo, tem as seguintes dimensões: Frente para a rua Boa Vista — 46,40 m (quarenta e seis metros e quarenta centimetros) — No chanfro da esquina existente entre a rua Boa Vista e a rua São Bento — 3,67m (três metros e sessenta e sete centimetros); Frente para a rua São Bento — 16,95m (dezesseis metros e noventa e cinco centimetros); — Nos fundos, em linha quebrada, 7,88 m + 13,50 m + 8,10 m + 5,16m + 14,50 m + 13,30 m (sete metros e oitenta e oito centimetros mais treze metros e cinquenta centimetros mais oito metros e dez centimetros mais cinco metros e dezesseis centimetros mais quatorze metros e cinquenta centimetros mais treze metros e trinta centimetros). 11) E' o terreno figurado em A B C D E F H I J K G A na planta anexa a este Laudo. 12) A sua superficie é de 725,00m2 (setecentos e vinte e cinco metros quadrados) já descontado o chanfro da esquina. 13) O imovel em apreço não permite divisão cômoda. 14) Considerada a frente para a rua Boa Vista, confronta do lado direito (esquerdo de quem olha da rua) com o imovel n.o 211 (duzentos e onze) da mesma rua Boa Vista, pertencente a Dna. Miquelina Gonçalves Lopes ou seus sucessores; do lado esquerdo (direito de quem olha da rua), com a rua São Bento; nos fundos, confronta no primeiro segmento de 7,88m (sete metros e oitenta e oito centimetros) com o imovel n.o 514 — 518 (quinhentos e quatorze-quinhentos e dezoito) da rua São Bento, pertencente a quem de direito; no segundo segmento de 13,50m (treze metros e cinquenta centimetros), com os imoveis 520-522 (quinhentos e vinte-quinhentos e vinte e dois) e 524 (quinhentos e vinte e quatro) da rua São Bento, o primeiro pertencente a quem de direito e o segundo pertencente a D. Oldina Zucchi; no terceiro segmento de 8,10m (oito metros e dez centimetros), com o imovel n.o 534 (quinhentos e trinta e quatro) da rua São Bento, pertencente à Santa Casa de Misericordia; nos 3 (três) ultimos segmentos de 5,16m + 14,50m + 13,30m (cinco metros e dezesseis centimetros mais catorze metros e cinquenta centimetros mais treze metros e trinta centimetros), com o imovel n.o 540 (quinhentos e quarenta) da rua São Bento, pertencente ao dr. José Pereira Guimarães. AVALIAÇAO: 15) Edificação. Já considerada a respectiva depreciação fisica, avalio a edificação à razão de Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros por metro quadrado de piso, inclusive o pequeno elevador existente no "Hotel do Oeste", resultando: 2.095,00m2 x Cr$ 360,00 = Cr$ 754.200,00, importancia essa que pode ser arredondada para: Cr$ 754.000,00 (setecentos e cinquenta e quatro mil cruzeiros). 16) Terreno. Para a avaliação do terreno aplico 2 (dois) metodos. O primeiro metodo consiste em decompor o terreno em 2 (duas) porções, ABCDEFGA e GFHIJKG, a primeira com frente para a rua Boa Vista, tendo a superficie de 369,00m2 (trezentos e sessenta e nove metros quadrados) e a segunda, com duas frentes, localizada em esquina da rua Boa Vista com a rua São Bento, tendo a superficie de 356,00m2 (trezentos e cincoenta e seis metros quadrados). O segundo metodo consiste em avaliar os blocos ABCLIJKGA e IHFEDCLI. A diferença entre os respectivos valores dá o valor do terreno ABCDEFHIJKGA objeto da avaliação. 17) Avalio os seguintes valores basicos, isto é, os seguintes valores por metros de frente considerada a profundidade de 25,00m (vinte e cinco metros), que é o padrão para o local em que se tratando da zona central. Rua São Bento — Cr$ 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros). — Rua Boa Vista — Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros). 18) Para o respectivo calculo, emprego, outrossim, as seguintes formulas, a primeira para o terreno com duas frentes, isto é, localizado em esquina, e a segunda para o terreno com uma só frente:

PRIMEIRA FORMULA

$$V = \frac{S}{P}\left(f_1 \times p_1^2 + f_2 \times p_2^2\right)$$

(raiz quadrada de S sobre P multiplicado pela raiz quadrada de f_1 vezes p_1 ao quadrado mais f_2 vezes p_2 ao quadrado), em que:

V = VALOR DO TERRENO;
S = SUPERFICIE DO TERRENO;
P = Profundidade padrão para o local (25 metros);
f_1 = Frente para uma das ruas;
p_1 = valor do metro da frente para essa primeira rua, considerada a profundidade padrão;
f_2 = Frente para a outra rua;
p_2 = Valor do metro de frente para essa segunda rua, considerada a profundidade padrão.

SEGUNDA FORMULA

$$V = p \times \frac{f \times S}{P}$$

(p multiplicado pela raiz quadrada de f vezes S sobre P)

em que:
V = Valor do terreno;
p = valor do metro de frente considerada a profundidade padrão;
f = frente ou testada do terreno;
S = superficie do terreno;
P = profundidade padrão para o local.

PRIMEIRO METODO

19). VALOR DO TERRENO ABCDEFGA

V_1 = Cr$ 250.000,00 x $\frac{13,93 \times 369}{25}$

ou: V_1 = Cr$ 250.000,00 x 14,34 = Cr$ 3.585.000,00 (TREIS MILHOES E QUINHENTOS E OITENTA E CINCO MIL CRUZEIROS).

20). VALOR DO TERRENO GFHIJKG

$V_2 = \frac{356}{25}$ (32,47 x 250^2 + 20,62 x 375^2)

NOTA: — 20,62m (vinte metros e sessenta e dois centimetros) representa a frente para a rua São Bento mais o chanfro da esquina.

ou: V_2 = 14,24 (32,47 x 62.500 + 20,62 x 140.625)

ou: V_2 = 14,24 (2.029.375 + 2.899.687)

ou: V_2 = 70.180.843 = 8.377 ou seja Cr$ 8.377.000,00.

(OITO MILHÕES, TREZENTOS E SETENTA E SETE MIL CRUZEIROS).

21). De acordo com esse primeiro metodo o valor total do terreno é, pois, de:

V_1	Cr$ 3.585.000,00
Mais V_2	Cr$ 8.377.000,00
SOMA:	Cr$ 11.962.000,00

(ONZE MILHÕES, NOVECENTOS E SESSENTA E DOIS MIL CRUZEIROS)

SEGUNDO METODO

22). VALOR DO TERRENO ABCLIJKGA

V_1 = 1.304 (46,12 x 375^2 + 46,40 x 250^2)
        25

ou: V_1 = 52,16 (46,12 x 140.625 + 46,40 x 62.500)

ou: V_1 = 52,16 (6.485.625 + 2.900.000)

ou: V_1 = 489.554.200 = Cr$ 22.125.000,00.

(VINTE E DOIS MILHÕES, CENTO E VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS)

23). VALOR DO TERRENO IHFEDCLI

V_2 = Cr$ 375.000,00 x $\frac{25,50 \times 579}{25}$

ou: V_2 = Cr$ 375.000,00 x 24,30 = Cr$ 9.112.500,00.

(NOVE MILHÕES, CENTO E DOZE MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS).

24). De acordo com esse segundo metodo o valor do terreno objeto de avaliação é pois, de: V_1 — Cr$ 22.125.000,00

Menos .. .. V_2 — Cr$ 9.112.500,00

Cr$ 13.012.500,00

25). A média dos valores encontrados com a aplicação desses dois métodos é de:

$$\frac{\text{Cr\$ } 11.962.000{,}00 + \text{Cr\$ } 13.012.500{,}00}{2} = \text{Cr\$ } 12.487.250{,}00$$

importancia essa que pode ser arredondada para: Cr$ 12.487.000,00 (DOZE MILHÕES, QUATROCENTOS E OITENTA E SETE MIL CRUZEIROS), que é em quanto avalio o terreno em questão, resultando para o valor medio do metro quadrado: Cr$ 12.487.000,00 / 725 m2 = Cr$ 17.223,00.

(DEZESSETE MIL DUZENTOS E VINTE E TREIS CRUZEIROS)

26). CONCLUINDO: — Avalio o imovel em apreço em Cr$ 13.241.000,00, a saber:

Edificação	Cr$ 754.000,00
Terreno	Cr$ 12.487.000,00
SOMA	Cr$ 13.241.000,00

(TREZE MILHÕES DUZENTOS E QUARENTA E UM MIL CRUZEIROS). O imovel supra descrito foi adquirido (havido) pela inventariada D. ANA LEONIZIA DO AMARAL CAMARGO, no inventario de seu finado marido, DR. CANDIDO FERREIRA DA SILVA CAMARGO e foi transcrito sob numero quarenta e seis mil, oitocentos e seis (46.806), à pagina cento e vinte e cinco (125) do Livro três (3) AE, no Cartorio do Registro de Imoveis da Primeira Circunscrição Imobiliaria desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo. FAZ SABER outrossim que, por parte de TERCIO FERREIRA DO AMARAL e outros, lhe foi dirigida a petição (fls. 237, 2.º vol.) do teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. TERCIO FERREIRA DO AMARAL e outros, DR. JOSE' FERREIRA DE CAMARGO e outros e D. ODILA FERREIRA ALVES, respectivamente representados pelos advogados infra-assinados, nos autos da ação de EXTINÇÃO DE CONDOMINIO requerida por CASSIO FERREIRA DE CAMARGO e s/mulher, relativamente ao predio situado nesta Capital, à Rua Boa Vista, numero..., declaram, para que dos autos fique constando que, embora não contestem a necessidade da venda do aludido imovel para o efeito da extinção do aludido condominio, à vista da diminuta renda que tal predio está oferecendo aos seus proprietarios, o seguinte: — 1.º) que a venda em hasta publica não se efetue por quantia inferior à da avaliação do dito predio no inventario de D. ANA L. DO Amaral Camargo, ou sejam, Cr$ 13.241.000,00 (TREZE MILHÕES, DUZENTOS E QUARENTA E UM MIL CRUZEIROS), acrescida da importancia correspondente às despesas judiciais que se fizerem na aludida ação de extinção de condominio, muito embora dito imovel tenha sido avaliado, atualmente, em Cr$ .... 20.000.000,00 (VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS), nos autos da ação renovatoria de locação intentada pelo locatario Raul Zucchi e que se processa perante Vossa Excelencia; 2.º) que, dos editais a serem publicados para a realização da venda, tambem fique constando que o predio em apreço está ocupado pelo referido inquilino e que este tem em Juizo a mencionada ação renovatoria, ainda não julgada; e 3.º) que os ora suplicantes se eximem, desde já, de toda e qualquer responsabilidade que possa advir para os proprietarios do predio em razão da venda do mesmo predio. Nestes termos, requerem sejam esta e as procurações inclusas juntadas aos referidos autos da ação de extinção do condominio para os regulares efeitos de direito. PP. Deferimento. São Paulo, vinte e dois (22) de Abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949). aa. A. O. Oliveira Pinto, Luiz Carlos Pujol, Advogados. Nesta Petição foi exarado o seguinte DESPACHO: — J. São Paulo, vinte e dois - quatro - quarenta e nove (a) Euclides Custodio da Silveira. PARECER DO DR. CURADOR DE INCAPAZES, fls. 250 v.: "M. Juiz: I — Ciente do processado. II — Com as ressalvas constantes dos itens 1, 2 e 3, da petição de fls. 237, isto é, que o preço da avaliação do imovel no inventario seja acrescido das despesas da presente ação, ficar constando, nos editais, que o predio está sendo objeto de renovatoria por parte de Raul Zucchi e, finalmente, que incapazes se eximem tambem, desde já, de toda e qualquer responsabilidade que lhes possa advir em razão da venda do predio, NÃO ME OPONHO AO REQUERIDO. III — Peço, outrossim, seja feita ampla publicidade, alem da costumeira e legal, para conhecimento de todos os pretendentes. São Paulo, Dois - Seis - Quarenta e nove. (a) Salvador Delfino de Amorim Lima." PARECER DO DR. CURADOR DE RESIDUOS, fls. 251 v.: "De acordo com o pedido de fls. 243, depositando-se o produto do imovel, a ser praceado, no Banco do Brasil, à ordem do Juizo. São Paulo, quatorze (14) - Seis (6) novecentos e quarenta e nove (1949). (a) Milton Cotrim Avelar. Feita conclusão ao M. Juiz em data de vinte e um do Julho, foi pelo mesmo, às folhas duzentos e cinquenta e dois (252), proferido o seguinte DESPACHO: "Conclusos. — Não tendo havido contestação, expeçam-se editais para a venda em hasta publica do imovel, por preço não inferior ao da avaliação em inventario, consignando-se nos editais o que pediram os requerentes de folhas duzentos e trinta e sete (237) e depositando-se no Banco do Brasil à disposição deste Juizo, o produto da alienação. S. P. 24|VI|49. (a) Lafayete Salles Junior. E, em virtude das petições, laudos, pareceres e despachos retro transcritos, expediu-se o presente edital de Hasta Publica, para todos os efeitos de direito. Faz saber mais este Juizo que, consoante petições transcritas, por este Juizo e Cartorio do escrivão que o presente subscreve, estão se processando os termos de uma AÇÃO RENOVATORIA, promovida por parte de RAUL ZUCCHI, a qual está seguindo seus tramites legais, aguardando a data para ser designada a audiencia de instrução e julgamento, podendo os autos da ação referida ser examinados pelos senhores interessados, para que de futuro ninguem possa alegar ignorancia. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, no primeiro (1.º) dia do mês de Agosto, do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, AGENOR BARBOSA, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) TACITO MORBACH DE GOES NOBRE

2- (17-8 3-3)

Companhia Industrial Santo Amaro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Industrial Santo Amaro — a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará no dia 18 de agosto p. futuro, às 16 horas, na sede social, à Praça Dr. Francisco Ferreira Lopes, 74, em Santo Amaro, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Aumento do capital social;

2.º — Reforma dos estatutos sociais;

3.º — Autorização à diretoria para realizar um emprestimo ipotecario;

4.º — Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 1 de agosto de 1949.
(as.) Antonio Nacache — Diretor-presidente.

(2-3-4)

Ceramica Assad S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Ceramica Assad S.A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, nesta Capital, à rua Cavalheiro Basilio Jafet, 38, 9.º andar, sala 901, no dia 11 do corrente, às 16 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — reforma parcial dos estatutos;

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1 de agosto de 1949.
(as.) Elias Assad — Diretor-presidente.
(as.) Renato Assad — Diretor-superintendente.
(as.) Elias Assad Junior — Diretor-gerente.

(2-3-4)

PREFEITURA MUNICIPAL

Entrega dos grupos escolares de Osasco e do Brooklin ao Estado

Em face do prefeito Asdrubal da Cunha ter dedicado toda a sua atenção nestes ultimos tempos, para importantes obras e empreendimentos que a Prefeitura vem realizando em varios setores da administração municipal, todos eles de alta relevancia e de execução inadiavel, tais como o termino das obras do viaduto do Gasometro, da passagem de nivel sob a avenida S. João e a pavimentação da cidade, que está tomando maior intensidade dia a dia, o governador da cidade por esses motivos deixou de executar, ultimamente, o seu programa de inaugurar uma obra ou melhoramento publico por semana, inaugurações essas que sempre foram feitas em companhia do governador do Estado.

Todavia, retomando o curso dessas atividades, que vinham sendo levadas a efeito num ritmo normal, o prefeito da Capital deverá amanhã tomar parte na solenidade de entrega, pela Comissão do Convenio Escolar, de mais dois grupos escolares, o de Osasco e o de Brooklin Paulista, ao governo do Estado, grupos esses já em perfeitas condições de funcionamento.

Dentro dos mais modernos metodos da tecnica pedagogica, cada predio comportará cerca de 1.200 alunos, distribuidos por 14 salas, em três periodos diarios, salas para administração, recreio, assistencia medico-dentaria, museu, auditorio, teatro, sopa escolar e outras instalações e melhoramentos imprescindiveis a modernos estabelecimentos de ensino.

JUNTA ADMINISTRATIVA DA CASA PROPRIA — Mais de 5.000 formularios já foram distribuidos pela Secção de Expediente e Protocolo da Junta Administrativa da Casa Propria, ora instalada no andar terreo da Prefeitura, à rua Libero Badaró, 377, destinada a receber inscrições dos que queiram candidatar-se ao financiamento, pela Prefeitura, da Casa Popular. Depois de amanhã, conforme vimos divulgando, deverá ser aberta a inscrição para matriculas dos interessados. A fim de informarem o publico sobre o local em que deverão ser construidos os grupos de residencias, os componentes da Junta Administrativa da Casa Propria, sob a orientação de seu presidente sr. Afonso Mandia, visitarão hoje pela manhã, os bairros do Pari e da Casa Verde para a escolha dos terrenos municipais ali existentes, mais apropriados às obras. Caso os terrenos escolhidos nesses dois bairros comportem o total das casas a serem construidas, dentro da verba de 15 milhões já votada pelo Legislativo municipal, as construções serão limitadas a essas zonas da cidade e, em caso contrario, serão selecionados mais alguns bairros para a edificação de outro nucleo residencial. A tarde, às 14 horas de hoje, deverá realizar-se mais uma reunião da junta, para debates. Inicia-se, pois, dia 4 do corrente a inscrição de candidatos à Casa Propria, construidas pela Municipalidade. Essas casas compreendem: sala, dois quartos, banheiro e cozinha e serão terreas ou de dois andares. O primeiro lote de casas conta já, para sua construção, com a verba de 15 milhões e aproximadamente será formado de cerca de 300 residencias. As inscrições deverão ser feitas no horario normal da Prefeitura, das 12 às 18 e aos sabados das 9 às 12 horas.

VIADUTO DO GASOMETRO — Dentro em breve, S. Paulo terá solucionado um dos seus mais serios problemas, que sempre constituiu verdadeiro martirio para os paulistanos, notadamente aos habitantes dos bairros alem-Tamanduatei — as porteiras do Brás. Encontram-se já muito adiantadas as obras de construção do viaduto do Gasometro, obra que deverá ser entregue definitivamente ao publico, a 25 de janeiro de 1950. A estrutura inicial do viaduto parte do largo da Concordia cruzando sobre a rua Cruz Branca e sobre os trilhos terminando em declive na rua Correia de Andrade. Encontra-se já em fase de finalização, a estrutura de concreto deverá estar pronta amanhã, para que, conforme prometeu o governador Adhemar de Barros, no proximo dia 6 possa passar sobre ela, em seu carro oficial.

Estudos de zootecnia e medicina veterinária

Chegará amanhã a S. Paulo, procedente de Montevidéu, uma missão cientifica chefiada pelo sr. Albert O. Rhoad, chefe do Departamento de Industria Animal do Instituto Interamericano de Ciencias Agricolas e grande especialista em questões de zootecnia tropical. Essa missão foi organizada pelo Instituto Interamericano, em cumprimento à resolução LIX, da Terceira Conferencia Interamericana de Agricultura, e tem por finalidade proceder estudos relacionados com a zootecnia e medicina veterinaria em nosso país.

A missão permanecerá em nosso Estado 10 dias, tendo sido organizado, pela Secretaria da Agricultura, o seguinte programa, que está sujeito a modificações: amanhã, visita ao Departamento de Produção Animal; terça-feira, visita ao Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura; quarta-feira, visita à Cia. Armour e às Granjas situadas no municipio da Capital; quinta-feira, visita a Campinas a fim de a missão conhecer as granjas produtoras de leite dos tipos «A» e «B», daquele municipio; sexta-feira, visita à Fazenda de Seleção do Gado Nacional de Nova Odessa. No mesmo dia, irá a S. Carlos onde visitará a Fazenda Canchim, de propriedade do Governo Federal; sabado, visitarão os ilustres hospedes a Fazenda Experimental de Criação; domingo, realizará a missão uma visita à Coudelaria Paulista; dia 8, visitará a cidade de Barretos e, dia 9, haverá uma palestra na Secretaria da Agricultura.

Faz parte dessa missão o sr. I. L. Wilson, chefe do Departamento de Biologia do Instituto Politecnico de Virginia. Os ilustres hospedes visitarão outros países sul-americanos.

MOVIMENTO SINDICAL

Reaberta ontem, com 16 milhões de cruzeiros, a Carteira Imobiliaria do Instituto dos Industriarios na Capital

Limite máximo de 150 mil cruzeiros para cada pretendente — Grande número de interessados — A inscrição garante apenas a prioridade para informação: será atendido primeiro o segurado que apresentar proposta completa — Localidades onde a Carteira vai funcionar, no Interior

Foi iniciado ontem, às 8 horas, o recebimento de propostas de financiamento pelo Plano B, do Instituto dos Industriarios, que assim reabriu oficialmente a sua Carteira Imobiliaria em São Paulo, o que vinha sendo ansiosamente esperado.

16 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CAPITAL

O I.A.P.I., tem uma verba de 16 milhões de cruzeiros para atender aos pedidos de financiamentos, na Capital. Suspenderá as operações, quando atingir a essa importancia.

O limite maximo de emprestimos, por unidade, será de 150 mil cruzeiros, o que significa que pelo menos 106 trabalhadores na industria deverão ser atendidos em suas necessidades de habitação. Esse numero deverá ser, entretanto, maior, eis que o I.A.P.I. tambem atenderá aos pedidos de remodelação de predios, encampação de hipotecas, etc., em bases menores que o limite estabelecido de 150 mil cruzeiros, se bem que, nessas modalidades, operará com maior numero de exigencias, a fim de evitar abusos.

Não serão aceitas propostas de operações imobiliarias relativas a edificios de mais de três pavimentos.

As propostas relativas a um mesmo conjunto residencial (de três pavimentos, no maximo), não poderão ultrapassar, em seu montante, a dois milhões de cruzeiros.

O Instituto, quando se tratar de imovel construido e locado a terceiros, só ultimará a operação de financiamento mediante previa entrega das chaves.

Os pedidos de reforço para aplicação em imovel já objeto de financiamento, serão aceitos a titulo precario, para o estudo dos casos em especie, não implicando seu recebimento em qualquer compromisso de financiamento.

A transferencia de proposta, durante o andamento do processo, será admitida somente em casos excepcionais, reservando-se o Instituto ao direito de indicar o associado substituto.

Os imoveis oferecidos como garantia de financiamento deverão estar situados em zonas que apresentem boas condições de saneamento e que possuam ou tenham no projeto de construção, instalações de agua corrente.

GRANDE PROCURA

A procura foi enorme, desde a noite de domingo: pessoas houve que ficaram na porta do I.A.P.I. desde antes da meia noite de domingo até às 8 horas da manhã, quando os funcionarios do Instituto iniciaram o expediente. Compareceu pessoalmente o delegado, sr. René Arruda, que tomou providencias especiais para assegurar para que todos os interessados tenham oportunidade de ser atendidos, até o limite de 30 por dia. Os industriarios que excederam a esse numero foram recebendo um numero de inscrição para informações, no dia imediato, quando tambem vigorará o mesmo limite de 30, e assim sucessivamente.

Reitera-se aqui a mesma informação dada pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS quando da reabertura da Carteira dos comerciarios: a presença do segurado no guichê de informações não significa inscrição para financiamento, nem dá direito ao segurado de ser atendido antes de outro pretendente que venha depois. O Instituto o considera pedido formulado aquele que deu entrada na Carteira perfeito e acabado em sua documentação e exigencias.

Serão rejeitadas as propostas de financiamento que não estiverem acompanhadas da documentação inicial exigida pelo I.A.P.I., na forma das instruções que fez divulgar por edital, não cabendo ao segurado o direito de qualquer reclamação em sentido contrario nem prioridade para efeito do recebimento posterior de sua proposta.

As informações continuarão a ser dadas na sede do Instituto, das 12 às 15,30 horas, exceto aos sabados, quando serão fornecidas das 9 às 10,30.

12 MILHÕES PARA O INTERIOR

O I.A.P.I. reservou 12 milhões de cruzeiros para atender aos pedidos do Interior. Nos proximos dias, será reaberta a Carteira nas cidades de Santos, Sorocaba, Campinas, Jundiaí, Taubaté, Piracicaba e Ribeirão Preto.

Repouso semanal remunerado

Na ultima vez que falou à imprensa a proposito do regulamento administrativo da lei 605, o ministro Honorio Monteiro lamentou que o trabalho da comissão não tivesse ficado pronto com tempo para a baixa da regulamentação em julho.

Disse mais que no seu regresso de Araxá esperava encontrar o regulamento concluido. Se tal se der, como se espera, o ministro Honorio Monteiro deverá levar o regulamento da lei 605 à assinatura do presidente da Republica no proximo despacho com o general Dutra, quinta-feira.

URGENCIA PARA O CASO

Muitas são as firmas que estão para conceder aumento de salario a seus empregados e não o fazem à espera da exata regulamentação da malfadada lei 605.

Em face da injustificavel demora, alguns sindicatos vão dirigir-se ao ministro do Trabalho, pedindo urgencia para o esperado regulamento.

Dia 29, a nova audiência dos jornalistas do "Diário da Noite"

Realizou-se ontem, na Justiça do Trabalho, a audiencia da reclamação de nove jornalistas do "Diario da Noite", que reivindicam o pagamento do repouso semanal, nos termos da lei 605.

Trata-se de reclamação de empregados mensalistas mas que sofrem descontos por faltas no trabalho, na base de 1|25. Foi ouvido o depoimento do sr. Geraldo Campos de Oliveira e do sr. Olimpio O'Reilly Junior. O feito prosseguirá, dia 29, às 15 horas, devendo depor a srta. Margarida Izar.

Não negando a empregadora a afirmação dos empregados de que sofrem descontos por faltas na base de 1|25, a decisão da Justiça deverá cingir-se exclusivamente a uma questão de direito.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhoras, de São Paulo

EDITAL

Pelo presente, o SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORA, DE SÃO PAULO, com sua sede social nesta Capital, à rua Libero Badaró, 561 — 6.º andar, salas 607/612, convoca seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 4 de Agosto, às 19 horas, em primeira convocação.

Caso não haja numero suficiente de presentes, ficará a mesma convocada para as 21 horas, em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados presente, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da ata da Assembleia anterior;

b) — Opinar sobre o V. Acordão proferido pelo Egregio Tribunal Regional do Trabalho, com referencia ao Dissidio Coletivo deste Orgão de Classe.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1949. (a) JOSÉ COELHO DE MORAES — Presidente.

(2-3-4)

Regresso hoje dos representantes de empregados que foram a Araxá

Deverá regressar hoje a delegação de comerciarios, industriarios e rodoviarios que na manhã de domingo seguiu para Araxá, a fim de participar de debates a respeito dos problemas que mais preocupam os responsaveis pelas organizações de empregados e de empregadores.

Pela Federação dos Empregados no Comercio seguiram os srs. A. Danilo Munhoz, Juvenal Campos e Nassim João José, consultor-juridico.

Pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, pela qual foi credenciado, o sr. Angelo Parmigiani.

Pelos viajantes, os srs. Orval Cunha, Armandino Seabra e Osvaldo Arruda Camargo.

Os rodoviarios levaram grande numero de representantes, capitaneados pelos srs. Armando Afonso Costa e Alvaro Gonçalves Caçador.

Pelas organizações de trabalhadores na industria seguiram os srs. Pedro Marcondes, Fernando Garcez, Olavo Previati, Luiz Fiuza Cardia, Joaquim Ferreira e Luiz Menossi.

Padaria e Confeitaria COLOMBO
Albano R. Santos & Cia.
LARGO DE PINHEIROS, 71 — TELEFONE 8-2306.
E' mais procurada no bairro e a que, doravante guardará, diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS", que tambem se encontrará, todos os dias, junto à banca de Jornais do Alexandre Messa.

OUÇA HOJE ÀS 20 HORAS
NO PROGRAMA
«Brasil que Canta»
A HISTÓRIA DA
"VIDA IRRIQUIETA DE MARIO LAGO"
COM O PRÓPRIO BIÓGRAFO AO MICROFONE
Uma gentileza do
S. E. S. I.
aos ouvintes da
RADIO BANDEIRANTES

"Os produtores são declarados o exercito da vanguarda da defesa economica brasileira"

Presidido pelo chefe da Nação o encerramento da II Conferência Nacional das Classes Produtoras — O discurso do presidente Dutra

ARAXA, 1 (Asapress) — O presidente da Republica, após o almoço que lhe foi oferecido pelas classes produtoras, presidiu, às 13 horas, à solenidade de encerramento da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras. Na mesa de honra, ladeando o chefe da nação, viam-se o governador de Minas Gerais e o sr. Euvaldo Lodi, tomando assento à esquerda e à direita de s. exa. e os membros da comitiva especial componentes da Comissão Central da Conferencia. Aberta a sessão, saudou o presidente da Republica o sr. Euvaldo Lodi, pronunciando longo discurso sobre os objetivos do Congresso de Araxá e dos problemas discutidos no mesmo. Após a palavra do lider da industria, falaram o general Eurico Gaspar Dutra e o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo chefe da nação.

«Senhores: sempre timbrei em prestigiar conferencias, como esta, em que se reunem brasileiros de todos os quadrantes, para discutir e equacionar problemas nacionais, em clima de liberdade e atmosfera de compreensão

O sr. ministro do Trabalho Industria e Comercio vos agradecerá, em meu nome, as atenções e homenagens a mim dispensadas, ao ensejo dos trabalhos desta conferencia nacional das classes produtoras. Espero, porem, nesta emergencia, referir pessoalmente quanto me apraz vosso aplauso pelo que o vosso autorizado orador chamou de «esforço inedito», no sentido de cooperação com os poderes estaduais (e municipais) e a referencia ao realizado no tocante ao equipamento da nossa frota, com a abertura à consolidação das estradas interiores. O vosso interprete acentuou essas realizações, ao lado de outras, como caminhos largos, abertos para o futuro economico do Brasil. Senti, no passado como sinto hoje, as grandes lacunas existentes na produção como na circulação das nossas riquezas mas conheceis, tão bem quanto eu, as dificuldades encontradas, algumas exclusivamente nossas e outras participadas, sem exceção, por todas as nações do Universo. Já assinalei, certa vez, o conceito de que todos querem que os governos sejam justos, mas poucos o são para com os governos. Posso assegurar-vos que esforços não tem regateado o meu governo na solução das dificuldades herdadas do passado ou decorrentes dos atuais desajustamentos da economia mundial. Tenho a felicidade de acentuar que o meu governo a todos os brasileiros tem adjudicado o seu quinhão de paz, entendimento e tolerancia, como é possivel facultá-lo no mundo assolado pela paixão do lucro, pela ambição do mando. Educado numa escola de trabalho e devoção à Patria, não converti o encargo que me deram os meus compatricios num posto de rotina ou de ocio, mas numa dura oportunidade de servir ao nosso Brasil. Os que trabalham podem conservar a tranquilidade de que o meu governo não os desestimulará nem lhes diminuirá, antes ampliará as garantias de uma existencia digna. Dentro do espirito da unidade nacional unidos os extremos da Patria pelos mares, pelos ares e pelos caminhos terrestres que estamos concluindo, eu vos peço meus compatriotas, que leveis a todos os quadrantes a segurança de que o meu governo, primado, por excelencia é o primado do trabalho; que não há irmãos privilegiados ou olvidados dentro da Federação, que o esquecido homem do interior encontra o seu lugar ao sol dentro da nossa politica municipalista; e que os que produzem são declarados o exercito da vanguarda da defesa do Brasil. Muito obrigado»

Depois do discurso do presidente Dutra, falou o ministro do Trabalho.

O general Dutra regressou antem mesmo à Capital da Republica, às 17,30 horas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Alarme em torno das medidas que visam reduzir os gastos do Estado

LISBOA, (U.P.) — Pelo Ministério das Finanças foi publicada uma nota oficiosa em que se afirma que "é injustificado qualquer alarme quanto às medidas tendentes à compressão de despesas do Estado, as quais representam a continuidade, e não o abandono, da politica financeira da Revolução Nacional". Afirma ainda a mesma nota que "não há quaisquer preocupações quanto ao equilibrio das receitas e despesas do Estado cuja marcha se comporta inteiramente dentro das previsões orçamentais e faz esperar saldos semelhantes aos de anos anteriores".

A referida nota, nos seus capitulos principais diz:

"Parece ter-se criado no espirito publico um certo estado de alarme pelo conhecimento de que o Ministério das Finanças tomara medidas tendentes à compressão de despesas do Estado e, tambem, pela publicação de diplomas aumentando algumas receitas. Porque tal alarme é injustificado, e na orientação desde há longos anos mantida, de dar a maior publicidade aos elementos da administração financeira, prestam-se os esclarecimentos seguintes:

I — A posição das receitas e despesas ordinarias do Estado mantem o aspecto dos anos anteriores. O apuramento das contas de 1948, que estão praticamente encerradas, mostra ter-se verificado, entre aquelas receitas e despesas um saldo positivo superior a 600.000 contos. Pelo que se refere ao ano de 1949, as receitas entradas e os fundos saidos, nos meses já decorridos, mostram a segurança das previsões orçamentais e se pode estar tranquilo quanto ao resultado positivo das contas.

II — As medidas tendentes ao aumento de receitas estavam, há tempos, a ser estudadas, e à sua necessidade se fazia já referencia, no relatorio de contas publicas de 1947. As medidas tomadas, estavam pois há muito previstas, e foram agora, em face da evolução do comércio externo, julgadas oportunas.

III — Embora seja em absoluto satisfatória a posição das receitas e despesas normais do Estado, o governo tem que considerar que, alem das destinadas à realização de obras e aquisições pelos serviços publicos as despesas extraordinárias passaram nos ultimos anos a compreender investimentos em empresas essenciais à economia nacional que se encontram em instalação ou desenvolvimento e não podem, na presente conjuntura, obter diretamente no mercado de capitais todos os fundos necessários. Assim desde 1945, e alem das dotações extraordinárias dos serviços publicos, o Estado despendeu nessas colocações de capitais, 1.574 milhares de contos, com o plano de produção e distribuição de energia, renovação da Marinha Mercante, fomento colonial e outras.

Foram estes investimentos suportados exclusivamente pelo Estado; não compreendem assim, o auxilio financeiro prestado pela Caixa Geral de Depositos a alguns destes e a outros empreendimentos, como frota bacalhoeira, frota de pesca de arrasto, caminhos de ferro, etc.

"Estes investimentos do Estado com as outras despesas extraordinarias, têm sido custeados pelos excessos verificados em cada ano, das receitas sobre as despesas ordinarias, e pelas disponibilidades de tesouraria representativas dos saldos de anos findos e da emissão de titulos da divida publica, disponibilidades estas avolumadas extraordinariamente no periodo 1940-1945 pelas emissões feitas para absorver excessos de meio circulante.

Tendo-se investido a situação do mercado de capitais, o Estado, para não pesar sobre ele, deixou praticamente desde 1946 de colocar novas emissões, pelo que todas as despesas de fomento que não cabiam no excesso das receitas sobre as despesas ordinarias têm sido suportadas por aquelas disponibilidades que naturalmente baixaram do nivel excepcional que haviam atingido.

IV — Verificando o equilibrio das receitas e despesas normais do Estado e reconhecida a necessidade de continuar a não recorrer a mercado de capitais, entendeu o governo para assegurar a continuidade dos empreendimentos fundamentais em curso sem criar dificuldades de Tesouraria, dever encarar o estabelecimento de medidas, aliás, como se viu, previstas, destinadas a avolumar o saldo das receitas sobre despesas ordinarias aplicavel à satisfação daqueles encargos, sem contudo pesar excessivamente sobre os contribuintes.

"Porisso publicou as providencias já citadas tendentes ao aumento de receitas e utilizou a faculdade que lhe confere a lei, para limitar despesas ordinarias e assegurar assim maior excedente daquelas sobre estas.

"Em conclusão: a) — Não há quaisquer preocupações quanto ao equilibrio das receitas e despesas ordinarias do Estado cuja marcha se comporta inteiramente dentro das previsões orçamentais e faz esperar saldos semelhantes aos de anos anteriores. b) — Tomaram-se medidas já previstas e estudadas para, avolumando o excedente das receitas sobre os encargos normais, assegurar maior contribuição deste recurso para a continuidade dos planos de fomento que o Estado vem direta e indiretamente promovendo, sem no entanto onerar excessivamente os contribuintes nem pesar sobre o mercado de capitais a que desde 1946 se tem, praticamente abstido de recorrer. c) — Essas medidas compreendem providencias tributarias cuja necessidade já havia sido demonstrada para ajustamento do sistema das receitas normais, a redução das despesas nos serviços publicos a cuja oportunidade mais de uma vez se fez referencia por se julgar justo não lançar apenas sobre os contribuintes o encargo da continuidade das obras de fomento em curso. Essas reduções foram feitas ao abrigo de disposição expressa da lei de autorização de receita e despesa para o ano corrente. d) — As medidas comentadas não representam portanto qualquer situação financeira alarmante, mas apenas prudencia e previsão para assegurar a execução de planos que o Estado entende, nas presentes circunstancias, dever custear quanto possivel com os recursos normais. e) — Mantendo-se firmes os principios e elementos em que tem assentado o equilibrio orçamental, continuando a ser inteiramente solido o sistema de circulação e suas reservas, e intacto portanto o sistema monetario, as pessoas habitualmente alheadas da apreciação dos fenomenos financeiros poderão ver sintomas de crise em medidas prudentemente destinadas a manter a politica de fomento com a habitual folga de tesouraria e que representam a continuidade, e não o abandono, da politica financeira da revolução Nacional."

NOTAS FORENSES

SENTENÇAS E DESPACHOS PROFERIDOS ONTEM

VARAS CIVEIS

1.a VARA, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente o pedido de restituição que Comercio e Industria de Maquinas I.C.M. Ltda. move contra a Massa Falida de Camano e Cia.; julgando procedente o pedido de restituição de Rainha Ltda. contra Massa Falida de Antonio Silverio; homologando a partilha nos autos de inventario dos bens deixados por Silvio Berti; homologando o calculo nos autos do inventario dos bens deixados por Elvira Gonçalves Manso; julgando procedente a exceção oposta pelo dr. Curador de Ausentes, nos autos da ação de despejo requerida pela Manufatura de Artefatos de Borracha Duplex Ltda. contra Massa Falida de Celso Alves.

3.a VARA, dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Paulo Isnard contra Paulina Sanches; julgando procedente a ação da Cia. Metalurgica Barbará contra Alencar Frangelista e outros; a ação de d. Isabel de Souza Queiroz Rubião contra Nelson Pereira.

4.a VARA, dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedentes as ações de despejo entre partes — Domingos Del Nero e outros contra Tereza da Conceição e outro; de cobrança — Ernesto Meyer de Moura e outros contra Alberto Alfredo e Orlando Chueri Assad; consignação em pagamento — Pedro Nassa Lance contra João de Carvalho e outro.

5.a VARA, dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente o despejo que Nair Santucci moveu contra Candido Moreira; homologando o calculo no inventario de João A. da Silva; julgando improcedente a ação de despejo que Luis Eduardo Matarazzo moveu contra José Macedo.

6.a VARA, dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação ordinaria que Paterno e Cia. movem c| José Giongoli; julgando procedente, em parte, a ação de P. de Contas que d. Clelia B. Nicolosi moveu c| Fausto Carvalho Vasques e outro.

10.a VARA, dr. S. Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por K. A. Barnosterio c| J. Liumer; procedende a ação proposta por Joaquim Pereira c| Eduardo Santos Gomes.

9.a VARA, dr. Benevolo Luz — Decretando a extinção de usufruto vitalicio instituido em beneficio da finada Clementina Eulalia Pedroso sobre a casa n.º 475, da rua Comendador Cantinho, nesta Capital; decretando a deserção do recurso de apelação, interposto por Primo Greghi e outro, nos autos da ação de manutenção de posse que a Cia. Melhoramentos de São Paulo — Industria de Papel — move c| os apelantes; saneando o processo, nos autos da ação de despejo movida por Miguel Tierno c| Manuel Pino Lopes; saneando o processo nos autos da ação de despejo intentada por Helio Stanichi c| Milton Macta de Souza.

11.a VARA, dr. Luiz M. G. de Andrade — Julgando procedente o despejo movido por José Loureiro dos Santos c| Gentil A. de Quiroz; julgando procedente a ação de despejo movida por Constantino Basso c| Benedito C. Valencio; julgando procedente o despejo movido por José dos Santos Meirinho c| José de Paiva; julgando a desistencia da ação de despejo movida por Hermano J. de Melo c| O. Barchynechyn; julgando por sentença a habilitação de credito de Porcelana Monte Alegre na falencia de Nelson Chueri, determinando a inclusão do credito declarado; julgando saneada a ação de despejo que Ubirajara Gomes move c| João Augusto Tucci; julgando procedente a ação de despejo que Severo Fernandes Ribeiro move c| Florinda Rosa Ribeiro.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Varios melhoramentos inaugurados em Taubaté, pelo governador do Estado

Instalada naquela cidade a Agência do Banco do Estado — Inaugurado o novo edificio do Palácio da Justiça — Novas instalações para a Penitenciária Agricola

Flagrante colhido quando em Taubaté era inaugurado o novo predio da Agencia do Banco do Estado, vendo-se o governador do Estado discursando, o secretario da Justiça, diretores daquele estabelecimento de crédito e deputados da zona do Vale do Paraiba

Em dias do fim da semana passada o governador do Estado visitou varias cidades do interior, onde inaugurou diversos melhoramentos publicos, destacando-se entre eles a colocação do marco inicial do ramal da E. F. Campos do Jordão, que ligará Eugenio Levreve, no Estado de São Paulo a Paraisopolis, Minas Gerais. Em seguida o sr. Adhemar de Barros rumou para Campos do Jordão, dirigindo-se daí para Taubaté, onde, no domingo, presidiu a varias inaugurações.

INAUGURAÇÃO DO FORUM

Dentre os melhoramentos inaugurados, destaca-se a construção do novo edificio para o Forum, velha aspiração da população de Taubaté. Após haver sido descerrada a placa comemorativa, falou o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça, saudando o governador do Estado e fazendo elogiosas referencias às realizações de sua administração. Em seguida realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. Adhemar de Barros, em que se fizeram ouvir diversos oradores, entre eles o sr. Durval Pacheco de Matos, juiz da comarca, e o sr. Virgilio Lopes da Silva, promotor publico, que enalteceram a obra do chefe do Executivo paulista, ressaltando o apoio que dele tem recebido o setor judiciario. Em rapidas palavras o governador Adhemar de Barros agradeceu às saudações, salientando que a Justiça, no nosso país, é um dos baluartes do regime democratico.

AGENCIA DO BANCO DO ESTADO

Em seguida foi inaugurada perante enorme multidão e com a presença do sr. João Luiz de Almeida, prefeito local, Arlindo Maia Lelo e Armando de Alcantara, respectivamente presidente e superintendente do Banco do Estado e Telmo Borba, comandante do 6.º R.I. de Caçapava — a Agencia do Banco do Estado de Taubaté. Durante a cerimonia discursou o sr. Armando de Alcantara, saudando o sr. Adhemar de Barros e frisando os assinalados serviços que o governador paulista tem prestado a Taubaté. Respondeu o sr. Adhemar de Barros, discorrendo sobre o problema economico brasileiro, dizendo que o financiamento é feito, entre nós, em doses homeopaticas, recordando que o Banco do Brasil, aqui como em outros Estados, tinha se retraido, e que o financiamento em São Paulo fôra feito quase exclusivamente pelo Banco do Estado. Afirmou que a produção está caindo no país que muitos Estados dos quais até há pouco tempo São Paulo importava generos hoje está comprando aqui. Terminou declarando que a agencia do Banco do Estado de Taubaté terá em breve o seu predio proprio.

Depois, o chefe do Executivo paulista dirigiu-se para a Penitenciaria Agricola, onde inaugurou o hospital desse modelar estabelecimento, alem de varias instalações da Fazenda Modelo, anexa à Secção Agricola da Penitenciaria.

ALMOÇO NA FAZENDA MODELO

Na Fazenda Modelo, foi oferecido ao governador do Estado um almoço. Falaram na ocasião varios oradores e entre eles os deputados Berto Condé e Millet Filho que enalteceram a figura do chefe do governo bandeirante e encarecendo os resultados da atual administração de S. Paulo. Respondeu o sr. Adhemar de Barros agradecendo. Às 15,30, o governador paulista e sua comitiva dirigiram-se para Pindamonhangaba, de onde, por via aerea, regressaram para S. Paulo.

VÁMOS S.A. — Indústria e Comércio

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em dois (2) de Julho de mil novecentos e quarenta e nove (1949)

Aos dois (2) de Julho de mil novecentos e quarenta e nove (1.949), às dez horas (10) à Rua da Consolação, 1579, nesta Capital, sede social da VAMOS S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO, legalmente convocados reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando mais de dois terços do Capital Social, conforme se constatou pelo respectivo livro de presença. Assim reunidos foi aclamado Presidente da Assembleia o sr. Géza Vamos o qual convidou a mim, Fernando Guinato, para Secretario. Composta assim a mesa, o sr. Presidente deu inicio aos trabalhos dizendo aos presentes que, de acordo com a ordem do dia, esta Assembleia teria por fim tratar da efetivação do aumento do Capital proposto em Assembleia de 25 de Fevereiro de 1949, e dos demais assuntos atinentes à materia. A seguir o sr. Presidente mandou ler os editais de convocação publicados pela imprensa, de acordo com a lei, do teor seguinte: — «VAMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO — Assembleia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 2 de Julho proximo, às 10 horas da manhã, em sua sede social à Rua da Consolação, 1579, nesta Capital, a fim de tratarem da efetivação do aumento do capital social e de outros assuntos pertinentes ç materia. São Paulo, 23 de Junho de 1949. aa) — Geza Vámos — Diretor Presidente — Fernando Guinato — Diretor-Secretario — Karol Stefan Burstin — Diretor-Comercial». Terminada a leitura, o sr. Presidente mandou ler uma exposição de motivos, do teor seguinte: — «Senhores Acionistas, na verdade, esta Diretoria propôs o aumento do capital social de um milhão e seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 1.600.000,00) para três milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 3.500.000,00), sendo um milhão e trezentos mil cruzeiros (Cr$ 1.300.000,00) com a emissão de mil e trezentos (1.300) ações ordinarias ao portador, do valor de um mil cruzeiros 1.000,00) cada uma e seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00) com a emissão de seiscentas (600) ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. Estas ultimas gozariam da preferencia de um dividendo fixo de doze por cento (12%) ao ano. E, conforme proposta desse aumento, aprovada na referida assembleia de 25 de Fevereiro de 1949, ficou aberta a subscrição. Entretanto, passaram-se alguns meses e apenas conseguimos a subscrição de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00) das ações preferenciais. Nessas condições propomos aos senhores acionistas a efetivação do aumento do capital social tão somente de mais duzentos mil cruzeiros — (Cr$ ...... 200.000,00), com a emissão de duzentas (200) ações preferenciais ao portador, sem direito de voto, passando desse modo o capital social de um milhão e seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 1.600.000,00) a um milhão e oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 1.800.000,00), desprezando-se as demais condições que constam daquela proposta. O aumento de duzentos mil cruzeiros (Cr$ .. 200.000,00) já se encontra subscrito e integralmente realizado. Nessas condições fica retificada e ratificada a proposta apresentada e aprovada na Assembleia anterior de 25 Fevereiro de 1949, para valer tão somente o que agora vai exposto aos senhores Acionistas, no que diz respeito ao montante do aumento que será efetivado. São Paulo, 23 de Junho de 1949. A DIRETORIA». — «PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de VAMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, examinando minuciosamente a exposição do motivo apresentado pela Diretoria desta Sociedade em 23 de Junho de 1949, acham que a mesma consulta os interesses da Companhia e assim merece ser aprovada pelos senhores Acionistas. São Paulo, 24 de Junho de 1949. aa) — Waldemar Teixeira Pinto — Rubem Cattan — Anton H. Wilhensens. — Discutidos os documentos que acabavam de ser lidos a Assembleia os aprovou, ficando então efetivado o aumento do Capital de um milhão e seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 1.600.000,00) para um milhão e oitocentos mil cruzeiros (Cr$ .... 1.800.000,00). A seguir verificou-se que o aumento em referencia de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00), com a emissão de duzentas (200) ações preferenciais, ao portador, de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, foi assim subscrito: RAUL DE SOUZA QUEIROZ, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Chacara do Carvalho, n.o 167, sessenta (60) ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ .. 1.000,00) cada uma, no valor de sessenta mil cruzeiros Cr$ 60.000,00); EDUARDO BIERRENBACH, brasileiro, casado, industrial, sessenta ações (60) preferenciais, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ .... 1.000,00) cada uma, no valor de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00); ANTON H. WILHEMSEN, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Indianopolis, n.o 513, vinte (20) ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.000,00) cada uma, no valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ .. 20.000,00); AMERICO FISCHER, natural da Hungria, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Quintino Bocaiuva, n.o 201, vinte (20) ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, no valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00); MANOEL MENDES, natural de Portugal, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Tupy, n.o 682, dez (10) ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor de dez mil cruzeiros (Cr$ .. 10.000,00) e GEZA VAMOS, natural da Hungria, casado, industrial, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.o 308.485, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Vieira de Carvalho, n.o 95, apartamento 32, trinta (30) ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ .. 1.000,00) cada uma, no valor de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00) o que perfaz um total de duzentos (200) ações preferenciais ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, num valor total de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00). — Prosseguindo nos trabalhos, em consequencia do aumento verificado, tornou-se necessario introduzir uma modificação parcial nos Estatutos, e nessas condições, o sr. Presidente submeteu à discussão a nova redação do Capitulo II seus artigos e paragrafos, dos respectivos estatutos, cujo teor é o seguinte: — CAPITULO II — Do Capital e das Ações — Artigo 3.o — O capital social é de um milhão e oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 1.800.000,00) dividido em mil e oitocentos (1.800) ações ao portador de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, sendo mil e seiscentas (1.600) ordinarias e duzentas (200) preferenciais, sem direito a voto. Paragrafo 1.o — Cada ação ordinaria dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. Paragrafo 2.o — As ações podem representar-se provisoria ou definitivamente por titulos multiplos de ações ou cautelas. Paragrafo 3.o — O aumento do capital social depende de autorização da Assembleia Geral, nos casos e formas previstos em lei. Deliberado o aumento do capital, os acionistas terão preferencia na subscrição das respectivas ações, na proporção das que forem titulares na ocasião. Paragrafo 4.o — As ações são indivisiveis perante a sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação. Paragrafo 5.o — As ações, os titulos provisorios e definitivos e as respectivas cautelas serão sempre assinados por dois diretores. Paragrafo 6.o — As ações preferenciais, observados os preceitos da lei, gozarão da preferencia de um dividendo fixo de doze por cento (12%) ao ano, não cumulativo e poderão ser convertidas de uma classe em outra, a requerimento do interessado, tomando a Diretoria, na ocasião as providencias que forem necessarias de acordo com a lei. — Discutido o assunto a Assembleia aprovou por unanimidade a alteração parcial dos estatutos, CAPITULO II, artigo 3.o e seus paragrafos, tal e qual como acabavam de ser lidos. Em seguida, continuando nos trabalhos mandou o senhor Presidente providenciar o deposito em Banco da totalidade do aumento, de conformidade com a lei de sociedades por ações, o que foi aprovado pela Assembleia. A seguir o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, foi encerrada a reunião, ficando a Diretoria autorizada a promover a todos os demais atos necessarios à final consecução da materia aprovada. Passado o tempo suficiente, foi lavrada a presente ata que lida e aprovada vai assinada por todos. São Paulo, 2 de Julho de .. 1949. aa) — Geza Vamos, Maria Vamos, David Carmona, Carlos Reichenbach, Dr. Rubem Cattan Tibor Ervin Molnar, Ladislau Vamos, Fernando Guinato. — A presente ata é transcrição fiel da existente no Livro de Atas das Assembleias Gerais de VAMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO. (a) Fernando Guinato — O Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VAMOS S|A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o .. 43.480, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de julho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 2 de julho de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 1.600.000,00 para Cr$ 1.800.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; o recibo do deposito feito no Banco da America S|A. da importancia de Cr$ 200.000,00 correspondente ao mencionado aumento e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ .... 1.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 29 de julho de .. 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do expediente e correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LIVROS franceses
Direito economia finanças. estatistica administração sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 - Caixa Postal 5721 - Tel.: 2-9817
- CATALOGO GRATIS -

PELO INTERIOR

Danifiquem os seus carros, mas, poupem-nos a vida

A imprensa de Presidente Prudente, em uma de sua ultima edição, teve o seguinte comentario com referencia aos desastres automobilisticos naquela cidade:

"Presidente Prudente é, no momento, a cidade interiorana que mais acusa desastres de automovel. Deve ser por força do grande numero de veiculos a motor que possuimos e pomos em função do nosso progresso assombroso.

Raro é dia em que se não assinale um desastre. Não acontecem, felizmente, mortes, o que, entretanto, não se pode afirmar a respeito de ferimentos e estragos materiais das viaturas.

Volta e meia é uma aglomeração em torno de dois carros que se chocaram. Isso se é frequente na cidade, muito mais ainda se verifica nas estradas. Ali o transito é feito sob a inspiração da verdadeira falta de bom senso. [illegible]

Os proprietarios de caminhões dispõem de toda a estrada e dela a ninguem cedem um centimetro. [illegible]

[illegible]

Temos a lei do transito e deve ser esta obedecida, para o bem de todos".

CAMPINAS

Festividades em comemoração do primeiro centenario do nascimento de Rui Barbosa

CAMPINAS, 1 (Da sucursal) — Por ideia do prof. José Vilagelin Neto, lider do Partido Social Progressista na Camara Municipal de Campinas, vão ser efetuadas, nesta cidade, excepcionais festividades em comemoração à passagem do primeiro centenario do nascimento de Rui Barbosa. [illegible]

[illegible]

QUERMESSE BENEFICENTE — [illegible]

AGUAS VIRTUOSAS — [illegible]

FESTIVIDADES NA LAGOA DO TAQUARAL — [illegible]

ANIVERSARIOS — Hoje: sr. [illegible]

MONTE SIÃO (Sul de Minas)

SERVIÇO DE CALÇAMENTO

(Do correspondente) — A Prefeitura Municipal de Monte Sião, está promovendo o calçamento do trecho da rua XV de Novembro, entre a rua [illegible]

[illegible]

HOTEL ROSARIO — Acham-se bem adiantadas as obras do majestoso Hotel Rosario, de propriedade do sr. [illegible] O magnifico predio é dotado de 25 quartos e 5 apartamentos. [illegible]

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte — Salão de engraxate —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

O que tem sido feito na zona Alta Mogiana pelo governador do Estado

Menos literatura e mais realizações para o povo — Osvaldo Junqueira, um grande chefe de zona — João Vilhena, um prefeito de notavel tino administrativo

ORLANDIA, (do correspondente, 28) — Damos, a seguir, o programa de realizações do governador Adhemar de Barros, em um ano de governo, na zona Alta Mogiana:

IGARAPAVA — Criação do Ginasio Estadual, construção do 2.º Grupo Escolar, breve instalação da Escola Profissional, auxilio de Cr$ 70.000,00 para construção de pontes, criação de 2 classes escolares no Grupo.

Em estudos: A reforma do Grupo Escolar de Aramina e a construção da estrada ligando Franca a Rifaina.

MIGUELOPOLIS — Construção do Grupo Escolar no valor de 2.160.000,00, criação do Centro de Saude, sob a direção do sr. Trajano Rezende de Oliveira, criação de uma classe pre-escolar no Grupo.

Em estudos a estrada Porto da Agua Comprida-Guaira-Barretos.

ITUVERAVA — Instalação do Centro de Saude sob a direção do sr. Mario Vasconcelos.

GUARÁ — Instalação do Centro de Saude, sob a direção do sr. Anor Ribeiro.

Emprestimo para a compra de uma moto-niveladora.

Em estudos a ponte ligando Guará a Ipuã.

IPUÃ — Instalação do municipio. Emprestimo de moto-niveladora para consertos de estrada.

Em estudo. Ponte ligando Ipuã e Miguelopolis. Emprestimo de Cr$ 100.000,00, para construção de pontes.

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Reforma do Grupo Escolar com a construção de galpões para a sopa escolar. Criação de uma classe pré-escolar no 1.º Grupo. Em estudos. Auxilio de 100.000,00 para um abrigo de menores.

Construção do predio do Ginasio Estadual, e reforma da Cadeia e Delegacia de Policia.

GUAIRA — Ponte ligando Guaira a Miguelopolis no rio Sapucai, no valor de Cr$ 1.150.000,00. Criação de 4 classes no Grupo Escolar. Anexação das Escolas Isoladas. Construção e reforma da Cadeia, no valor de Cr$ 180.000,00. Instalação do Centro de Saude sob a direção do sr. José Alvaro Gonçalves. Instalação da Escola Rural do Rosario. Auxilio de Cr$ ... 100.000,00 para construção de pontes. Emprestimo de uma moto-niveladora para conserto de estradas.

MORRO AGUDO — Doação de Cr$ 10.000,00 para a construção de um campo de esportes. Instalação do Centro de Saude sob a direção do sr. Jader Magalhães Lara. Emprestimo para os primeiros estudos do serviço de agua.

PONTAL — Instalação do Centro de Saude sob a direção do sr. Antonio Nogueira. Emprestimo de Cr$ 250.000,00 para os serviços de agua. Doação de Cr$ 250.000,00 para a reforma da ponte Pontal-Morro Agudo, no rio Pardo. Criação de escolas isoladas na Fazenda Barbacena. Construção de uma ponte ligando Pontal a Sertãozinho.

Eis aí, uma sintese das realizações inegaveis de um governo progressista, que tem em mira o bem de seu povo. E tudo isso foi conseguido por intermedio de Oswaldo Junqueira junto ao governador de São Paulo. Oswaldo Junqueira esse elemento dinamico, que se tem desdobrado em trabalho, no sentido de servir à sua zona, e o tem conseguido da maior e melhor maneira, fazendo o que é possivel fazer. Oswaldo Junqueira tem sido, pois, o representante desta zona da alta Mogiana, e será no proximo pleito eleitoral, o grande e verdadeiro representante do povo, na Assembléia Legislativa, uma vez que se recomenda por todos os titulos ao elevado cargo. Está Oswaldo Ribeiro Junqueira plenamente credenciado a falar em nome do povo, porque com esse mesmo povo tem convivido e lhe tem sentido as necessidades de mais perto. Assim, na Assembléia Paulista, será a nossa propria voz junto do governo.

MANIFESTO DO P. S. P. AO POVO DE ORLANDIA — O Diretorio do Partido Social Progressista, em Orlandia, comunica ao povo desta cidade e do municipio, — zona urbana e rural — que, em sessões realizadas, resolveu escolher dez nomes de correligionarios para preenchimento das vagas de vereadores à nossa Camara Municipal, vagas estas que se deram em virtude da renuncia de vereadores e suplentes eleitos na passada eleição. Comunica mais, que na escolha desses nomes, sem preferir companheiros, obedeceu ao criterio de representação das varias atitudes exercidas por cada um dos correligionarios.

Os elementos que completarão a nossa Camara Municipal são pessoas que, por seu passado e serviços já prestados ao municipio, podem ocupar com relevo o cargo, merecendo a boa acolhida do eleitorado local.

O Partido Social Progressista, fiel sempre em bem servir ao povo de sua terra, procurou escolher para os postos de relevo e direção pessoas capazes de devolver, em serviços publicos que representem conforto, aquilo com que o povo contribui com esforço de cooperação.

Apresentamos ao povo de Orlandia uma serie de serviços prestados à nossa cidade em pouco mais de um ano, como sejam — a criação do Ginasio Estadual, a Escola Profissional, o calçamento da cidade, a piscina publica, e a fonte luminosa, o Estadio Municipal, o jornal local, a ponte do Agudo, a manutenção da Escola de Comercio e muitos outros. E, em execução, o Paço Municipal e os serviços de aguas, com as dotações em dinheiro já realizadas.

E', pois credenciados, que apresentamos ao eleitorado de Orlandia os nomes dos senhores:

Fernando Diniz Junqueira, Higino Crêdo, Jamil Secaf, João Denipoti, Lázaro de Morais, Manoel de Souza Prado, Roque Buci, Oswaldo Antonio Hespanhol, Lauro de Carvalho, Cyro Armando Catta Pretta.

Para esse mesmo eleitorado, com o seu sempre demonstrado espirito de justiça, os referende nas urnas no proximo dia 7 de agosto.

Orlandia, 23 de julho de 1949.

O Diretorio do P. S. P. em Orlandia.

SERVIÇO DE AGUA — Os serviços de reabastecimento de agua terão inicio esta semana.

Os planos foram estudados pelo Departamento de Engenharia do Estado e pelo sr. Alexandre Gouveia, agrimensor e vereador municipal, que teve à si o encargo de fazer todos os levantamentos topograficos e elaborar os respectivos mapas e plantas.

MELHORAMENTOS EM O JORNAL "CIDADE DE ORLANDIA" — Brevemente estarão em funcionamento as novas maquinas adquiridas para aumentar e melhorar esta folha. Orlandia ressentia-se da falta de um jornal moderno e noticioso. E com esse maquinario novo e instalações apropriadas, sanará essa falta e estará em condições de oferecer um jornal que terá como programa defender os interesses desta região.

VISITAS AO JORNAL "CIDADE DE ORLANDIA" — Em visita ao jornal "Cidade de Orlandia" estiveram em sua redação os srs. desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz, Oswaldo Ribeiro Junqueira, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo e Evaristo Paciencia, prefeito municipal de Sales Oliveira.

BENEFICIO PARA A ZONA — A nossa zona será beneficiada com o grande plano administrativo do Estado, com o traçado rodoviario do governo Adhemar de Barros, que ligará Rio Preto, Barretos, Guaira, Franca, Ribeirão Preto, etc., e passando por esta cidade, deverá atingir Igarapava, com modernas estradas de rodagem asfaltadas em toda a sua extensão.

SUGESTÕES — Sugerem alguns leitores do JORNAL DE NOTICIAS, que a nossa Prefeitura adquira uma caminhão de irrigação e um trator. Alegam eles que o caminhão é necessario e que o trator é de grande utilidade.

AERO CLUBE — A mocidade de Orlandia ainda continua à espera do Aero Clube. Antes havia escassez de gasolina, hoje há falta de que?

QUERMESSE — Realizar-se-á do dia 5 a 25, uma grandiosa quermesse, destinada a angariar fundos para a construção da nova Igreja de Orlandia. Espera-se iniciar a construção desse novo templo no mês de agosto vindouro. Pois para isso, já se encontra nos cofres a importancia de .... 350.000,00. A comissão composta de elementos esforçados, ultima os preparativos para encetar esse notavel empreendimento. O povo orlandino apoia unanimemente a Comissão pró-construção do novo templo do Senhor.

O Secretario da Agricultura em visita a Jaboticabal

Relação dos nomes dos candidatos aprovados nos exames de admissão à Escola Pratica de Agricultura

JABOTICABAL, 29 — Chegou hoje pelo noturno, a esta cidade o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, acompanhado do sr. Casdiano Gomes dos Reis diretor do Departamento da Produção Vegetal e sr. Autharis P. Nogueira, diretor da Caixa Economica Estadual de Ribeirão Preto.

Acompanhados do sr. Duilio Poli, prefeito municipal desta cidade, visitaram todas as dependencias da Escola Pratica de Agricultura "José Bonifacio" e Casa da Lavoura, donde colheram as melhores impressões.

Desta cidade, a ilustre comitiva seguiu para a "Fazenda Experimental", no vizinho municipio de Sertãozinho.

EXAMES — Relação dos nomes dos candidatos aprovados nos exames de admissão à Escola Pratica de Agricultura José Bonifacio" desta cidade em 11 deste mês:

Michael Leslie Pearson, de Paris, França; Joel Benevides Garotti, de Mococa; Percio Ulhoa de Carvalho, de Bauru; Valter Machado, de Cosmarama; José Ferraz da Silva, Roberto Gomes dos Santos, Laerte Paulilo, Sebastião Corrêa de Lima e Messias de Oliveira, de Piracicaba; José Vieira Borges de Sales, de Arirapiha; Paulo Nogueira Junior e Genedio Cegantini, de Votuporanga; Antonio de Andrade, de Tabapuan; Francisco Chagas Araujo, de Campo Maior, Piauí; Irineu Zanoni Campos e José Renato Siqueira, de Serra Negra; Aristeu Sebastião Viana e Luiz Francisco Mobling, de Rio Claro; Evodio Silveira Gadelha, de Franca, Osvaldo Marques Bonifacio, de Palmital; Dacio de Oliveira, de Cananéa; Aparecido Albino Ribeiro, de Olimpia; Gilberto Martins Moreira, wilson Itamar Leite Oliveira, Dirceu de Avila Esteves, Milton Chamie, Helio Itagiba de Paula, João Roberto Aguilera e José de Freitas, de Barretos; Francisco de Assis Batista, Wilson Fava e Pedro Cicilliano; Antonio de Oliveira Santos, Henrique Fernandes da Silva; Peter Eric Hobson, Ayres Monteiro, Eberhad Arthur Paul Muck e Sebastião Armindo Neto, de São Paulo; Odair Prospero Gargantini, Luiz Gonzaga Damasceno e Antonio Paulo Algodoal de Campinas, Geraldo Ferreira de Souza, de Potiderendaba; Antonio Munhoz de Monte Alto; Clemar Pereira, de Catanduva; Ivan de Carvalho, José Clebis dos Santos, Manoel Laguna Rivuelta e Rui Vieira de Souza, de S. José do Rio Preto; Antonio Zuanon e Benedito Torres, de Itapolis; Ferry Voltz, de Paris, França; Paulo Anze, João Onofre Bracale e Ilena Vood, de Araçatuba; Durcilio Anor Ferezin e Silvio de Melo Lima, de Sertãozinho; Florival Vaz de Godoi de Limeira; Dirceu Gonçalves de Souza, de Planalto; Paulo Alcantara Mota, Salvador Augusto e Luiz Coimbra Mota, de Bebedouro; Paulino Silva Bueno, de Bocaina; José Anchieta Figueiredo e Emilio Germano Honisch, de Mirandopolis; Alvares Pereira Vieira, de Buritama; Raymundo Alves da Silva, de Campo Maior, Piauí, Herbis Gonçalves, de Tayuva; Validd Baccar, de Nova Europa; Motomi Yamashita, de Suzano; Moisés Chaves Netto, de Caçapava; Olavo Frota Teixeira, de S. Pedro; Nelson Barozzi, de Volta Redonda; Moacyr Martini, de Monte Alto; Sebastião Francisco, de Santa Ernestina; Modesto Rezende, de Colina; Donato de Andrade, de Taquaritinga; Parcival Pereira Bueno, de Marilia.

GUARANTÃ

(Do correspondente, 27):

CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL — Vem o "Guarantã Futebol Clube" disputando o campeonato amador do futebol, em ótima colocação. Domingo passado, obteve mais uma linda vitoria derrotando a "Uzina Miranda F. C.", por 2 a 1.

COLHEITA DE CAFE' — Auxiliada pela sêca, vem bastante adiantada, cujos preços altos deram enorme movimento no comercio cafeeiro.

ESTRADAS MUNICIPAIS — Com a chegada da nova moto-niveladora, está a Municipalidade consertando e ampliando as estradas municipais.

CURSO DE ADULTOS — Com grande frequencia, começou a funcionar no periodo das 19 às 21 horas.

PREDIO NOVO PARA O GRUPO ESCOLAR — Acaba de ser entregue ao Govêrno o novo prédio, o qual já recebeu os móveis. Foi mais um grande beneficio concedido pelo atual govêrno do Estado a este municipio.

PONTE SOBRE O RIO "FEIO" — Mandada construir pelo atual Govêrno, será inaugurada dentro em breve, ligando os municipios de Guarantã a Garça.

FALECIMENTO — Vitima de um desastre de caminhão, faleceu ontem, nesta cidade, o sr. Ricardo Matoll.

REPRESENTANTE — Acha-se nesta cidade o sr. Vicente Nunes, um dos sócios da firma Irmãos Pereira & Cia. Ltda., de Marilia, comprando cafés e estudando a possibilidade de montarem mais uma máquina de beneficio nesta cidade.

POLITICA — O P.T.B. acaba de ser reestruturado, reiniciando o alistamento de eleitores.

CONSTRUÇÕES — Grande tem sido ultimamente o ritmo de construções nesta cidade, demonstrando assim o seu constante progresso.

VISITANTE ILUSTRE — Em visita de cortesia esteve nesta cidade o cel. Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, ao qual foi proporcionada, pelas autoridades e povo em geral, grandiosa manifestação de estima e apreço.

GERENCIA DE BANCO — Acaba de ser promovido, assumindo a gerência do Banco Brasileiro de Descontos, o sr. Valter Penachio, que vinha exercendo o cargo de contador.

CINEMA — Depois de completamente remodelado, voltou a funcionar, com boa frequência, o "Cine Metrópole".

AGENTE DE ESTATISTICA — Removido de Avaí, acaba de assumir êsse cargo o sr. Francisco Firmino dos Santos.

DOAÇÕES DE TERRENOS — A toda pessoa que se comprometer a construir nesta cidade, doará de seu patrimônio a Prefeitura, terrenos para tal fim.

AGENTE DO JORNAL DE NOTICIAS — Para assinaturas e anuncios, procurar o sr. Manoel Adonias, na Prefeitura Municipal.

VINHEDO

A NOVA IGREJA MATRIZ DE VINHEDO

(Do correspondente, 27) — De grande brilhantismo revestiu-se o dia de ontem, nesta cidade, com as expressivas cerimonias da bênção e do lançamento da pedra fundamental da nova igreja matriz. Grande massa de povo esteve presente ao magno áto, que foi presidido por D. Paulo de Tarso Campos, Bispo da Diocése de Campinas, estando, tambem, presentes às solenidades, Mons. Artur Ricci, de Jundiaí, deputado federal Ataliba Nogueira, Abrahão Aun, prefeito municipal, bem como todos os vereadores locais. Serviram de paraninfos o sr. Benedito Storani e sra., tendo feito uso da palavra Mon. Artur Ricci, Milton de Souza Meirelles, presidente da Camara Municipal, e D. Paulo de Tarso Campos, que se mostrou satisfeito por ver que o povo de Vinhedo, juntamente com o seu guia espiritual, padre Favorino Marrone, deu um grande passo para a concretização de seu ideal: a nova Matriz.

Conferencia — Perante numeroso publico, o prof. Amadeu Acioli, de Jundiaí, realizou, no dia 23 ultimo, na séde do "Rocinhense", uma conferencia sobre arte moderna.

Aniversarios — No dia 23, o sr. Guilherme de Nardi, chefe da Estação da Cia. Paulista; no dia 25, os jovens Julio Peternuel e Humberto Viel; hoje, a srta. Yeda Quinaia; no dia 29, a srta. Ester Belfi; no dia 30, a srta. Angelica Belfi.

Pelo esporte — Expressivo triunfo conquistou domingo ultimo o "Rocinhense", frente ao "Flamengo", de Campinas, na disputa de um amistoso, sagrando-se vencedor por 3 a 2, tentos de Dino, Neli e Dema. Muito boa a arbitragem do sr. Herculano Paiva e boa, tambem, a disciplina observada.

Visitará Vargem Grande do Sul o sr. governador do Estado

Assistirá à solenidade de posse no novo Diretorio do P. S. P.

7 (Do correspondente, 29) — Visitará esta cidade, no proximo dia 30 do corrente, o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, que virá especialmente para assistir à solenidade de posse do novo diretorio do Partido Social Progressista.

Na comitiva do s. s. viajarão, alem do deputado Mario Beni representante desta zona na Assembléia Legislativa, os srs. Caio Dias Batista, Marcelo Ulisses Rodrigues, Miguel Reale, Paulo Lauro, João Marcilio e José Barone Mercadante.

Os ilustres visitantes serão festivamente recepcionados nesta cidade, contando-se com as representações de 18 diretorios de municipios visinhos, que virão especialmente para assistirem a posse do novo diretorio local.

O novo diretorio, a ser empossado, é o seguinte: presidente, deputado Mario Beni; 1.o vice, José de Oliveira Fontão; 2.o, Antonio Carril Filho; 3.o, Arlindo Carminetti; 4.o, Gabriel Mesquita; secretario geral, Henrique de Brito Novais; 1.o, secretario, Benedito Bedin; 2.o, Pedro Cipola; 3.o, João Batista dos Santos; tesoureiro geral Nestor Bolonha; 1.o, tesoureiro, José Ferreira Varzin; 2.o, Cristiano Dutra do Nascimento; 3.o, Joaquim Otavio Ribeiro de Andrade; Vogais: Sebastião Navarro, Luiz de Abreu Ribeiro, Antonio Corsini, Antonio Avanzi Sobrinho, Alcino Ferreri João Bolonha e Euclides de Oliveira Sousa; conselho deliberativo: presidente, Arcelino Anadão; membros: Helio Beloni, Orlando Bedin, Angelo Tacili, Felicio Mizurini, Vicente Cipola, Argemiro Canal José Cocelieri, Miguel Barticioti, Anisio Fernandes, João Cardoso, Vitorio Concelleri e Adolfo Pasquini.

No dia 31, pela manhã, os caravanistas participarão de um grande churrasco, que terá lugar na nova praça de esportes, desta cidade.

JOANOPOLIS

AGENCIA DO CORREIO

JOANOPOLIS, 23 (Do correspondente) — De todas as repartições publicas locais é a Agencia do Correio a unica cujo chefe não transige em seus regulamentos, muito embora o trabalho seja uma diversão em lugares pequenos como o nosso. Não se pode negar o corretismo de seu titular, que procura cumprir, religiosamente, seus deveres, sendo por isso digno de admiração. Apesar disso, entretanto, nota-se algumas falhas nos serviços de distribuição cujas trocas de correspondencias podem trazer serios embaraços à uma repartição publica, a uma casa comercial e mesmo a um particular. Se a correspondencia de José vai ter às mãos honestas de Antonio, este não deixa de devolvê-la ao seu destinatario, como tem acontecido com a repartição onde trabalha o correspondente deste jornal. Mas se a mesma correspondencia vai ter às mãos desonestas de Pancracio das Aboboras, essa correspondencia jámais chegará ao seu legitimo destino, podendo até trazer prejuizos incalculaveis.

E' de se elogiar a distribuição feita nos dias 23 e 24 do corrente pelo garoto que esteve à testa da Agencia naqueles dois dias, durante os quais nada de anormal houve. Não queremos dizer com isto que o sr. agente seja um funcionario relapso e que não cumpre com as suas obrigações — nunca. Ele até excede em suas exigencias sendo, como acima ficou dito, um funcionario exemplar. Entretanto, não concordamos com o metodo usado quando as demais repartições não têm hora para atender ao publico, cujos funcionarios se não forem encontrados em suas repartições durante a hora do expediente, tambem não poderão ser censurados por isso.

Deste modo somos pelos funcionarios que cumprem criteriosamente seus deveres funcionais, embora exigentes, muitas vezes, em excesso.

RADIO PROPAGANDA — Há dias funciona nesta cidade a "A Voz de Joanopolis" sob a direção do sr. Meris Lourencini, cuja estação está instalada no Bazar S. João, do sr. Henrique Tomazi.

BAILE DE ANIVERSARIO — O Centro Curralinhense, em 17 de agosto, fará realizar em sua sede social, no proximo dia 17, baile comemorando o aniversario de sua fundação.

NEVES PAULISTA

INAUGURADA A ESTAÇÃO RODOVIARIA

NEVES PAULISTA, 25 (Do correspondente) — O povo nevense, com o seu espirito patriotico e progressista, tem visto coroado de exitos todos os seus empreendimentos. Feliz, na organização de sua Camara Municipal, tendo à frente do Executivo um prefeito dinamico e trabalhador, pode observar os constantes melhoramentos que surgem na cidade. No dia 21 ultimo com a presença do sr. prefeito municipal, vereadores, padre Braulio de Figueira e demais autoridades, deu-se a inauguração da Estação Rodoviaria, de propriedade dos srs. Pedro Redondo e Irmão. Essa Estação, que há muito vem sendo esperada por todos, visto o grande numero de onibus que cortam as ruas de Neves Paulista, foi mais um passo para o conforto àqueles que transitam pelo nosso municipio. Iniciada a cerimonia pelo chefe do Executivo, usaram da palavra os vereadores Reinaldo de Jesus, Amelete Marino e Allim Bassitt e o padre Braulio de Figueira. Estão de parabens os proprietarios da Estação. E de parabens estão os vereadores Ameleto Marino e Allim Bassitt, que foram os autores do substitutivo isentando de impostos, por 10 anos, todos quantos queiram construir no municipio, construções superiores a 10 milheiros de tijolos.

ANIVERSARIO — No dia 20 ultimo, completou mais um aniversario natalicio, o sr. Ameleto Marino vereador municipal. Festejando o acontecimento, ofereceu um jantar às pessoas amigas, em sua residencia, seguido de uma brincadeira nos salões do Neves Clube.

SANTOS

Protestam os bancários contra o fechamento dos postos do SESI

SANTOS, 1 (Da sucursal) — A diretoria do Sindicato dos Bancarios de Santos enviou ao sr. Mervan Dias de Figueiredo, que participa da Conferencia de Araxá, o seguinte telegrama:

"Bancarios Santos, conhecedores infausta tese apresentada pretendendo fechar postos abastecimento SESI e impossibilitados comparecer Araxá, apressam-se apelar espirito altamente patriota vossencia, digno defensor verdadeiro interesse trabalhador brasileiro, sentido seja conservada plenamente essa magnifica obra assistencia social Brasil. Bancarios insuspeitos tratar assunto, motivo não estarem favorecidos SESI. Abraços e respeitosas saudações. (aa.) Nilo Pinto da Silva, presidente, Fortunato Oliveira Martins, secretario; Odilio Rodrigues, tesoureiro."

Estudantes pernambucanos em visita a Santos — Esteve em visita a esta cidade, chefiada pelo prof. Antonio Gomes, eminente cirurgião-dentista pernambucano, uma delegação de odontologos do Recife, que veio ao nosso Estado sob a egide da "Embaixada Dr. Oscar Coutinho". Os distintos visitantes dirigiram-se da Via Anchieta, diretamente às nossas praias, tendo manifestado estarem encantados com o que lhes fôra dado observar. Os membros da delegação pernambucana de odontologos viajaram em onibus especial, cedidos pela C.M.T.C.

Tambem visitou esta cidade uma delegação de academicos do Direito da Faculdade de Recife, que se encontram na Capital como hospedes da Reitoria da Universidade de São Paulo, com o objetivo de pesquisar os arquivos da Faculdade paulista e outras instituições. A delegação é denominada "Embaixada Rui Barbosa", e veio chefiada pelo prof. Abguar Soriano, catedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito de Recife.

Curso de extensão universitaria "Medicina e Cirurgia de Urgencia" — Realizou-se sabado, às 20,30, na sede da Associação dos Medicos de Santos, a cerimonia inaugural da abertura do Curso de Extensão Universitaria "Medicina e Cirurgia de Urgencia", ministrado pela catedra do prof. Edmundo Vasconcelos, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Dando por iniciados os trabalhos da referida sessão, que contou com numerosa asistencia, usou da palavra o sr. Luis de Souza Dantas Forbes, presidente da Associação dos Medicos de Santos. Seguiu-se com a palavra o sr. Armando Fabrini, diretor do Departamento Medico do I.A.P.E.T.C., que saudou a classe medica local. Finalmente, pronunciou uma palestra o sr. Edmundo de Vasconcelos, que focalizou com brilhantismo o tema "Da pesquisa cientifica em clinica".

Vereador Atiê Jorge Coury — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Atiê Jorge Coury, vereador à Camara Municipal de Santos, corretor de café nesta praça, presidente do Santos F. C., tesoureiro da Santa Casa local e figura de grande projeção em nossos meios sociais. Homenageando o aniversariante, a Mesa Administrativa da Santa Casa de Santos fez realizar, na capela do hospital, missa em ação de graças, à qual estiveram presentes numerosas pessoas.

INDIANA

IMAGEM DE CRISTO NO RECINTO DA CAMARA

(Do correspondente, 23) — Verificou-se, no dia 24 ultimo, a solenidade da entronização da imagem de Cristo no recinto da Camara Municipal, solenidade essa que contou com a presença de D. José, bispo de Assis, e de inumeras autoridades civis e militares.

Grupo Escolar — Aguarda-se, para dentro em breve, a inauguração do Grupo Escolar, desta localidade, graças à doação feita pelo governador do Estado.

Safra do algodão — E' das mais animadoras a safra de algodão deste municipio, uma das maiores da zona da Alta Sorocabana. Indiana conta, no momento, com duas máquinas beneficiadoras de algodão e aguarda, para o proximo ano, a instalação de uma usina algodoeira.

Bodas de prata — Festejaram no dia 25, as bôdas de prata de seu enlace matrimonial, o sr. José Orlandelli Filho e sua esposa.

Futebol — Em prosseguimento ao Campeonato Amador, Setor 13.º, realizou-se uma atraente encontro entre as falanges do "C. A. Indianense" e do "Martins" de Martinopolis, sagrando-se vencedores os locais, pela contagem de 4 a 2, tentos de Lencaster, 2, Onorato, 1 e Gasparim, 1. O esquadrão visitante conta com ótimos elementos, tais como Gradim, que militou no "Jabaquara", da Capital, Centelo, ex-zagueiro do "Francana", e outros.

DOBRADA

APELO ÀS AUTORIDADES COMPETENTES

(Do correspondente, 26) — Desde há muito que o povo desta localidade espera o inicio das obras da Estação de Estrada de Ferro, aspiração essa muito justa, pois, o predio onde vem funcionando é improprio, construido, de madeiramento velho, não oferecendo a minima proteção, nem mesmo contra as chuvas. Solicitamos que o JORNAL DE NOTICIAS, que se vem distinguindo muito em nosso "hinterland", o grande favor de interceder, junto às autoridades competente, para que se aprêsse a referida construção.

Novo padre — Procedente da paroquia de Taubaté, chegará hoje, a esta cidade, o novo vigario, padre João Batista Martins.

Churrasco beneficente — Realizou-se, no dia 24, no largo da Matriz, um grandioso churrasco, cuja renda se reverteu em beneficio da paroquia local.

PIRAPOZINHO

(Do correspondente):

O proprietário do Circo Irmãos Neves, ofereceu às autoridades e povo desta cidade, um churrasco, por ocasião da passagem do aniversário natalicio de um seu filho. No ato usaram da palavra os srs. José Carlos Santos, José Alves de Oliveira Filho e José Roberto Sandoval, respectivamente, diretor do jornal "O Correio", coletor estadual e secretário da Prefeitura Municipal local.

VIAGEM — Seguiram para a Capital do Estado, os srs. Manoel Marques Silva, prefeito municipal, José Alves de Oliveira Filho, coletor do Estado, Antonio Pretel, advogado, Manoel Caetano de Figueiredo, comerciante nesta localidade.

REGRESSO — Encontra-se novamente entre nós, o sr. José Branco e sua esposa, Nilth Souto, que regressaram de sua viagem de nupcias.

FALECIMENTO — Faleceu na manhã do dia 20 do corrente, o sr. José Ferreira Lima, funcionário da Industria Madeireira Prudentina S|A.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos êste mês: Miguel Meira, Elza Delfim, Maria Adelaide, Manoel Caetano de Figueiredo e Marcilio P. Tosta; dia 26, a srta. Angelica Candida da Silva.

PEDREIRA

CORRIDA DE BICICLETAS

(Do correspondente, 27) Ontem, às 14 hs., com a presença do sr. Angelo Ferrari, prefeito municipal, Irineu Campanha, delegado de policia, e demais autoridades civis e militares, bem como de numerosa massa popular, realizou-se a empolgante corrida de bicicletas, patrocinada pelo sr. José Piva. Dando realce ao certame, participaram da prova varios ciclistas de Campinas, São Paulo, Amparo e Arcadas. O 1.o premio coube ao pedreirense Jehová Broglio, que venceu a prova, demonstrando ser habil profissional do pedal. O 2.o colocado foi o campineiro Carlos Panuche e o 3.º, Aristides do Carmo, de Arcadas.

Rêde de agua e esgoto — Encontra-se na cidade, hospedado no Hotel Vilalva, o sr. Olegario Pereira da Silva Netto, engenheiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas, da Capital, com a finalidade exclusiva de dar inicio aos estudos preliminares para a instalação da rêde de agua e esgoto, deste municipio.

Aniversariantes — No dia 25, o menino Angelo, filho do sr. Remigio Cranchi; no da 6 de Agosto, a menina Elliam, filha do finado Vitor Cury e de Nair Cranchi Cury.

S. CAETANO DO SUL

(Do correspondente):

ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO DO MUNICIPIO — A municipalidade, prestigiada pelas sociedades locais e pelo órgão de imprensa local, comemorará, com grande solenidade, o aniversário de fundação de São Caetano do Sul. O "Jornal de São Caetano", comemorando tambem o seu 3.º aniversário, circulará com uma edição especial.

CONVESCOTE BENEFICENTE — Em beneficio do Hospital de São Caetano do Sul, deverá ser levado a efeito, domingo próximo, dia 31, um animado convescote na pitoresca "Chácara Rudge".

BAILE — O "Centro Recreativo Jaraguá", local, fará realizar, em sua sede, a 6 de agosto próximo, um grandioso baile, abrilhantado por Ciro e sua orquestra.

ANIVERSARIO — Festeja o seu primeiro aniversário natalicio, o menino Nelson, filhinho do sr. Nelson Infante, alto funcionário da Prefeitura Municipal.

ASSUNTOS ARABES

A Siria perante a ambição estrangeira

DAMASCO, Julho (Da George Linn, correspondente do JORNAL DE NOTICIAS) — Nos meios politicos de Damasco afirma-se que a conferência franco-inglesa de 5 de julho não produziu os resultados esperados, e acrescenta-se, durou menos tempo que o previsto, o que é uma indicação clara da divergência dos pontos de vista de ambas as partes.

Os meios politicos de Damasco ligavam grande importancia à essa conferência, assim como, à proxima reunião dos diplomatas do Commonwealth, constitui atualmente a sua principal preocupação.

O fracasso da conferência de Londres seria, imputado à atitude da França. A posição vacilante da Grã-Bretanha no Oriente Médio, obrigou o Govêrno de Londres a procurar alianças para proteger a defesa de seus interêsses nessa região, que a Inglaterra continua a considerar como zona de influência e que lhe disputam: a ideologia comunista, o sionismo realista que desconfia da Inglaterra e se apoia na América para se reforçar; a França que têm interêsses econômicos e culturais no Levante, e enfim os Estados Unidos ou por outra o capital americano que como verdadeira maré, submerge o Oriente Médio.

Uma aliança com a América para defesa dos interêsses inglêses é impossivel, pois os homens de Wall Street, não podem agir senão, onde se achem, face a face com os inglêses, como em certos paises da América do Sul, por exemplo, a exigir a parte do leão.

Os sionistas não podem ser nunca um aliado seguro, principalmente, por terem uma vital e urgente necessidade de capitais que somente a América pode lhes fornecer para não verem sucumbir o seu govêrno, denominado Estado de Israel.

A França muito perdeu pela ação dos inglêses e sua presença no Oriente foi uma luta continua, contra a Inglaterra para se manter nessa parte do globo. A França que muito perdeu, desejaria recuperar ao menos um pouco. Ela parece representar para as duas potências, Inglaterra e América, o papel de terceiro suporte, exigindo para seu apôio vantagens efetivas. Ela adotou em Londres uma atitude intransigente, exigindo determinadas vantagens para sua posição no Oriente, para sua economia metropolitana, para sua politica africana e extremo-oriental. Ela muito pediu porque sabe-se bastante forte para poder exigir: as concepções de ambas as partes não puderam se reconciliar em nenhum momento, diz um informante londrino. A Inglaterra continuará portanto sozinha.

Pergunta-se qual a nova tática que a Grã-Bretanha adotará. E' certo que a politica do govêrno Attlee-Bevin, continuação do govêrno Churchill-Eden, encontrou apenas, preocupações, porque não soube se adaptar às novas circunstancias. Nos meios politicos de Damasco, acredita-se que a nova tática da Inglaterra será adotada na Conferência dos diplomatas do Commonwealth, tática que se qualifica de "seja como fôr", isto é a Inglaterra ganhará ou perderá segundo a reação das outras potências interessadas no Oriente Médio. Essa tática será inspirada pela politica do fato consumado. A presença em Londres, durante a conferência, de El Sayéde el Senussi, simplificará sem duvida, as formalidades da conclusão de um tratado de aliança e de amizade e o reconhecimento da Cirenáica como estado "independente e soberano" aliado à Grã-Bretanha. A presença do separatista sudão, Al Mahdi Pachá tornará fácil a proclamação do Sudão como país independente, aliado à Grã-Bretanha. O primeiro ministro da Transjordania, Aborel Houda Pachá estará em Londres ou Paris, por essa época e sua presença tão próxima ao Foreign Office, em companhia do major Glubb Pachá, simplificará a conclusão do novo acôrdo, em preparativos, para aumento do auxilio material, militar e economico da Grã-Bretanha à Transjordania ou mais propriamente ao reino estabelecido a Este e Oeste do Jordão.

E por outra, a visita à Inglaterra do regente Abdul Ilah do Irak e de seus ministros não é para apaziguar os meios politicos arabes, da mesma forma que a visita do rei Abdallah, oficialmente convidado, mas que decidiu não aceitar pessoalmente, em vista dos acontecimentos atuais que exigem a sua presença no país, salvo entretanto se o govêrno britanico insistir para a sua visita.

Um correspondente do Bureau Arabe de Imprensa pediu a opinião de um membro da Legação dos Estados Unidos em Damasco, que lhe declarou:

"Deu-se muita importancia à conferência franco-inglesa; mas deve-se ter um grande interêsse pela conferência dos diplomatas".

Entretanto constata-se que a politica exterior do govêrno sirio, consiste em estabelecer estreitas relações com todos os paises estrangeiros, sem conceder privilégios ou preferências, mas colaborar estreitamente, no dominio econômico, com os paises cuja colaboração é necessária à realização do programa, do presidente Husni al Zaim para o reerguimento do país. Nota-se sobretudo que a colaboração, mesmo a econômica, se desenvolve unicamente com os paises que não têm nenhum objetivo de dominação sôbre a Siria, e que pelo contrário, estão interessados a reforçar a independência do país e assegurar a sua soberania.

BRAGANÇA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.
Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

artes

TEATRO

Uma opinião valiosa

A proposito do teatro infantil de Lucia Benedetti, a escritora paulista que eu não me canso de louvar, em virtude da sua esplendida contribuição nesse setor, desejo apresentar hoje, aos meus leitores, o depoimento de um mestre que, com a responsabilidade do seu nome, só tem palavras de louvores ao se referir às suas peças para crianças. O mestre é Viriato Corrêa, teatrologo de reconhecidos meritos e escritor que, pelas suas obras, conseguiu projetar o seu nome na admiração popular. Viriato Corrêa, depois de ter assistido à representação de duas peças de Lucia Benedetti, as quais empolgaram o seu espirito de homem de fina sensibilidade, não se contentou em extravasar a sua admiração pelo talento da jovem escritora, publicando varios artigos na imprensa carioca. Foi mais alem. Como membro que é da Academia Brasileira de Letras, numa das costumeiras sessões dessa ilustre agremiação literaria, leu ele a seguinte comunicação:

"A literatura infantil em nossa terra, ressente-se de uma deficiencia que se pode, sem exagero, classificar de grave — não tinha teatro.

A criança, no Brasil, só pelo livro podia haurir seivas intelectuais. O palco, com a sua maravilhosa força de encantamento e de persuasão não exercia nenhuma ação na infancia brasileira.

Toda gente sabe quanto é penosa e dificil a realização da literatura infantil. Poucos a tentam porque quem escreve, escreve às escuras, não sabendo nunca se está realizando obra boa ou obra má, obra que vai agradar ou desagradar o publico.

Não há quem ignore quanto é melindroso escrever para crianças. E' uma modalidade literaria que exige mais do que qualquer outra, o senso da limpeza da linguagem, da justa medida, da clareza, da simplicidade.

Fundir, numa só, as duas formas literarias — a infantil e a teatral — isto é realizar teatro para crianças, é trabalho infernalmente dificil que muito escritores no Brasil tentaram com absoluto insucesso. A dificuldade não é marca exclusiva das nossas letras: no mundo inteiro o teatro infantil é fruto que não se caracteriza pela abundancia.

Mas agora, meus senhores, estamos de parabens.

Apareceu uma criatura que conseguiu quebrar os misterios do teatro para crianças, realizando-o com exito surpreendente. Essa criatura é Lucia Benedetti, que todos nós conhecemos como uma das mulheres mais brilhantes da literatura brasileira.

O seu primeiro trabalho "O Casaco Encantado" não foi uma tentativa. Foi um trabalho feito com mão segura, com um perfeito conhecimento da psicologia infantil e dos meandros atordoantes do teatro. O sucesso foi completo. "O Casaco Encantado" é uma peça fascinante pela sua simplicidade, pela limpeza e pela habilidade fantastica — elemento indispensavel para o gosto das crianças.

Não é opinião minha, é opinião que eu colhi nos olhos, nas palmas, no interesse, nas gargalhadas e na gritaria alegre da meninada que estava no teatro na tarde em que eu assisti ao espetaculo.

Agora, Lucia Benedetti lança outra peça para a infancia — "Simbita e o dragão".

Acabo de assisti-la. Aqueles olhares cheios de interesse, aquelas palmas rebentes, aquelas gargalhadas e aquela gritaria alegre que serviram para a criançada festejar "O Casaco Encantado", foram mais quentes e mais fortes na manhã em que "Simbita e o dragão" subiu à cena.

Eu, como homem de teatro e como escritor infantil ou melhor como escritor que, há muitos anos vem tentando o teatro para a mocidade de literatura, sinto-me feliz em trazer à Academia a noticia de que o teatrologo para crianças que o Brasil esperava, já existe — Lucia Benedetti".

E aqui fica a opinião valiosa de um mestre, a respeito do valor das peças infantis de Lucia Benedetti.

M. J. S.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatico representará hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Ruy Affonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

"PASSO DE GIRAFA" HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luiz Iglesias, "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvio Neto, Salomão Ferlini, Valter d'Avila, Virginia Noronha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Aristides Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

RADIO

Ronda dos prefixos

* Quando a direção das "Associadas" paulista estabeleceu a cobrança de ingressos aos frequentadores do auditorio da Tupi e Difusora, eu tive oportunidade de publicar uma nota, manifestando o meu modo de pensar sobre o assunto, fazendo clara e positivamente que estava em desacordo com essa resolução. Aliás, assim agindo, nada mais fiz do que procurar ser coerente comigo mesmo, pois, sempre condenei e continuarei condenando a cobrança de ingressos aos frequentadores de auditorios de radio. Na ocasião em que a Radio Record pôs em pratica tal medida, não escondi o meu desapontamento diante da sua nova resolução, tachando-a de "providencia pouco simpatica". E disse por que, alinhando uma serie de argumentos em abono da tese em foco, e que foi tido num diapasão construtivo e numa linguagem de quem pretende unicamente colaborar com os homens que têm sobre seus ombros a responsabilidade de dirigir o "broadcasting" paulista. Assim, seguindo à risca a linha de conduta traçada pelo cronista, no caso em tela, logo que as "Associadas" paulista adotaram a mesma praxe da PRB-9, instituindo o pagamento de ingressos às pessoas que quisessem frequentar o seu amplo e magnifico auditorio, nesta mesma secção, saiu publicada uma nota, discordando "in totum" da medida. Os leitores ainda se lembrarão disso, serão testemunhas de que aqui se disse, na ocasião, entre outras coisas, que parecia que tal providencia seria executada em carater experimental. Pois bem. E' com satisfação que se registra hoje, uma grata noticia a proposito do assunto, pois, a direção das "Associadas" paulista vem de revogar a referida resolução e desde ontem não se pagam mais ingressos para frequentar o auditorio da Tupi e Difusora. Como se vê, está vitoriosa a tese defendida pelo responsavel por esta secção, que contou com o apoio valioso dos confrades do "O Dia", através das colunas do "Correio Paulistano" e do "Radar", ambos tambem condenaram a cobrança de ingressos aos frequentadores de auditorio de radio. E' caso, aqui, ainda registrar os nossos melhores felicitações aos diretores das emissoras do alto do Sumaré, pelo gesto simpatico que tiveram, franqueando novamente ao publico, a entrada no seu amplo e confortavel auditorio.

* A apreciada dupla humoristica, Alvarenga e Ranchinho, está com a sua estréia marcada para hoje, na Radio Record.

* O apreciado programa "Sob a luz do meu bairro", da Radio São Paulo, será transmitido hoje, diretamente, de Santo Amaro.

* Solon Sales é, indiscutivelmente, um cantor que está em grande forma. Dá gosto ouvi-lo nas suas lindas interpretações do nosso ritmo popular. Domingo passado, no programa noturno da Radio Cultura, ele brilhou com uma voz cantando o "Juazeiro", uma das suas mais recentes criações.

* Uma das ultimas noticias que circularam no nosso ambiente radiofonico, informa que o maestro Silvio Mazucca retornará à Radio Bandeirantes. Confirmou-se, assim, a veracidade do que adiantamos quando do "o bom filho à casa torna".

* Jorge Amaral, conhecido e apreciado locutor e comentarista esportivo, vem de deixar as "Associadas" paulista. Tratando-se de um bom elemento, forçosamente não lhe faltarão novas propostas de outras estações.

MARIO JULIO

EXPOSIÇÕES

INSTITUTO DOS ARQUITETOS — No salão de artes, à rua Bento Freitas, 306, interessante exposição de varios pintores portuenses.

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

ROBERTO ZAMBONI — Das 14 às 22 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

1.o SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

GALERIA VICENTINA — A rua Brasilio Gomes, 49, exposição de quadros dos pintores J. M. Campão, N. Petti, A. Fenzari, R. Garcez, E. Michelotti, M. Pelel, J. R. Cozzolino, Castelo, B. Lombardi, A. Godwin e C. Federaco.

PINTURA PAULISTA EM SANTOS — Na Associação de Cultura Franco-Brasileira, sita à Av. Ana Costa, 172, exposição de quadros, desenhos e "guaches" de Di Cavalcanti, Volpi, Zanini, Rebolo, Takaoka, Pancetti, Bonadei, Portinari, Eva e outros.

EXPOSIÇÃO EDUCATIVA POPULAR — No "Salão Anexo" da Galeria Prestes Maia, cedido pela Prefeitura Municipal, com cartazes, graficos, fotografias, etc. No local, tambem acha-se montado um gabinete de radiologia, ofertado pela Casa Lohner S. A., onde o publico poderá ser examinado pelos Raios-X, gratuitamente, das 10 às 22 horas.

MUSICA

RECITAL DE LAWRENCE WINTERS

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Artistica, o recital do cantor negro norte-americano Lawrence Winters, tendo ao piano o prof. Fritz Jank.

SOCIEDADE DE BACH DE SÃO PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo, promoverá um concerto no dia 10 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", com um programa compreendendo obras de Vivaldi e J. S. Bach, a cargo de Eunice Catunda (piano), Marcela Ascarelli (canto), Eva Maria Kocach (violino) e Herbert Wagner (flauta).

658.º ANIVERSARIO DA CONFEDERAÇÃO HELVETICA — Em comemoração a mais um aniversário da Suíça, foram organizadas, nesta Capital, varias festividades, que se iniciaram sábado ultimo com uma audição musical, seguida de animado baile, que teve lugar na Casa Suíça. Domingo, membros da coletividade helvética e convidados participaram de uma festa campestre no Parque Suíço do Jabaquara, onde foi erguida a tradicional fogueira, tendo sido executados interessantes cantos folclóricos. Ontem, às 18 horas, o consul da Suíça, sr. Darbellay e sua espôsa ofereceram aos compatriotas e amigos uma recepção em sua residência, que decorreu em um ambiente de extrema cordialidade, tendo sido trocados brindes na ocasião. Estiveram presentes, entre outros, os consules da Polônia, dos EE. Unidos, da Belgica, do Luxemburgo, da Noruega, do Libano, da Espanha, da França, do Paraguai, da Lituania e da Rep. Dominicana, além de representantes do governador do Estado, do secretário da Justiça e do chefe da 4.ª Z. Aérea. No clichê um aspecto da recepção

EDUCAÇÃO E CULTURA

O reconhecimento da profissão de economista

Sobre a necessidade de se reconhecer publicamente a profissão de economista, o sr. João Sampaio, com real conhecimento do assunto publicou, em "Clan", orgão oficial do C. A. Horacio Berlink, as considerações que abaixo reproduzimos:

"A órbita profissional do Economista abrange a organização de empresas ou secções, administração do pessoal e do material, racionalização do trabalho, estudo e análise do rendimento, estudo e planejamento da produção, racionalização das finanças, tabelas de custos, preços, salários, pareceres econômicos ou administrativos, trabalhando por conta de terceiros ou por conta propria em gabinete profissional.

Na órbita publica sobrevêm: fortalecimento e administração das finanças e do patrimonio governamentais; conservação e melhoramento da ordem econômica nacional, elevação do padrão de vida do povo.

Resulta da ação do economista: desenvolvimento ou rendimento econômico das emprêsas e instituições; administração dos patrimônios privados, melhoramentos do trabalho, abaixamento do custo relativo das riquezas e dos serviços.

Eis, num rápido esboço, o que é a profissão do Economista.

A necessidade premente da época em que passamos, força o reconhecimento do valor real do profissional."

Pela transcrição.

EDUCADOR

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

A Comissão de Concurso de ingresso no magistério secundário e normal faz ciente aos srs. candidatos, por nosso intermédio, que ficou assim organizado o quadro escolha de vagas para as disciplinas de Português, Desenho Pedagógico e Trabalhos Manuais e Economia Doméstica:

Dia 1.o de agosto, às 13,30 hs. — Português; Dia 2 de agosto, às 8,30 hs. — Desenho Pedagógico. Dia 2 de agosto, às 13,30 hs. — Trabalhos Manuais e Ec. Doméstica.

Os candidatos ou seus procuradores deverão apresentar à Comissão do Concurso, no ato da escolha, prova de identidade, uma estampilha estadual de Cr$ 2,00 para o certificado de habilitação, além do registro na respectiva disciplina fornecido pelo Departamento Nacional de Educação, exceção feita a desenho pedagógico, cujo registro é dispensado.

A escolha terá lugar no Salão Nobre do Grupo Escolar "São Paulo", à rua da Consolação, 1289. As relações de vagas e de candidatos habilitados serão publicadas a partir de 29 do corrente. Os candidatos com direito à opção, deverão comparecer pessoalmente ou por procurador para assinatura do têrmo competente.

O MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Em Timburi, municipio recem instalado, foi promovida uma reunião de autoridades locais e pessôas gradas, a fim de se tratar do problema do analfabetismo de adolescentes e adultos. Presente o sr. delegado de ensino de Santa Cruz do Rio Pardo, prof. Paulo Monte Serrat, à cuja jurisdição escolar está subordinado aquele municipio, congratulou-se essa autoridade com a elevação de Timburi à categoria de municipio e, em seguida, entrando no assunto da reunião, manifestou sua esperança de que os timburienses, a exemplo de outros paulistas, dessem integral apôio à campanha que visa a recuperação social de milhões de patrícios, segregados da civilização por sua condição de analfabetos. O sr. prefeito municipal, com eloquentes palavras, declarou que Timburi não havia de ficar extranho à patriótica iniciativa e que dentro em breve a Delegacia de Ensino havia de receber noticia da instalação de numerosos cursos, tanto na cidade como na zona rural. O sr. delegado de policia, expondo seu ponto de vista sôbre a questão, afirmou que a campanha era digna de apôio de todos os brasileiros e que seu desenvolvimento viria influir na diminuição do analfabetismo infantil, pois o exemplo dos pais servirá de exemplo aos próprios filhos. O sr. vigário da paróquia, que também prometeu colaborar na campanha, sugeriu que a par da instrução fossem ministrados conhecimentos de higiene e de educação alimentar, pois a seu ver um dos mais graves problemas do Brasil é o da alimentação do povo. A reunião foi encerrada sob aplausos gerais, tendo sido lavrada ata com a assinatura de todos os presentes.

VISITAS AO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO — Visitaram o S. E. A. os professores Luiz Damasco Pena, Oscar Augusto Guelli, João Teixeira de Lara, Eliseu da Chagas Pereira, Otávio Fragnan, André Pinto Sampaio Neto, e Joaquim Gomes dos Reis, respectivamente delegados de ensino de Santos, Jundiaí, Piracicaba, Assis, Sorocaba, Araçatuba e 1.a Delegacia de Ensino da Capital, e cuja atuação na Campanha de Educação de Adultos é das mais eficientes.

CURSOS DE LINGUAS

ALIANÇA FRANCESA — Continuam abertas, diariamente, na rua Braulio Gomes, 25, 1.o andar, sala 206, fone 4-7759 as inscrições para os cursos de lingua e literatura mantidos pela Aliança Francesa. Os alunos que já tenham conhecimentos do idioma poderão, desde logo, prestar exame de admissão. Os cursos serão reabertos no próximo dia 1.º. Informações na secretaria da Aliança, das 14 às 19 horas, todos os dias menos aos sábados.

CURSOS DIVERSOS

PREPARAÇÃO PARA INGRESSO AOS INSTITUTOS — A Escola Universitária de São Paulo mantém atualmente cursos de preparação para os concursos dos institutos da previdência, a se realizarem dentro em breve. Informações à rua Libero Badaró, 361, 2.º andar.

Museu de Arte Moderna

EXPOSIÇÕES — Acham-se abertas duas exposições, que podem ser visitadas diariamente — menos às 2.as-feiras — das 15 às 23 horas: no salão grande, Exposição Cicero Dias, de pintura; no salão pequeno, Exposição Thomas Farkas, de estudos fotograficos.

ASPETTI DI ROMA BAROCCA — Hoje, às 21 horas, haverá uma conferencia do sr. Franco Brunetti, acompanhada de projeções, sobre o tema "Aspetti di Roma Barocca".

CINEMA — Hoje: às 16,30 e às 22,30, exclusivamente para os socios do Museu e do Clube de Cinema, a Filmoteca apresenta "Young Ideas" (Cuidado com Mamãe), um filme da Metro Goldwyn Mayer, de novembro de 1943. Direção de Jules Dassin, cenario original de Ian Mac Lellan-Hunter e Bill Noble; fotografia de Charles Lawton, comentario musical de George Bassman, direção artistica de Cedric Gibbons e Leonid Vasian, "décors" de Edwin B. Willis e Mac Alper. Interpretes: Susan Peters, Mary Astor, Herbert Marshall, Richard Carlson, Elliot Reid, Allyn Joslyn, Dorothy Morris, Frances Rafferty e George Dollena.

Amanhã: às 20,30 horas, sessão da Filmoteca, exclusivamente para os socios do Museu e do Clube de Cinema.

MUSICA — Curso de Iniciação Musical — Hoje: às 18,30 horas, haverá aula. As aulas que por motivo de força maior não puderam ser dadas nos dias do costume (em numero de quatro) serão efetuadas em dia e horario a serem combinados com os alunos.

Sexta-feira: às 18,30, Curso de Iniciação Musical.

Bela Bartok — Quinta-feira: às 21 horas, Recital de Musica dedicado a Bela Bartok. Serão apresentados um "Quarteto" e um "Concerto".

Vila-Lobos — Dia 6: às 17 horas, no Teatro Municipal, "Festival Vila-Lobos". Ingressos para os socios do Museu à venda na secretaria, à razão de Cr$ 10,00 por pessoa; para não-socios, Cr$ 30,00. Programa: 4 Preludios; 2 Fugas do "Cravo bem temperado", de J. S. Bach, em transcrição livre de Vila-Lobos; Bachiana n. 5 (solista Maria Kareska) e Bachiana n. 1. Orquestra com 13 violoncelos sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri.

FILOSOFIA — Mitologia e Filosofia — Quinta-feira: às 18 horas, aula do Curso de Filosofia, a cargo do sr. Renato Czerna, sobre "Mitologia e Filosofia".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. José Luis Fernandes, funcionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; José Barbosa de Miranda, Aparecido Cavalcanti e Albuquerque e Gentil Moreira.

Sra. Carmelinda de Assis, esposa do sr. Celso de Assis.

Menina Beatriz Helena Gelfi, filha do sr. Humberto Gelfi. À noite, a aniversariante oferecerá em sua residencia, à rua D. Veridiana, 176, 2.o andar, apt. 21, uma festa às crianças amigas.

ONTEM:

Sr. Renato Zerna.

ANTEONTEM:

Menina Neusa Maria, filha do sr. José Benedito Fragoso, auxiliar da Agencia France Presse, e de d. Maria José Fragoso.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Celia Maria, filha do sr. Renan Berrut e de d. Olivia Berrut.

— Maria Aparecida, filha do sr. Messias Faria e de d. Ivone Vieira de Faria.

— Vera, filha do sr. Egidio Pinheiro e de d. Joana Pinheiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Antonio Carlos Pinto Bernardo, filho do sr. Antonio Pinto Bernardo e de d. Ismenia Carvalho Bernardo, e a srta. Maria Rosalina Barreto, filha do sr. René Barreto Filho e de d. Maria Nogueira de Carvalho.

— O sr. Secundino Gonçalves de Azevedo, filho do sr. Antonio José Gonçalves de Azevedo, e de d. Rosa Maria Corrêa Peixoto, e a srta. Constança Nunes, filha do sr. Manuel Nunes e de d. Maria da Conceição Nunes.

— O sr. Abrahão Zuquim, filho do sr. Pascoal Zuquim e de d. Branca Zuquim, e a srta. Malka Zylberg, filha do sr. José Zylberg e de d. Helena Zylberg.

CASAMENTOS

GARCIA - MACEDO — Realizou-se sabado ultimo, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Luis Gonzaga, filho do sr. Carlindo Pio de Macedo e de d. Amelia Guedes de Macedo, com a srta. Maria Benedita, filha do sr. João Batista Garcia e de d. Maria Vaz Garcia, falecida. No ato civil, realizado em São Paulo, dia 28 de julho, foram padrinhos: d. Ercilia Garcia, sr. Anibal Cas, d. Amelia Guedes de Macedo e sr. Carlindo Pio de Macedo; no religioso, o sr. João Batista Garcia, sr. Antonio Pinto Neto e d. Jocelyna de Macedo Pinto.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata, o sr. Bruno Francisconi e d. Aurora Franciscone.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á dia 13 do corrente, no Restaurante do Papai, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C. P.O.R., da turma de 1948. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes fones 6-5300, 3-6407, 6-4890, 6-5907, 2-1200, 4-9807 e 52-1053.

HOMENAGENS

SR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA — Amigos, colegas e admiradores do sr. João Rodrigues de Miranda, juiz do Trabalho, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, oferecer-lhe-ão no dia 20 de agosto corrente, às 12 horas, no Restaurante Mappin, um almoço, por motivo de sua aposentadoria. A comissão organizadora, está assim constituida: juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho; dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhista da Justiça do Trabalho; juiz Enéas, Junta de Conciliação e Julgamento; juiz Fernando de Oliveira Coutinho, da 5.a Junta de Conciliação e Julgamentos; dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho; prof. Eugênio Monteiro, vogal de empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe da Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Benedita Fonseca; farmacêutica Flora Artese e d. Arminia Amaral Cunha.

EXCURSÕES

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita à cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto corrente.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sloja, tel.: 4-1196.

BAILES

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar dia 6, das 22 às 4 da madrugada, um baile em sua sede social, no 15.º andar do edificio "America", dedicado aos seus associados e convidados.

"VESPERAL DA AMIZADE" — A Associação dos Alunos do 3.º ano tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Cesario de Carvalho", fará realizar no dia 14 de agosto corrente, a partir das 14,30 horas, no salão do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, uma reunião dançante, denominada "Vesperal da Amizade".

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar no dia 7 do corrente, das 20 às 24 horas, um chá dançante, dedicado aos seus associados e exmas. familias.

A diretoria pede aos srs. socios que se apresentem munidos de suas credenciais.

GREMIO POLITECNICO — BAILE "PAULA SOUZA" — Realizar-se-á no dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada, o tradicional baile "Paula Souza", promovido anualmente pelo Gremio Politecnico, em beneficio das escolas noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Souza" e Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

"Um representante da atual poesia portuguesa"

O poeta Reinaldo Bairão pronunciará na proxima sexta-feira, às 18,30, na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma conferencia subordinada ao tema — "Um representante da atual poesia portuguesa — Campos de Figueiredo".

Após a palestra, o conferencista lerá alguns sonetos do ultimo livro de Campos de Figueiredo. A entrada é franca.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ERNESTA SAMPAULESI — Anteontem, aos 77 anos, viuva do sr. Adriano Sampaulesi. Deixa os filhos: Ida, casada com o sr. Joaquim de Souza; Emilia, viuva do sr. José Gomes; Ezio, viuvo de d. Araci Sampaulesi; Alfredo, casado com d. Mara Sampaulesi; Adelia, casada com o sr. José Ramos de Oliveira; Mario e Bruno Sampaulesi, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Brás.

D. REGINA DOS SANTOS CASEIRO — Anteontem, aos 77 anos, viuva do sr. Francisco Caseiro. Deixa um filho: Marcellino, casado com d. Maria Caseiro. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

D. DOROTH DO CARMO — Anteontem, aos 27 anos, casada com o sr. Vilmentes Borges. Era filha do sr. Aureliano do Carmo e de d. Adelia Costa do Carmo. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO BERNARDES RIBEIRO — Anteontem, aos 58 anos, casado com a. Rosa Bernardes Ribeiro. Deixa uma filha: Herminia Ribeiro, solteira. Enterro ontem, no Brás.

D. JACINTA FERNANDES — Anteontem, aos 85 anos, viuva do sr. Antonio Fernandes. Deixa os filhos: Laura e João. Enterro ontem, no Brás.

SR. ANTONIO PEREIRA RAMOS — Anteontem, aos 55 anos, solteiro. Deixa um irmão: José Pereira Ramos. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' CASTAGNINO — Anteontem, aos 67 anos, casado com d. Ana Castagnino. Deixa os filhos: Mario, casado com d. Olimpia Castagnino; Maria e Marianina Castagnino, solteiras. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JOÃO DE MAIO — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Maria Aguiar De Maio. Deixa uma filha: Maria Tereza, solteira. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. FREDERICO CARRER — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Herminia Paschoalatti. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Herminio, Ana, Ermelinda, Elvira, Helena, Mario e Lidia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Rio Bonito, 346, para o Brás.

SR. CRISTOVÃO JERONIMO FERNANDES — Ontem, aos 42 anos, casado com d. Elvira Jeronimo Madella. Era filho do sr. José Jeronimo e de d. Madalena Fernandes. Deixa os filhos: José, Eduardo e Marlena. Deixa tambem os irmãos: Francisco, Maria, Madalena, José e Rosa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Manifesto, 225, para a Vila Mariana.

D. CATARINA BOSSA — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Chiafredo Bossa. Eram seus filhos: João Batista Bossa, casado com d. Rina Tegami Bossa; Maria Catarina Bossa, casada com o sr. Reinero Ferreira Alves; Anita Bossa, já falecida, que foi casada com o sr. Heitor Antonio Tomé Brilhante. Deixa inda um irmão: João Ghigenetto, casado com d. Ida Ferraresi. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Gonica Cardim, 83, para o Brás.

D. MARGARIDA ANA DUBOIS GUEDES — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. José Pinto Guedes. Deixa os irmãos: Gustav Antony Dubois e Luiz Dubois Costa. Deixa ainda os netos: Rubens e Roberto. Enterro hoje, às 13 horas, do Sanatorio Santa Catarina, para o cemiterio do Araçá.

SR. SEBASTIÃO NUNES DA SILVA — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Julia Silva. Deixa um filho: Afonso, casado com d. Guiomar Castro Silva. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Maria Marcelina, 613, para o Brás.

No Interior:

D. MARIA MADALENA DE MELO GAIA — Dia 29, em Guaratinguetá, aos 88 anos, deixando os filhos: Oscar, Auta e Afonsina de Melo Gaia. Sepultamento, no cemiterio local.

MISSAS

Será celebrada hoje, por intenção de:

— Vito Chiefi, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (largo de São Francisco), de 7.o dia.

Das selvas do Araguaia para o Instituto Butantã

Partiu ontem da Capital uma comissão de cientistas daquele Instituto — Atravessarão a pé a Serra do Roncador — Regressarão dentro de dois meses

Seguiu com destino às selvas do Brasil, uma comissão de técnicos e funcionarios do Instituto Butantã, que tem, por principal objetivo a colheita de material cientifico para o Instituto, tais como cobras, das mais variadas especies, e aracnídeos de toda ordem.

Partindo do aeroporto de Congonhas, é desejo daqueles cientistas atingir a ilha do Bananal, diretamente, onde desembarcarão no aeroporto de São Felix. Aí, receberão o material apropriado, que seguiu por terra, e, uma vez equipados, atravessarão a serra do Roncador, ao longo do rio Tapirapés, ao norte do territorio dos Xavantes, até atingir o rio Xingu.

E' de salientar-se que, na travessia, que tem de ser feita a pé, os expedicionarios carregarão às costas todo o material de que necessitam tanto para as pesquisas como para preparar suas refeições. A referida emprêsa é um tanto perigosa, quer pelo aspecto causticante e bastante deserto da região, quer pela possibilidade de se encontrarem indios ferozes.

A travessia da serra abrange uma extensão de 200 quilometros, até os expedicionarios chegaram ao porto de Conceição do Araguaia.

Pretendem, os referidos cientistas, regressar dentro de dois a dois meses e meio, sendo que ainda não está estabelecido o itinerario da volta, que tanto pode ser por via aerea, como por via fluvial e maritima. No ultimo caso têm de ir até o norte do país, onde contornarão as costas brasileiras, atingindo um dos portos do sul.

A expedição incluiu, entre o seu material, um eficiente aparelho transmissor, pois, é do desejo de seu chefe, por-se em comunicação com o Instituto, logo em seguida aos acontecimentos de relevo.

A comissão está chefiada pelo cientista, sr. A. R. Hoge e é integrada tambem por 4 técnicos (inclusive fotografo) e um assistente do Instituto Butantã.

O DRAMA DO NOVO MUNDO

"Os ultimos dolares": reação em cadeia

VIII

Carlos Dávila

(Resumo do livro "We of the Americas", publicado pela Ziff-Davis Publishing Co.)

O administrador da UNRRA, governador Lehman, disse em 1944 que seria estupidez "vacilar em gastar os ultimos dolares que tornarão possivel a realização dos objetivos pelos quais lutamos: a criação de uma economia mundial estavel e de uma paz duradoura".

Os Estados Unidos haviam contribuido com 2.700 milhões para o fundo de 3.668 milhões de dolares apurado em 44 paises. (A Russia, cujo territorio havia sido invadido, não contribuiu; foi simplesmente beneficiaria dessa ajuda).

Como o fundo era insuficiente e as outras nações se negavam a acrescentar mais aos "ultimos dolares", Tio Sam resolveu embarcar numa pequena UNRRA em que inverteu outros 350 milhões. Com isso, a sua contribuição total à Administração de Socorros e Reabilitação das Nações Unidas subiu a 3.050 milhões de dolares.

Os compromissos adquiridos em Bretton Woods, onde 44 nações firmaram a "Carta Magna Economica" e criaram o Banco Internacional e o Fundo Monetario Internacional, representaram outros 5.925 milhões com que o povo norte-americano devia contribuir ou se comprometeu a contribuir.

Esses "ultimos dolares" tambem não foram suficientes, e Tio Sam se viu na necessidade de dar em emprestimo outros 3.750 milhões à Inglaterra em abril de 1946, em troca da conversão da libra esterlina e a supressão das restrições comerciais da sua "autarquia imperial".

Em 15 de julho de 1947, cedendo à pressão que exigia o cumprimento da promessa, a libra esterlina se tornou livremente conversivel em dolares. A crise que se seguiu foi esmagadora. A precipitação com que o publico exigiu pagamentos do Banco da Inglaterra quase que o leva à falencia. Os ministros do gabinete de Attlee tiveram que ser chamados "de suas férias" para fazer frente à emergencia. Duas semanas depois a libra foi tornada de novo inconversivel, e o comercio inglês continuou "autarquico"... e continuará.

A DOUTRINA DE TRUMAN: UM BILIÃO

"... E' uma grave decisão que adotamos... Os Estados Unidos contribuiram com 341 biliões de dolares para a vitoria... A ajuda que peço para a Grecia e a Turquia equivale a pouco mais de um milésimo desta inversão. E' questão de senso comum protegê-la e assegurar-nos de que não foi feita em vão". Com tais palavras o Presidente dos Estados Unidos pediu ao Congresso, em março de 1947, a primeira inversão de 400 milhões de dolares, nos termos da Doutrina de Truman, outro elo da cadeia dos "ultimos dolares" para ajudar a Europa.

A Doutrina de Truman tocava num problema muito mais vasto que o da Grecia e Turquia; assim, pouco depois, o Presidente pedia ao Congresso outros 200 milhões para ajudar à Coréia.

A operação de "limpeza" na Grecia chegou a converter-se em extensa campanha de guerrilhas. Transcorrido apenas um ano, o Secretario Marshall pediu mais 275 milhões para manter as operações do exercito grego; e no correr escritas estas linhas, anuncia-se oficialmente que são necessarios mais 130 milhões.

O PLANO MARSHALL: 17 BILIÕES

A atmosfera carregada de dolares subia a milhares de milhões quando o Secretario Marshall, falando na Universidade de Harvard em 5 de junho de 1947, disse: "Nossa politica não se dirige contra nenhum país ou doutrina, mas contra a fome, a pobreza, o desespero e o cáos. O seu proposito deve ser o renascimento de uma economia que funcione no mundo de modo que as instituições livres possam viver".

Foi assim anunciado o Plano Marshall, que acrescenta 17 biliões aos "ultimos dolares", repartidos em quatro anos: 5.300 milhões para 1948 e o resto para os três anos seguintes.

Desta vez, as somas que se destinam a assegurar a paz e a prosperidade seriam positivamente "os ultimos dolares". Entretanto, em 25 de setembro de 1948, publicava a imprensa norte-americana a noticia de que os funcionarios do Plano Marshall estavam estudando um "plano de 10 anos" para a recuperação da Europa Ocidental.

DOLARES ATRAVÉS DA CORTINA DE FERRO

Embora a 6 de outubro de 1947 nascesse o Cominform e declarasse guerra ao Plano Marshall, pareceu surgir um estranho e simultaneo sentimento publico no Ocidente, para que se permitisse e fomentasse o comercio entre a Europa Ocidental sujeita ao Plano Marshall e a Oriental sujeita ao Plano Molotov. Preocupados, os membros do Congresso tratavam de redigir cláusulas para impedir que as mercadorias fornecidas de acordo com o Plano Marshall fossem cair em mãos do bloco oriental. O fato era que 75 tratados comerciais haviam perfurado já a Cortina de Ferro; em 1947 se levava a cabo um ativo comercio através dela superior a 1.500 milhões de dolares anuais.

Se a maquinaria e o aço norte-americanos que tão urgentemente necessarios são neste hemisferio, não podem transpor a Cortina de Ferro, vão substituir simplesmente os da Europa Ocidental que a transpõem. Em junho de 1948, a Suiça firmou um novo tratado pelo qual se comprometeu a fornecer essa maquinaria à União Sovética. E pouco depois a Inglaterra firmava um tratado com a Polonia que implica um intercambio de 400 milhões de dolares por ano. Assim o Plano Marshall se estendeu de fato à toda a Europa.

Na realidade, como as combinações "imperiais" européias estão tomando parte no Plano Marshall com todas as suas partes integrantes, o Plano é na verdade de alcance mundial. Só o Hemisferio Ocidental ficou excluido, embora não de todo.

Há contentamento na Martinica e em Guadalupe com a noticia de que a França destinará a essas colonias americanas fundos e mercadorias do Plano Marshall para desenvolvimento de portos, comunicações e industrias. Interessa muito às vizinhas republicas americanas saber que o Plano Marshall salta dessa forma para chegar até às colonias européias, embora não possa atingir às nações independentes deste Hemisferio. Ficaram sabendo alem disso, que muitas centenas de milhões de dolares do Plano Marshall vão para as colonias asiáticas e africanas a fim de contribuir para o fomento de varios ramos de produção que concorrerão com a America Latina.

Cheguei ao fim deste golpe de vista aos ultimos três anos, durante os quais mais de uma vez os "ultimos dolares" iam restabelecer a ordem economica e a prosperidade para todos. Essas despesas têm ido em progressivo aumento e parecem fadadas a crescer mais. Já hoje o total é de tão esmagadora magnitude que não é facil captar o que significam realmente esses milhares de milhões de dolares em termos de trabalho humano, de esforço e de recursos naturais.

Agora, com o Pacto do Atlantico, já se fala de um novo sistema de Emprestimos e Arrendamentos para armamentos que custará aos Estados Unidos outros 3 biliões.

Da outra lei de Emprestimos e Arrendamentos ficaram "saldos em liquidação" que acrescentam, depois da paz, outros 1.500 milhões aos "ultimos dolares". Em creditos sobre saldos de material foram-se 1.100 milhões; em creditos por navios, etc., sairam do tesouro norte-americano 480 milhões mais. Responsabilizando-se pelas obrigações do Imperio Britanico em territorios ocupados, Tio Sam gastou mais 2 biliões. Em auxilios aos paises vencidos, alem das despesas de ocupação, os Estados Unidos inverteram 2.300 milhões e estão presenteando agora o Japão à razão de um milhão de dolares por dia e, em dois milhões, a Alemanha. Enquanto isso, o Banco de Importação e Exportação emprestava em todas as direções o fundo de 3.500 milhões fornecidos pelo Tesouro de Washington.

Todos esses "ultimos dolares" somam já 25 biliões aos quais é preciso acrescentar um bilhão anual de donativos americanos privados aos povos da Europa.

Ao mesmo tempo, orçamento militar do país passa de 15 biliões, e o total do que Tio Sam inverte em "assuntos exteriores" — que antes de 1917 era uma soma insignificante — soma agora mais de 76% de um orçamento de 42 biliões, compreendendo auxilios a veteranos e serviços de uma divida publica que era de 26 biliões em 1939 e é agora de 252 biliões.

Essa generosidade americana deixa frios, se não hostis, os beneficiados, mas é irreprimivel: já não se sabe se o afã de dar é um vicio ou uma virtude de Tio Sam. O lema "Ai dos vencidos!" que Tito Livio atribui ao chefe gaulês Breno, parece ter-se transformado em "Ai dos vencedores!" quando os Estados Unidos entraram no grande jogo das guerras mundiais.

Ninguem pode censurar essa magnanimidade que, alem do mais, nada pode conter. O perigo está em que a propaganda organizada para alentar essas generosidades tenha dado ao povo norte-americano uma falsa sensação de segurança; fazendo crer que essa prodigalidade é uma "politica de segurança exterior", o que não é.

A ajuda economica ou militar à Europa pode ser um expediente momentaneo, mas não uma solução segura. Todos os estrategistas estão de acordo em que, se houver a Terceira Guerra Mundial, a "operação de retirada" de todos os outros continentes seria imperiosa e os Estados Unidos se achariam reduzidos apenas a este hemisferio, que não foi preparado para uma defesa total, nem para servir de trampolim para a ofensiva eventual.

Thomas Mann laureado na Alemanha

BERLIM, 1 (AFP) — O escritor alemão Thomas Mann recebeu hoje o «Premio Goethe», a mais alta distinção literaria da Alemanha, e o titulo de cidadão de honra de Weimar, durante uma manifestação à qual assistiram personalidades sovieticas da zona oriental.

Curso de Estética

Comunicam-nos do Centro Cultura e Progresso:

«O Cine-Clube Progresso iniciará a partir de hoje e todas as terças-feiras seguintes, em continuação ao seu seminario de cinema, as aulas de estetica, ilustradas com projeções cinematograficas. Essas aulas estarão a cargo do escritor Carlos Ortiz e serão ministradas à rua Bandeirantes, 466 a partir das 20,30 horas.

Sessão cine-musical

Sob os auspicios da Divisão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo realizar-se-á dia 4 de agosto, 5.a-feira, às 17 horas, na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma sessão cine-musical, com o seguinte programa: Discos: Henri Wieniawski — Concerto para violino e orquestra n.o 2 em ré, Aaron Copland — «El Salon Mexico». Exibição de filmes sobre musica: 1) José Iturbi executando peças de Albeniz e Chopin; 2) O mundo dos sons; 3) Noticias do dia.

Os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. Entrada franca.

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 8 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 8 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

PRINCEZA DO OESTE DE PONTA A PONTA LEVANTOU O PREMIO "JOSÉ G. NOGUEIRA"

A filha de Santacruz, que teve excelente direção de Luiz Gonzalez, venceu com firmeza – Maganão e Boticelli venceram as outras provas reservadas aos 3 anos – Triunfo, Helmy, Ureno e Analy venceram as demais carreiras – Resultados completos das oito provas

Não fora o transcorrer da primeira carreira e poderiamos afirmar que a jornada de domingo em Cidade Jardim nada deixou a desejar no que tange à normalidade dos resultados apresentados pelas oito provas. Abrindo a reunião enfrentaram a seta dos 1.600 metros os cinco anos Iogui, Irak, Alecrim, Andariego, Triunfo e Dryade. Muito visado nas apostas, correspondeu o debutante Triunfo, que marcou de forma auspiciosa a sua primeira apresentação em Cidade Jardim, ganhando com firmeza e em tempo recomendavel. Até ai nada de anormal. O que provocou repulsa foi a atuação de J. Vaz no dorso de Alecrim. O defensor das cores do governador do Paraná colocado em surpreendente ultimo lugar, não levantou as patas, visivelmente sofreado pelo seu joquei, que deixou evidente o proposito de nada querer. Não acreditamos que Triunfo fosse suplantado, posto que o defensor do Stud Juruassu venceu com firmeza e em bom tempo, mas Alecrim deveria ter tido atuação mais expressiva, não fosse a condenavel displicencia de seu piloto que, com algum empenho poderia, quiça, defender o placê.

A reunião teve no Premio "José Guathemozin Nogueira" o seu mais atrativo. Esta prova, que teve por objetivo prestar uma significativa homenagem a um dos criadores patricios que mais se destacaram na batalha em prol do turfe e da criação indigena, reuniu cinco potrancas nacionais de três anos: Bessy, Jota, Maitaca, Mazuma e Princeza do Oeste. Enfrentando a seta dos 1.400 metros alvo do favoritismo, a defensora das cores do sr. Vicente Murano não encontrou dificuldades para corresponder à preferencia do publico apostador, laureando-se comodamente através de vitoria assinalada quase de ponta a ponta. Bem dirigida pelo bridão Luiz Gonzalez a filha de Santacruz tomou a liderança poucos segundos depois do "larga" aparando com galhardia a forte carga de Mazuma, que no tiro direto tentou inutilmente alcançá-la.

Dando inicio ao "meeting" Triunfo registrou firme vitoria, secundado pela egua Dryade. O defensor do Stud Juruassu surgiu na pedra de apregoações ostentando o titulo de favorito. Aliás dizia-se no Prado que Triunfo não tinha condição de perder, sendo "certo" o seu êxito. E assim de fato o foi. Como se não bastasse o seu poder locomotor, o filho de Bergerac não foi sequer molestado pelo Alecrim, que seria o seu mais sério antagonista, pois o J. Vaz, temendo que o seu pilotado pudesse levar a melhor no final, não quis facilitar e decidiu "puxar" desde o inicio para não correr o risco de ser empurrado pelo seu pilotado.

Evidenciando ter ganho sensiveis melhoras com sua ultima atuação, quando correu bem ao lado de Galantelo e Lumiar, Maganão assinalou expressiva vitoria, batendo inapelavelmente Lumiar e resistindo ao tardio ataque de Capitão Kid.

Conquanto tenha enfrentado turma mais categorizada, Helmy obteve um bonito triunfo, suplantando Jaçanã nos derradeiros metros da prova, deixando em sua escolta a defensora da Jaqueta ouro e azul e Assombro e Exemplo, que depois de algum desgaste, reapareceu muito bonito.

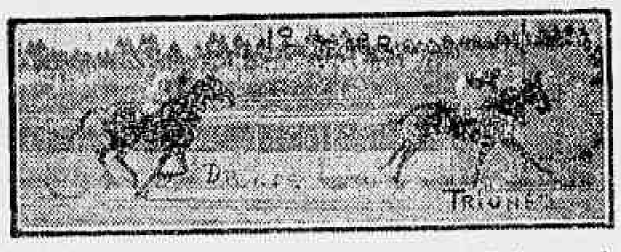
Finalmente conseguiu desencabular o Janota. Depois de três segundos lugares consecutivos, o filho de Bosphore adentrou a raia novamente com as honras do favoritismo, e, que desta vez conseguiu corresponder. Correndo acomodado entre os primeiros, o pilotado de Gonzalez foi lançado à luta no tiro direto para dominar a situação, realizando bem no final que de Aladim e Perola de Ofir, que finalizaram em 2.o e 3.o lugares. Rosero, que correra bem ao lado de Janota na exibição anterior, decepcionou, fracassando redondamente.

Depois de uma série de fracassos desconcertantes, reapareceu Boticelli, que surpreendeu na prova central dos "bettings" e venceu de ponta a ponta. Milit, que mostrou produzir muito mais na raia de areia, correu bem, embora não tenha conseguido suplantar o filho de Pizarro.

Atravessando atualmente excelente fase de "entrainement", Ureno está proporcionando bastante satisfação aos seus adeptos. Muito embora tenha sido sobrecarregado desta feita com mais 5 quilos, o pensionista do R. Rojas reeditou seu feito da semana anterior, vencendo comodamente, enquanto Niquelado e Frechal mantinham as posições imediatas.

Confirmando sua anterior apresentação, quando dividira as honras do terceiro posto com Suit, Analy venceu bem a prova de encerramento da jornada, escoltado por Stone e Viagem, nesta ordem. Corrida de alcance, o filho de Ofendido carregou sobre Stone e Horsa nos ultimos metros, assumindo a liderança, ficando Stone em segundo, enquanto Viagem, atropelando muito no final, tirava à Horsa o placê restante.

TRIUNFO INICIOU A REUNIÃO



1.o PAREO — 1.600 METROS
Partida às 13,07 horas — Boa a partida tomando a ponta Iogui, que logo foi suplantado por Irak, ficando Iogui em segundo, com Triunfo em terceiro. Na reta dos 1.000 metros Triunfo progride e emparelha com Iogui, passando ambos pelo Irak, enquanto Alecrim ficava longe em ultimo, numa visivel má vontade de seu piloto em obter melhor colocação. Entrando na reta final, passando Triunfo a ponteiro a corrida, seguindo Dryade melhorava e vinha oferecer luta ao ponteiro, que tendo energias suficientes resistiu ao ataque da pilotada de R. Olguin. Iogui mantinha a terceira colocação, enquanto o "sombrinha" do Alecrim, favorito e do mesmo [illegible] de Triunfo, nada queria numa demonstração de perícia digna do Carandiru.

RESULTADOS TECNICOS

1.º TRIUNFO, H. Molina, 52 ks. 24,00
2.º DRYADE, R. Olguin, 50 ks. 30,00
3.º IOGUI, L. Gonzalez, 56 ks. 79,00
4.º Alecrim, J. Vaz, 54|55½ ks. 20,00
5.º Andariego, O. Reichel, 52|53 ks. 153,00
6.º Irak, A. Lucca, 56|53 ks. .. 193,00
Não correu: Remit.
Tempo: 104".
Triunfo (3) Cr$ 24,00 — Placês: (6) 19,00; (7) 19,00.
Proprietario: Stud Juruassu — Tratador: J. Reffo.
Movimento do pareo: Cr$ 381.130,00.
O vencedor é filho de Bergerac e Mennuella.

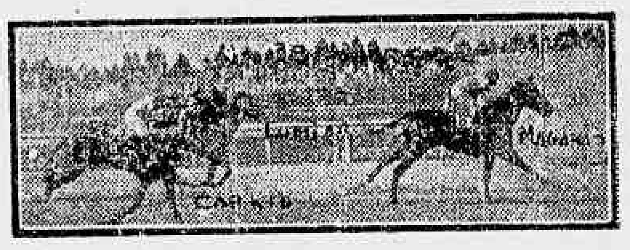
PRINCEZA DO OESTE VENCEU A PROVA BASICA

2.o PAREO — 1.400 METROS
Partida às 13,40 horas. — Somente após o toque da sirene pode o "starter" ordenar a larga. Foi Bessy quem pulou na ponta, mas logo depois Princeza do Oeste passava a liderar o "train". Mazuma progride e passa para o segundo posto, ficando Maitaca, Jota e Bessy nas posições seguintes. Sem alterações entraram no tiro direto, onde Jota passou para segundo, mas Maitaca voltando dominou a Jota e tentou desalojar a Princeza que firme passou pelo disco com um corpo de luz sobre Maitaca em segundo.

RESULTADOS TECNICOS

1.º P. DO OESTE, L. Gonzalez, 55 ks. 15,00
2.º MAITACA, O. Rosa, 55 ks. 37,00
3.º JOTA, J. Nascimento, 55 ks. 82,00
4.º Bessy, L. Lobo, 55 ks. .. 42,00
5.º Mazuma, J. Carvalho, 55 ks. 292,00
Tempo: 88".
Princeza do Oeste (5) Cr$ 15,00 — Placês: (5) 12,00; (3) 18,00.
Proprietario: Vicente Murano — Tratador: J. Isla.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 424.250,00.
A vencedora é filha de Duplicate e Santacruz.

BONITA VITORIA DE MAGANÃO



3.o PAREO — 1.400 METROS
Partida às 14,08 horas — Boa a partida desenvolvendo Lumiar, com Cap. Kid em segundo, Centetti, Ardoise, Maganão, Bill Kid e Arapuava nas posições seguintes. Na seta dos 1.000 metros Maganão passou para terceiro de golpe, enquanto Lumiar abria dois corpos sobre Cap. Kid, que se mantinha em segundo. Conforme foram se aproximando da entrada da reta Maganão foi diminuindo a diferença entre os ponteiros e quando pisaram o tiro direto Maganão oferecia luta a Lumiar que ostentava sinais de cansaço, dominando em poucos metros a parada, sendo logo procurado por Capitão Kid, que voltava, afim de obter o segundo posto, conforme revelou o "olho mecanico".

RESULTADOS TECNICOS

1.º MAGANÃO, J. Carvalho, 55 ks. 41,00
2.º CAPITÃO KID, A. Alberga, 55½ ks. 64,00
3.º LUMIAR, O. Rosa, 55 ks. 16,00
4.º Bill Kid, R. Corrêa, 55 ks. 84,00
5.º Centetti, O. Reichel, 55 ks. 64,00
6.º Ardoise, G. Greme Jr., 55|52½ ks. 314,00
7.º Arapuava, L. Lobo, 55 ks. 308,00
Tempo: 90".
Maganão (6) Cr$ 41,00 — Placês: (6) 26,00; (2) 30,00.
Proprietario: Stud Porto Felis — Tratador: R. Cesar.
Movimento do pareo: Cr$ 662.190,00.
O vencedor é filho de Machucho e Cautiva.

NOVO ÊXITO DE HELMY

4.o PAREO — 1.200 METROS
Partida às 14,42 horas — Quando o "Starter" ordenou a partida correram agrupados os primeiros metros, mas foi Assombro que assumiu a ponta, pelo centro, correndo agrupados Dona Inês, Jaçanã, Exemplo e os demais. Quando terminaram a variante, Assombro tinha dois corpos de vantagem sobre Jaçanã, que prejudicou Dona Inês. Exemplo progredindo passou para terceiro, enquanto Jaçanã passa por Assombro, aparecendo Helmy em terceiro junto com Exemplo; era melhor a ação da egua que nos ultimos saltos dominou Jaçanã, que teve de se contentar com o segundo posto. Exemplo salvou o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º HELMY, O. Rosa, 54 ks. 131,00
2.º JAÇANÃ, L. Gonzalez, 54|55 ks. 27,00
3.º EXEMPLO, M. Signoretti, 56|53 ks. 50,00
4.º Esquilo, R. Zamudio, 56 ks. 58,00
5.º Dona Inês, N. Monteiro, 54 ks. 155,00
6.º Assombro, O. Reichel, 56 ks. 31,00
7.º James, J. Nascimento, 56 ks. 447,00
8.º Artuelia, L. Lobo, 54 ks. 440,00
9.º Kaki, J. Carvalho, 56 ks. 96,00
Tempo: 73" 6|10.
Helmy (8) Cr$ 131,00 — Placês: (8) 21,00; (9) 18,00; (3) 10,00.
Proprietario: Roberto Ugolini — Tratador: F. Franco.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 866.240,00.
A vencedora é filha Helium e Mixu.

JANOTA DESEMCABULOU

5.o PAREO — 1.600 METROS
Partida às 15,16 horas. — Boa a partida tomando a ponta Janota, mas logo depois Chiclet forçou e passou a liderar o pelotão. Janota em segundo com Jaguaribe, Rosero, Aladim e os demais em seguida, em fila indiana. Nos 1.000 metros Jaguaribe passa para segundo, enquanto Aladim melhora para terceiro, retrocedendo Janota, mas era pequena a diferença entre um e outro. Na reta Janota voltou enquanto Jaguaribe dominava a situação, Janota passava para a ponta, passando então o Aladim para segundo. Nos ultimos saltos Perola de Ofir passa pelo Aladim, pagando aquela o segundo placê e este o restante. Vila França em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º JANOTA, L. Gonzalez, 56 ks. 20,00
2.º PEROLA DE OFIR, O. Rosa, 54 ks. 101,00
3.º ALADIM, O. Reichel, 56 ks. 172,00
4.º Vila França, A. Lucca, 54|52½ ks. 160,00
5.º Rosero, M. Signoretti, 56|53 ks. 48,00
6.º Epson, P. Mauzan, 56 ks. 504,00
7.º Jaguaribe, J. Nascimento, 56 ks. 145,00
8.º Chiclet, R. Urbina, 56 ks. 43,00
9.º Bolena, N. Monteiro, 54 ks. 48,00
Tempo: 105".
Janota (5) Cr$ 20,00 — Placês: (5) 14,00; (8) 25,00; (1) 30,00.
Proprietario: Stud Lineu P. Machado — Tratador: P. B. Oliveira.
Movimento do pareo: Cr$ .... 875.210,00.
O vencedor é filho de Bosphore e Versalles.

Sem vencedor o "Bolo Turfistico"

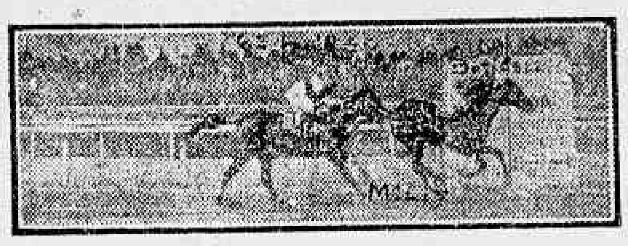
10.000 CRUZEIROS ACUMULADOS PARA A PRÓXIMA DOMINGUEIRA EM PINHEIROS — HELMY E BOTICELLI PROVOCARAM A FICADA

Realizando o seu 18.º "Bolo Turfistico Semanal", o JORNAL DE NOTICIAS ofereceu esta semana mais 5.000 cruzeiros aos seus leitores. Todavia, diante das vitorias inesperadas de Helmy e Boticelli ficou o premio da semana transacta, acumulando-se para o proximo concurso a importancia de 10.000 cruzeiros.

NÃO HAVERÁ "BOLO" ESTA SEMANA

O premio agora acumulado para 10.000 cruzeiros não será disputado esta semana, já que Cidade Jardim terá seus portões fechados dada a realização do Grande Premio "Brasil". Fica assim o gostoso premio para ser distribuido com as carreiras da reunião do dia 14 em Cidade Jardim.

BOTICELLI VENCEU DE PONTA A PONTA

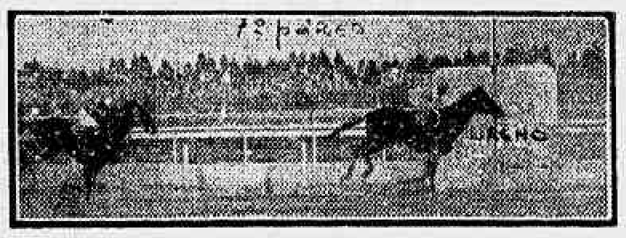


6.o PAREO — 1.300 METROS
Partida às 15,53 horas. — Boa a partida, tomando a ponta Boticelli, com a Jaminda em segundo e os demais agrupados em fila indiana. No inicio da curva da Vila Hipica, Boticelli era o ponteiro ainda, com Topazio Imperial na segunda colocação, Baritono e Milit proximos. Quando entraram no tiro direto Milit forçou e passou para o segundo posto, passando a atacar o ponteiro. Estatuto, manheirando muito, passou para o terceiro posto. Boticelli resistiu bem aos ataques do Milit e ganhou firme a eliminatoria de produtos. O tordilho Estatuto em terceiro, tendo Romid terminado em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º BOTICELLI, E. Garcia, 55 ks. 130,00
2.º MILIT, L. Gonzalez, 55 ks. 32,00
3.º ESTATUTO, N. Pereira, 55 ks. 50,00
4.º Romid, A. Altran, 55 ks. 140,00
5.º Baritono, R. Zamudio, 55 ks. 29,00
6.º Jaminda, O. Rosa, 53|53½ ks. 67,00
7.º Capiruru, L. Lobo, 55 ks. 1.450,00
8.º Topazio Imperial, Urbina, 55 ks. 149,00
9.º Cayndora, R. Olguin, 53 ks. 130,00
10.º Estenografo, J. Carvalho, 55 ks. 398,00
11.º Embauba, L. Osorio, 53|54 ks. 363,00
12.º Importante, R. Pacheco, 55 ks. 134,00
Não correu: Javali.
Tempo: 84" 6|10.
Boticelli-Cayndora (2-3) Cr$ ... 130,00 — Placês: (2-3) 30,00; (9) 20,00; (4) 24,00.
Proprietario: Stud S. José — Tratador: O. Enriques.
Movimento do pareo: Cr$ .... 933.830,00.
O vencedor é filho de Pizarro e Elfa.

NOVO ÊXITO DE URENO

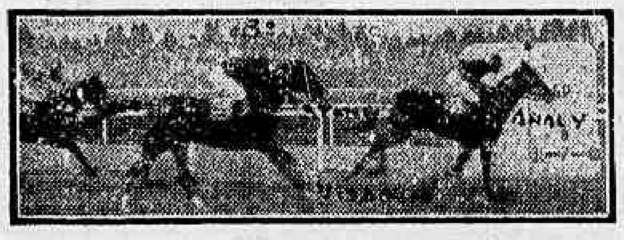


7.o PAREO — 1.600 metros
Partida às 16,27 horas — Partida boa, tomando a ponta Couzinet, com Chico Prisca em segundo, Ureno, Tamara e os demais em seguida, com Niquelado em ultimo. Sem alterações aproximaram-se dos 800 metros, onde Ureno passou para segundo e de golpe passou para a ponta na seta dos 600 metros. Niquelado saindo dos ultimos postos avançou e passou a escoltar Ureno. Foi atacado por Frechal que mal teve energias para dominar Niquelado. Facil vitoria do pilotado de O. Rosa.

RESULTADOS TECNICOS

1.º URENO, O. Rosa, 58 ks. 26,00
2.º NIQUELADO, O. Reichel, 56 ks. 40,00
3.º FRECHAL, R. Corrêa, 58|55 ks. 93,00
4.º Chico Prisca, M. Signoretti, 52 ks. 36,00
5.º Tamara, L. Lobo, 56 ks. 58,00
6.º Marlen, L. Osorio, 56 ks. 364,00
7.º Couzinet, P. Mauzan, 54 ks. 40,00
8.º Five Stars, R. Zamudio, 54 ks. 343,00
Não correu: Lysandro.
Tempo: 104" 6|10.
Ureno (1) Cr$ 26,00 — Placês: (1) 17,00; (5-6) 18,00.
Proprietario: João Carlos Visetti — Tratador: R. Rojas.
Movimento do pareo: Cr$ .... 980.900,00.
O vencedor é filho de Pizarro e Ena.

ANALY VENCEU COM FIRMEZA



8.o PAREO — 1.400 METROS
Partida às 17,16 horas — Ordenado o larga vai imediatamente para a liderança Suit, que abre logo alguma luz sobre os seus rivais, vindo Stone, Horsa e Analy a seguir, com os demais um pouco afastados. Sem alterações atingem a entrada da reta, onde Stone toma a dianteira ao mesmo tempo em que melhoram tambem Horsa e Coquinho que vêm oferecer combate ao pilotado do M. Signoretti, enquanto Analy tenta tambem atropelar por fora. Na altura das gerais fica Coquinho e lutam quase em igualdade de condições Horsa e Stone que não conseguem todavia conter a forte carga de Analy, que leva a melhor cruzando o disco com nitida vantagem. Stone manteve o posto seguinte, cabendo a Viagem, que atropelou tardiamente o outro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º ANALY, R. Benitez, 54 ks. 30,00
2.º VIAGEM, D. Garcia, 58|55 ks. 332,00
3.º STONE, M. Signoretti, 56|53 ks. 37,00
4.º Horsa, N. Pereira, 56 ks. 48,00
5.º Majestoso, E. Rosa, 56|53 ks. 184,00
6.º Coquinho, L. Osorio, 56 ks. 70,00
7.º Vinho Bom, A. Lucca, 58|55 ks. 591,00
8.º Triangulo, V. Pinheiro F.º, 58 ks. 703,00
9.º Flautim, J. Nascimento, 58 ks. 710,00
10.º Suit, W. O. Silva, 56|53 ks. 57,00
11.º Existencia, O. Rosa, 58 ks. 128,00
Tempo: 98".
Analy (11) Cr$ 30,00 — Placês: (11) 17,00; (5) 80,00; (9) 16,00.
Proprietario: Mansur J. Farhat — Tratador: A. Magalhães.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.137.590,00.
O vencedor é filho de Ofendido e Bell Amie.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos".
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião e que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, no qual se solverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

Magali triunfou no "Rafael de Barros"

RESULTADOS DOS OITO PAREOS DE ANTEONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Os oito pareos de domingo na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (G. L.).
1.º Furar, 55 — D. Ferreira
2.º Irrequieto, 55 — L. Rigoni
3.º Califa, 55 — R. Latorre
4.º Floreio, 55 — O. Ullôa
5.º Vicentino, 55 — F. Irigoyen
Tempo: — 99" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos.
Vencedor: 3, Cr$ 185,00.
Dupla 13: Cr$ 75,00.
Placês: 3, Cr$ 31,00; 1, Cr$ 11,00.

2.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (G. L.).
1.º Carlos Magno, 56 — A. Araujo
2.º Monte Carlo, 52 — J. Portilho
3.º Miss Henriette, 54 — C. Moreno
4.º Destemor, 54 — E. Silva
5.º Reunido, 56 — P. Simões
6.º D. Pedro II, 49 — J. Vitorino
Não correu: Justo.
Tempo: 127" 2|5.
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo.
Vencedor: 1, Cr$ 18,00.
Dupla 14: Cr$ 45,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 6, Cr$ 16,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — (G. L.).
1.º Egito, 56 — P. Vaz
2.º Sunny, 56 — R. Latorre
3.º Cati, 56 — J. Portilho
4.º Barcena, 56 — E. Vieira
5.º Madrugadora, 53 — A. Aleixo
6.º Carinhoso, 56 — W. Andrade
7.º Petrônio, 53 — J. Graça
Não correram: Fra Diavolo e Jocker.
Tempo: — 101" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e pescoço.
Vencedor: 1, Cr$ 14,00.
Dupla 13: Cr$ 10,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 6, Cr$ 15,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (G. L.).
1.º Donairosa, 49 — J. Vitorino
2.º Itororó, 52 — P. Coelho
3.º Saquarema, 54 — F. Irigoyen
4.º Guanumbi, 56 — D. Ferreira
5.º Lumen, 56 — W. Andrade
6.º Cacuri, 58 — P. Vaz
Não correram: H. Prince e Chorô.
Tempo: — 86".
Vencedor: 5, Cr$ 35,00.
Dupla 34: Cr$ 35,50.
Placês: 5, Cr$ 16,00 e 7, Cr$ 13,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (G. L.).
1.º Alabarcas, 56 — O. Ullôa
2.º Iturbi, 53 — C. Moreno
3.º Lamêgo, 56 — P. Coelho
4.º Intrépido, 56 — W. Andrade
5.º Mistico, 56 — L. Rigoni
Não correram: Escalão e Grão Pará.
Tempo: — 92".
Diferenças: 2 e 3 corpos.
Diferenças: Pescoço e 2 corpos.
Vencedor: 1, Cr$ 16,00.
Dupla 13: Cr$ 29,00.
Placês: 1, Cr$ 11,50 e 4, Cr$ 26,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (G. L.).
1.º Tatuhy, 55 — D. Ferreira
2.º Islete, 55 — S. Batista
3.º Rochester, 55 — R. Latorre
4.º El Matachin, 55 — O. Ullôa
5.º Albardão, 55 — A. Araujo
6.º Alpino, 55 — P. Simões
7.º Noviço, 55 — J. Portilho
8.º Nagi, 55 — L. Rigoni
9.º Interview, 55 — P. Irigoyen
Tempo: — 61".
Diferenças: Focinho e 2 corpos.
Vencedor: 5, Cr$ 34,00.
Dupla 13: Cr$ 40,00.
Placês: 5, Cr$ 25,00; 3, Cr$ 27,00 e 8, Cr$ 15,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — "Premio Raphael de Barros" — Cr$ 80.000,00 — (G. L.).
1.º Magali, 59 — J. Mesquita
2.º Helas, 56 — L. Rigoni
3.º Abafa, 53 — A. Barbosa
4.º Hulha, 56 — O. Ullôa
5.º Jequitinhonha, 52 — P. Coelho
6.º Saralvada, 52 — D. Ferreira
7.º Pucha, 60 — P. Vaz
Não correram: Oleander, Sonada, Saquarema e Loretta, que foi retirada.
Tempo: — 98".
Diferenças: Focinho e 2 corpos.
Vencedora: 9, Cr$ 31,00.
Dupla 24: Cr$ 33,00.
Placês: 9, Cr$ 16,00; 2, Cr$ 18,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (G. L.).
1.º Bonne Amie, 49 — S. Batista
2.º Effendi, 52 — F. Irigoyen
3.º Pobre Nena, 57 — O. Ullôa
4.º Imaginada, 52 — O. Macedo
5.º Pracinha, 47 — J. Vitorino
6.º Insólito, 52 — S. Ferreira
7.º Nieto Bueno, 54 — J. Mesquita
8.º Sonada, 56 — A. Araujo
9.º Pigra, 53 — C. Moreno
Não correram: El Galeon e Champion.
Tempo: — 91" 4|5.
Diferenças: cabeça e 3 corpos.
Vencedor: 2, Cr$ 124,00.
Dupla 11: Cr$ 151,00.
Placês: 2, Cr$ 18,00; 1, Cr$ 13,00 e 7, Cr$ 20,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro registrado domingo em Cidade Jardim:
Total de apostas: Cr$ ..... 6.278.320,00 — Concursos: Cr$ 325.170,00 — Total geral: Cr$ 6.603.490,00 — Portões: Cr$ 56.955,00.

TROTE EM REVISTA

As corridas de domingo em Vila Guilherme

Foram os seguintes os resultados de domingo em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.º lugar Segredo II; 2.º — Last Chance; 3.º Grilo.
Vencedor 2 Cr$ 11,00; dupla 12 Cr$ 24,00; Placê 2 Cr$ 16,50; Placê 1 Cr$ 11,40.

2.º PAREO — 1.o lugar Carlota; 2.º — Gaucho; 3.o — Furã.
Vencedor 2 Cr$ 20,40; Dupla 24 Cr$ 52,90; Placê 2 Cr$ 11,70; Placê 5 Cr$ 13,00.

3.º PAREO — 1.º lugar Primavera; 2.o — Boneco; 3.º — Caramuru.
Vencedor 2 Cr$ 15,10; Dupla 28 Cr$ 15,90; Placê 3 Cr$ 16,20; Placê 5 Cr$ 23,10.

4.o PAREO — 1.º lugar Boneco II; 2.º — Chicharrão; 3.º — Brasil.
Vencedor 1 Cr$ 12,90; Dupla 12 Cr$ 12,80; Placê 1 Cr$ 12,60; Placê 2 Cr$ 6,80.
Chiquito foi desclassificado.

5.º PAREO — 1.o lugar Visible; 2.º — Guarani; 3.o — Cantor.
Vencedor 1 Cr$ 16,40; Dupla 12 Cr$ 63,40; Placê 1 Cr$ 17,60; Placê 5 Cr$ 21,70; Placê 4 Cr$ 26,50.

6.º PAREO — 1.º lugar Sleepy-Sister; 2.o — Fa Presto; 3.º — Sonhador.
Vencedor 5 Cr$ 71,60; Dupla 34 Cr$ 123,40; Placê 3 Cr$ .... 57,90; Placê 6 Cr$ 49,60.
Não correu Freddy.

7.o PAREO — 1.º lugar Joni; 2.º — Nina; 3.º — Iaia.
Vencedor 3 Cr$ 26,30; Dupla 34 Cr$ 17,00; Placê 3 Cr$ 12,40; Placê 7 Cr$ 12,40.
Não correu Tula.
Movimento geral: Cr$ ..... 181.850,00.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada Cr$ 4.399,10.
BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada Cr$ 22.813,30.
BETTING SIMPLES — 28 vencedores, cabendo a cada Cr$ 994,40.
BETTING DUPLO — 4 vencedores, cabendo a cada Cr$ 31.066,70.

Estrilo venceu a prova basica de anteontem em Campinas

RESULTADOS GERAIS DOS SEIS PAREOS REALIZADOS

Os seis pareos de domingo em Campinas, tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.200 mts. — Cr$ 5.000,00.
Indomito, 54 D. M. Pacheco 1.º
Tronquero, 55 L. Acuña .. 2.º
Passo Livre, 53 J. Camargo 3.º
Lampeão, 51 J. Dias 4.º
Tempo: — 80"3|5 — Vencedor, Cr$ 22,00.
Dupla (13) Cr$ 10,00 — Placês: — Cr$ 10,00 — Cr$ 11,00 — Apostas: — Cr$ 14.200,00.

2.o pareo — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00
Lordship, 55 L Acuña 1.º
Pandemonio, 52 J. Dias .. 2.º
Klipper, 52 D. M. Pacheco 3.º
Miosote, 53 M. Gandara .. 4.º
Não correu: — Agatha II.
Tempo: — 65"3|5 — Vencedor, Cr$ 10,00.
Dupla (14) Cr$ 17,00 — Placês — Cr$ 10,00 — Cr$ 11,00 — Apostas: — Cr$ 20.830,00.

3.o pareo — 1.500 mts. — Cr$ 6.000,00
Maria K, 55 L. Acuña .. 1.º
Don Raul, 52 O. Amaral .. 1.º
Prior, 53 O. Schneider .. 3.º
Não correu: — Pisa Macio.
Temp: — 97"3|5 — Vencedores, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00 — Dupla (13) Cr$ 14,00.
Não houve placês — Apostas: — Cr$ 22.920,00.

4.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00
Bambi, 52 O. Amaral 1.º
Chimango, 56 L. Acuña .. 2.º
Walquiria, 51 O. Schneider 3.º
Delta, 54 M. Gandara 4.º
Cruzeiro, 4.o A. Contreras 5.º
Tempo: — 66" — Vencedor, Cr$ 38,00 — Dupla (24) Cr$ 32,00 — Placês: — Cr$ 17,00 — Cr$ 19,00 — Apostas: — Cr$ 31.160,00.

5.o pareo — 1.500 mts. — Cr$ 10.000,00 — Premio "José Camargo Andrade"
Estrilo, 56 O. Amaral 1.º
Dona Chiquita, 58 L. Acuña 2.º
Groselha, 54 W. Mazalla .. 3.º
Myromeris, 58 J. Dias .. 4.º
Tempo: — 103"1|5 — Vencedor, Cr$ 12,00 — Dupla (13) Cr$ 16,00 — Placês: — Cr$ 11,00 — Cr$ 13,00 — Apostas: — Cr$ 34.230,00.

6.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00
Bilitis, 48 J. Alves 1.º
Londrina III, 48 O. Schneider 2.º
Aura, 52 J. Dias 3.º
Doli, 48 O. Amaral 4.º
Herodia, 48 A. Contreras 5.º
Hacanéa, 51 J. Camargo .. 6.º
Tempo: — 86" — Vencedor, Cr$ 86,00 — Dupla (34) Cr$ 109,00 — Placês: — Cr$ 56,00 — Cr$ 33,00 — Apostas. — Cr$ 35.780,00.
Total de apostas: — Cr$ .... 159.210,00. Concursos: — Cr$ 4.570,00 — Total geral: — Cr$ 163.780,00 — Portões: Cr$ 1.745,00.

COMPRE HOJE O QUE VALERÁ O DOBRO AMANHÃ

À MARGEM DA ESTRADA DE RODAGEM SÃO MIGUEL (S. PAULO-RIO) E DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, COM FARTOS MEIOS DE CONDUÇÃO

PARQUE CRUZEIRO DO SUL

(LOCALIZADO NO LADO ESQUERDO DA PONTE QUE DÁ ENTRADA PARA SÃO MIGUEL PAULISTA)

ÓTIMOS TERRENOS EM SÃO MIGUEL PAULISTA

LUZ ELÉTRICA —:— LUGAR SAUDAVEL

ARRUAMENTO PERFEITO, LUGAR DE GRANDE E RAPIDA VALORIZAÇÃO. GRANDES INDUSTRIAS EM INSTALAÇÃO NO LOCAL. CONSTRUÇÕES DE GRANDE NUCLEO RESIDENCIAL A SER INICIADO EM BREVE. TODOS OS LOTES COM 10, 11, 12, 13 e 15 METROS DE FRENTE. 8 GRANDES QUADRAS RESERVADAS PARA INDUSTRIAS, COM FRENTE PARA O ASFALTO E A ESTRADA DE FERRO.

LOTES DESDE Cr$ 18.000,00

A LONGO PRAZO E SEM JUROS

VENDAS: — NO LOCAL COM O SR. HIGINO COSTA ou diretamente com a

Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n. 24 — 1.º andar — (Esquina da Praça da Sé) Telefone 3-6410 (do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

Grandiosos os programas organizados para a maior festa do turfe brasileiro

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" CONTA COM QUINZE INSCRIÇÕES — 356 PARELHEIROS ALISTADOS NAS 22 PROVAS QUE INTEGRAM OS TRÊS MAGNÍFICOS CONJUNTOS ELABORADOS PARA A SEMANA DE GALA DO TURFE NACIONAL

Para a semana maxima do turfe brasileiro, quando se realiza o GRANDE PREMIO "BRASIL", foram organizados três magnificos programas, que empolgam pelo elevado numero de inscrições e pelo equilibrio que desde já se nota entre os competidores.

Três programas foram elaborados: o de 5.a feira, integrado por sete carreiras conta com 107 inscrições, enquanto o conjunto da "sabatina" logrou reunir 137 parelheiros nas sete provas, sendo de 112 o numero de inscritos na jornada magna, que contará com sete carreiras alem do GRANDE PREMIO "BRASIL".

Do monumental programa de domingo avulta a realização da prova principal do turfe brasileiro, o GRANDE PREMIO "BRASIL", a ser disputado na distancia de 3.000 metros e com a dotação de um milhão de cruzeiros ao vencedor. A atraente carreira, logrou reunir 15 inscrições e levará à raia um lote de parelheiros que se tem destacado no turfe sul-americano pelas suas "performances". SARAVAN, NIMROD, MANGUARI, TIROLESA, APUVO, EPERLAN, PETRILLA, TEDDY, GUARAZ, CID, CARRASCO, MULTIPLE, HELIACO, JABUTI E NOGOYA. Como se vê é bastante atraente e dos mais equilibrados o campo da importante prova do turfe nacional, que fará vibrar os turfistas que de todos os recantos do Brasil se encaminharão ao Hipodromo da Gavea, para assistir à magnifica festa turfistica que o Jockey-Club Brasileiro organizou para a semana. Alinhamos, a seguir, as 22 provas que constituem os três programas, adiantando que na edição de amanhã publicaremos novamente os programas, mas já com as chaves.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 —

	Ks.
LESTE	58
SAQUAREMA	54
LORCA	54
LIPARI	54
COMENDADOR	53
HUNTER PRINCE	56
SEVER LOOSES	56
DONAIROSA	54
ALVOR	52
PEPITO	51
GUANUMBI	53
LUMICI	58
GUELFO	52
ICASABA	56
AL ARUSSA	50
CORAN	56
CAMERINO	56
UBATANA	56

2.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 —

	Ks.
INTREPIDO	56
ISTAR	56
ATREVIDO	56
JALISCO	56
JAGUARIBE	56
URUBIXABA	56
TARUMAN	58
ITAMOGI	58
FIEL AMIGO	56
LORD POLAR	56
D. FRADIQUE	56
ITURBI	56
BORORE'	56
EGITO	56
LAMEGO	56
ESCALÃO	56
ROSARIO	58

3.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 —

	Ks.
OMAR	58
MARFIM	53
MONDAR	56
JACARANDA-ASSU'	58
V	54
WINNING POST	56
BOOGIE WOOGIE	58
ALABARCAS	56
EDUNIO	56
IRISH STAR	53
JECA	56
JAVANEZ	56
JABOTIA'	56
DARENESSO	54
ITATIAIA	54
DRAGA	54
IBIS	54
FRONTAL	56

4.° PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 —

	Ks.
MYGALA	50
LIPARI	50
BONNE AMIE	53
NEGRUSA	57
SACRAMOR	48
POBRE NENA	56
CABANA	54
FURIA	57
EXQUISITA	52
IMAGINADA	52
ALPINA	51
UBATANA	49
V	50
HASTAPURA	53
ABAFA	63
HESPERIA	48
PROFESSORA	56
CARNAVALESCA	60

5.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 —

	Ks.
LITERAL	49
HARAMUN	48
HESPERIA	46
PALINA	55
PALMEIRAS	48
CARNAVALESCA	54
LOOPING	57
PEUVA	54
INSOLITO	49
LATURNO	48
CHAMPION	63
MARROCOS	48
PALMAR	55
ITAIM	50
HULHA	51
NERO	59
PIONEIRO	53
SONADA	50
HEREO	57
DANTON	49

7.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 —

	Ks.
MELIANTE	52
ZODIACO	54
RIO VERDE	52
BOZAMBO	54
LIBELO	52
SERRA D'AGUA	50
PRACINHA	53
EXQUISITA	54
HELAS	58
PERVERSO	52
ALPINA	50
LUETZOW	52
MARSHALL	52
ABAFA	50
DONREMY	52

8.° PAREO — 1.550 METROS — CR$ 40.000,00 —

	Ks.
ARGELIANA	51
VENCIMIENTO	59
TORTOSA	54
FRANCOFILO	58
ZOCO	52
MAC ARTHUR	56
PELELE	58
EL GALEON	60
EDMUND	56
MARAVEDI	52
CRIETA	48
LUCHON	58
HILARION	56
ESTERITA	48
DANTON	53
LIBERRIMO	56
PIGRA	54

PROGRAMA DE SABADO (GRAMA)

1.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 —

	Ks.
JUNIOR	55
IMPACTO	55
NICO	55
ISLETE	55
SCARFACE	55
INVICTUS	55
IRRESISTIVEL	55
ALBARDÃO	55
JOVIAL	55
IDILIO	55
NOVIÇO	55
DOROTHY	55
NICE REI	55
EL MATACIN	55
ALPINO	55

2.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 —

	Ks.
ISCA	50
BEN HUR	54
COQUETEL	54
FALOAZ	52
BELICON	52
ALDEA	50
EOLO	50
INFORMADOR	48
KATUERITA	54
ARABIANA	50
DONA STELA	54
ECLETICO	54
ELVIRA	50
ARABE	50
ROLANTE	50
RIACHÃO	58

	Ks.
BUMBO	53
DIAMANTINO	54
DANÇARINO	58

3.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 —

	Ks.
MAGOA	56
EOLE	50
CAVIUNA	56
CATAUA'	56
JABOTICABA	56
VESPA	56
EDELPA	56
EOOPUVA	58
RONDA	56
JUPARANA	56
LA MALINCHE	56
HYDRA	54
ALEIA	50
MILU'	56

4.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 —

	Ks.
IMPAVIDO	57
NACAR	53
CABO FRIO	57
LEAR	53
IOILHO	53
GUARUMAN	53
D. EUVALDO	53
IRREQUIETO	53
FUROR	57

5.° PAREO — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 —

	Ks.
HEREO	54
DOM JOSE'	49
SONADA	46
MAESTRO	59
MARAN	48
GUARAZ	57
TEDDY	55
CARBOSA BRULEUR	56
PALINA	49
EPERLAN	55
CAKAMBU'	53
BIG RED	60

6.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 —

	Ks.
BROWN BOY	56
EDORNA	54
BARCENA	56
MARF	50
JALISCO	56
MARCILIO DIAS	56
GRAVADOR	58
BATURITE'	56
JAGUARE-ASSU'	53
BOABDIL	56
FANOPY	54
MADRUGADORA	51
SUNNY	53
CATI	53
BRIGADOON	50
MIRALDA	54
PATNAK	50
TOPAZIO	56
FRA DIAVOLO	56
JATI	56
PORANGA	54
MEJOR	56
ICATU'	56
MARACATI	54
AJAHI	56
AZOTINA	54
ALCALINA	56
SUNLIGHT	56

7.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 —

	Ks.
MILAGROSA	50
CAVADOR	54
DIOLAN	56
ARIRO'	50
JACOMI	54
ROYAL KISS	56
VELHO RICO	56
DOM PAULITO	58
GUATAPARA'	54
GUAPESA	52
CARLOS MAGNO	54
MALANDRO	58
BONGY	56
GRÃO MOGOL	52
GITANA	50
GALHARDIA	50
CAIRO	52
FURY	56
STARATA	54
HEMATITE	54
ITAI'	48
NATIVO	54
TAMANDARE'	52

PROGRAMA DE 5.a-FEIRA

1.o PAREO — 1.400 METROS CR$ 50.000,00

	Ks.
Andorta	55
Ljavila	55
Altamisa	55
Lobelia	55
Mantiqueira	55
Vitoria do Palmar	55

2.o PAREO — 1.300 METROS CR$ 40.000,00

	Ks.
Infiel	48
Parker	58
Chaim	58
Nipias	56
Informador	54
Mister X	48
Champagne	54
Jaes	58
Farra	58
Hora Certa	58
Film	52
Outubrino	54
Emirana	55
Salim	48
Ternura	58
Lady	50

3.o PAREO — 1.400 METROS CR$ 40.000,00

	Ks.
Polvorin	58
Libio	53
Chico Nobreza	58
Darling	56
El Alamein	54
Cherie	58
Jandaia	58
Night Clube	58
Amir	58
Isis	56
Estel	58
Irum	54
Illinois	52
Caravana	52
Bruno	58
Antipas	58
Meion	58
Pressuroso	58

4.o PAREO — 1.600 METROS CR$ 60.000,00

	Ks.
Cajaiba	53
Noticia	58
Nuvem	53
Ciclamen	57
Tintureira	53
Mirapiara	57
Jutlandia	57
Irtara	58
Ibirá	53
Terra Negra	53

5.o PAREO — 1.600 METROS CR$ 45.000,00

	Ks.
Miss Henriette	54
Justo	58
Jaguarão Chico	58
Monte Carlo	52
D. Pedro II	60
Huron	54
Dulipó	56
Montese	54
Dembira	50
Destemor	54
Três Pontas	56
Herpeles	51
Apoteose	48
Helenico	58
Cigal	52
Haridan	50
Estanhado	54
Arroz Doce	54

6.o PAREO — 1.500 METROS CR$ 45.000,00

	Ks.
Linda Dona	53
Galarim	54
Polidor	54
Pinkerton	58
Never Faill	51
Jaina	52
Retrato	58
Alvor	58
Alvaçá	58
Piaui	58
Sunshine	53
Crim'	58
Hinny	56
Sebastita	52
Mayling	51
Olympus	51
Ariel	56
Ipiranga	54
Ibirapuera	54
Cibalena	50
Pemural	56
Harem	58
Itapiranga	52

7.o PAREO — 2.300 METROS CR$ 70.000,00

	Ks.
Carinhosa	58
Chesterfield	57
Calouro	61
Velho Rico	53
Malandro	51
Fandango	52
Carlos Magno	50
Segundita	59
Abdin	58
Hunter Prince	48
Pablo	51
Heremon	57
Pioneiro	52
Ilvon	51
Delgada	54

CID CONTINUA ASSOMBRANDO

O filho de Selim Hassam, trabalhando na manhã de ontem, passou 3.040 mts. em 201"2/5, com magnifica ação — Nimrod, Apuvo, Eperlan, Teddy, Heliaco, Jabuti, Guaraz, Saravan e Multiple exercitaram-se

Como soe acontecer às vesperas das grandes festas turfisticas, era enorme a multidão que se encontrava na manhã de ontem no Hipodromo da Gavea. Profissionais atentos com os seus «cracks», elementos da cronica turfistica, proprietarios, diretores da entidade turfistica carioca, e numerosos turfistas lá se encontravam de cronometro em punho a fim de registrarem as marcas dos competidores ao Grande Premio «Brasil» no seu derradeiro galope para o severo compromisso de domingo vindouro, em busca do desejado laurel.

Nem todos os parelheiros que deverão participar da maior prova do turfe nacional trabalharam pois varios deles, já se haviam exercitado em dias da semana passada.

NIMROD, o defensor das sedas do Sr. Rocha Faria, com o Benitez no dorso, passou 3.440 metros em 205" facilmente enquanto APUVO, com o professor Mesquita cup» cobria identico percurso em 202", algo forçado e com ação fraca no final. E' preciso todavia que se saliente, APUVO foi solicitado na primeira parte, tendo feito 2.040 em 137" 2|5 e os 1.600 finais em 108» 3|5.

EPERLAN, pelo meio da raia, dirigido pelo O. Macedo percorreu 212» para a distancia, com os 1.600 finais em 109" 3|5 suavemente.

Foram anotados a seguir os seguintes exercicios:

TEDDY, conduzido pelo Anesio Barbosa, saiu dos 1.000 metros sendo esperado nos 1.600 por Grisu. Fez 3.040 metros em 207" e 2.040 em 135", e a milha final em 105". Grisu que o esperara na milha chegou melhor. Os ultimos ,500 metros foram cobertos em 39". Não agradou o exercicio de Teddy.

HELIACO, o bi-campeão foi o seguinte a adentrar a raia, com o Ulhoa no dorso. Como era de se esperar o valente corredor nacional monopolizou a atenção dos presentes que ficaram a observá-lo. Heliaco fez duas partidas sendo a primeira de 1.000 metros em 65" 3|5 e a segunda 64" 3|5, facil em ambas.

JABUTI por sua vez, com o J. Vidal na condução realizou tambem duas partidas de 1.000 metros, tendo coberto a primeira em 65" 3|5 e a segunda no mesmo tempo, ao lado de Heliaco, que vinha com melhor ação.

GUARAZ que parece não ostentar atualmente sua melhor forma, conforme o demonstrou em suas ultimas apresentações, adentrou a raia pilotado pelo O. Rosa e cobriu a distancia de 3.040 metros em 207" 2|5. Foram anotados para os 2.040 metros, onde o esperava sua companheira Herencia, 137". A milha final foi percorrida em 106" 2|5, e os derradeiros 1.000 metros em 68". Guaraz chegou bem melhor que Herencia.

Logo mais SARAVAN veio satisfazer a curiosidade dos presentes que aguardavam o exercicio do irlandês. Pelo meio da raia, fez o filho de Legend of France os 3.040 metros em 204"; os 2.040 metros foram cobertos em 136" 2|», a milha em 107» 1|5, ao lado de Palina, que o esperava nos 1.600 metros.

Em seguida aparece o CID, conduzido pelo freio Omario Reichel. Assombrou o exercicio do filho de Selim Hassam que percorreu os 3.040 metros em 201" 1|1, com ação magnifica; os 2.040 foram cobertos em 135" 4|5, a milha em 103" 4|5, os 1.000 em 67" 1|5 e os 160 finais em 23" 2|5.

MULTIPLE, conduzido pelo Waldemiro de Andrade, passou os 3.040 em 204", 1|5, com os primeiros mil metros suave em 69", 1.440 em 100", 2.010 em 139", e a milha final em 104" 4|5, com boa ação no final.

Grande Prêmio "Brasil"

3.000 metros — 1.000.000,00

MONTARIAS PROVAVEIS

SARAVAN	Luiz Rigoni	59
NIMROD	Emigdio Castillo	57
MANGUARI	José Portilho	57
TIROLESA	Francisco Irigoyen	57
APUVO	J. Mesquita	59
EPERLAN	Salvador Di Tomaso	59
PETRILLA	Thomaz Spino	57
TEDDY	Reduzino de Freitas	59
GUARAZ	Anesio Barbosa	59
CID	Omario Reichel	59
CARRASCO	Pierre Vaz	59
MULTIPLE	Waldemiro de Andrade	59
HELIACO	Oswaldo Ulhoa	59
JABUTI	Luiz Gonzalez	57
NOGOYA	O. Matteucci	55

MERCADOS

Sinopse do dia

O termo de café da Bolsa de Nova York, ainda ontem, voltou a confirmar e tambem a ampliar as altas verificadas durante toda a semana finda, pois ambos os contratos fecharam o dia com altas gerais, sendo que as do contrato "D" oscilaram entre 29 e 40 pontos e as do contrato "S" de 7 a 32 pontos. Neste ultimo foram vendidas 25.250 sacas e no primeiro 11.000 sacas. Não obstante a situação favoravel do termo americano, o seu similar santista esteve calmo e inalterado para o contrato "C" e com apenas algumas altas parciais de 10 a 60 centavos para o contrato "D". O disponivel manteve-se na mesma posição em que funcionou na ultima semana, continuando sustentados quanto aos preços, conservando o tipo base — 4 mole — a cotação de Cr$ 98,00. As entregas diretas funcionaram estaveis e com baixas de 50 centavos a 1 cruzeiro para os periodos mais proximos, uma vez que os futuros se mantiveram inalterados.

* * *

O termo de algodão em Nova York abriu a semana com boa perspectiva, registrando altas gerais em todas as sessões, sendo que as do fechamento oscilaram entre 5 e 12 pontos. Não obstante, o disponivel caiu 3 pontos. O termo paulista de algodão, quanto ao contrato "B", apresentou grande desinteresse dos operadores, no pregão de fechamento, quando apenas dois meses foram cotados e, assim mesmo, com baixa de Cr$ 1,30 e Cr$ 2,50 sobre as ultimas cotações de sabado. Apesar disso, o movimento de vendas foi apreciavel, atingindo 10.000 arrobas. O contrato "C", que não havia recebido cotações para nenhum de seus meses no fechamento de sabado, acusou ontem baixas parciais de 1 cruzeiro e Cr$ 1,50, entre as cotações da abertura e do fechamento e não acusou negocios. O disponivel permaneceu calmo e inalterado.

* * *

Por motivo de luto não funcionou, ontem, a Bolsa de Valores de São Paulo.

* * *

O mercado de cereais apresentou uma unica alteração em sua situação: a variedade de feijão roxinho do Paraná, extra e superior, registrou alta de 5 cruzeiros por saca de 60 quilos, ficando calmo o seu mercado assim como tambem todos os demais produtos.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Agosto	103,00
Agosto a dezembro	105,00
Janeiro a junho de 1950	106,50
Julho a dezembro de 1950	108,00

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"	Cr$
Agosto	104,50
Agosto a dezembro	105,00
Janeiro a julho de 1950	108,50
Julho a dezembro de 1950	106,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 30 foram de 29.793 e somando o total do mês 949.621 sacas.

Movimento estatistico: As entradas de ontem foram de 31.672 sacas e passando os embarques para 13.769 sacas e constando a existencia de 2.164.175 sacas.

— As passagens orçaram em 39.623 sacas e os despachos foram de 28.278 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 98,00 — Duros Cr$ 94,00 — Tipo 3 — Rio — Cr$ 72,00.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Santos, 1.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Agosto	74,00	74,00
Setembro	78,00	78,00
Dezembro	82,00	82,00
Janeiro	82,00	82,00
Março	83,00	83,00
Maio	83,00	83,00
Julho	83,00	83,00

Mercado: Paralisado.
— Sem vendas.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,10	104,10
Dezembro	104,30	104,50
Janeiro	105,80	105,80
Março	105,90	105,90
Maio	105,90	105,90
Julho	106,20	106,20

Mercado: Calmo.
Vendas: 1.000 sacas.

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Agosto	101,50	101,50
Setembro	102,90	103,00
Dezembro	104,30	104,30
Janeiro	104,90	104,90
Março	104,90	105,30
Maio	105,00	105,60
Julho	105,10	105,10

Mercado: Calmo.
Vendas: 250 sacas.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 1.	Sacas
Passagens	39.623
Desde 1.° do mês	39.623
Desde 1.° de julho	734.056
Entradas	31.672
Desde 1.° do mês	31.672
Desde 1.° de julho	906.731
Embarques	13.769
Desde 1.° do mês	13.769
Desde 1.° de julho	1.217.969
Despachos	28.278
Desde 1.° do mês	28.278
Desde 1.° de julho	1.201.792
Existencia	2.164.175

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 1.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 31,60
Mercado: Firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	120
Existencia	65.633
Saidas:	
Cabotagem	11.975
Exterior	150

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Rio, 1.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 70,00
Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL:

Em 30:	Sacas
Existencia	15.215
Embarques	—
Saidas	—
Revertidas	9.765
Consumo	—
Embarques:	
Europa	—
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa do Sul	—
Por cabotagem	—
America Central	—
Existencia	41.707

TERMO DE NOVA YORK (Contrato Santos)

Dia 1.

Centavos por libra "D"	Fech ant	Fech
Setembro	24,70	25,05
Dezembro	24,41	24,70
Março	24,26	24,65
Maio	24,04	24,40
Julho	23,85	24,10

Mercado: Estavel.

Abertura — Alta de 4 a 13 pontos.
Fechamento — Alta de 29 a 40 pontos.
Vendas — 11.000 sacas.

CONTRATO "S" (Centavos por libra)

	Fech ant.	Fech.
Setembro	28,33	28,45
Dezembro	27,75	27,91
Março	27,27	27,50
Maio	26,84	27,15
Julho	26,45	26,77

Mercado: Estavel.
Abertura — Baixa parcial de 1 a 20 pontos.
Fechamento — Alta de 7 a 32 pontos.
Vendas — 25.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Dia 1.

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	19,25 nom.	19,25 nom.
Tipo "Santos" n. 2	25,25 nom.	25,25 nom.
Tipo "Santos" n. 4	25,00 nom.	25,00 nom.
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,75	27,75
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18,32
Londres (pronta)	14.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevidéu	8.11.48
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.92
Paris (francos)	0.06.73
Berna, vista	4.25.06
Lisboa, vista	0.94.41
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18,72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevidéu	8.43.24
Madrid	1.79.96
Copenhague (coroa)	3.90.93
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37.58
Lisboa, vista	0.73.79
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02 75	4.02 75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75 44.16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75	8.75
s/Canadá	4.02.75	4 02 75
s/Berna	17.34	17 34
s/Amsterdam	10 69	10 69
s/Paris	1.096	1.096
s/Bruxelas	176 50	176 50
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Oslo	19.32	19.32
s/Copenhague	19.32	19.22
s/Madrid	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 — Cotações telegraficas:

	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.1/8	4.03.00
s/Montreal	91.7/8	95.3/16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.91	20.91
s/Montevideu	38.80	38.00
s/Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
s/Berna	25.18	25.18
s/Estocolmo	27.81	27.81
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27 1/2	2 27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 1 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480 25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19 34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 1. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.	Fech ant	Fecnamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,10	Cr$ 75 44,10
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18 38	Cr$ 18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2 1|2 %
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Suiça	1.1|2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1|2 %

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

CONTRATO "B"	Fech ant	Fech
Agosto	—	—
Outubro	—	199,30
Dezembro	200,60	—
Janeiro	200,70	199,50
Março	202,00	—
Maio	—	—

Negocios realizados: 10.000 arrobas.

CONTRATO "C"	Fech. ant	Fech
Agosto	—	—
Outubro	—	193,00
Dezembro	—	194,00
Janeiro	—	195,00
Março	—	195,50
Maio	—	196,00
Julho	—	—

Não houve negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 30	1
3	Nom	Nom
3	Nom	Nom
3/4	Nom	Nom
4	218,00	218,50
4/5	213,00	213,00
5	198,00	198,00
5/6	183,00	183,00
6	178,00	178,00
6/7	174,00	174,00
7	169,00	170,00
8	165,00	165 00
9	162,00	162,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

Da 1.° de março a 28 de julho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	115	20.197	13	2.478	0,01	0,00
3/4	728	129.850	54	9.768	0,11	0,00
4	15.912	2.994.069	2.645	487.788	2,50	0,35
4/5	193.898	37.243.030	66.742	12.570.394	31,09	8,00
5	237.005	45.619.109	260.090	51.374.051	38,09	36,38
5/6	118.350	22.656.636	258.888	45.683.335	18,91	35,18
6	39.662	7.586.948	98.317	18.832.709	6,34	13,33
6/7	13.623	2.595.920	34.247	6.350.788	2,16	4,64
7	3.802	716.016	7.370	1.409.084	0,61	1,01
8	1.002	188.946	1.364	256.825	0,16	0,18
9	143	26.331	199	37.849	0,02	0,03
I. 9	33	6.385	53	10.138	0,00	0,00
Tot	624.383	119.783.437	738.982	141.225.205	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 30-7: 5.641 fds. — Dia 1-8: 7.731 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 30-6	14.311	2 703.245	315.397	60 050 596
De 1-7 a 29-7	6.867	1.290.996	122.833	23 914 604
Em 30-7	48	9.024	1.058	198.528
Total	21.226	4.003.265	439.288	83.172.728

PERNAMBUCO

Recife, 1.

	Ant.	Fech.
Entradas	7.468	—
Desde 1.° de setembro p. pas.	302.513	302.513
Exportação	—	—
Existencia	10.384	8.888
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 29.

	Abert	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Outubro	29.65	29.64	29.65	29.67
Dezembro	29.60	29.58	29.58	29.62
Março	29.57	29.58	29.56	29.59
Maio	29.40	29.45	29.43	29.46
Julho	28.88	28.85	28.84	28.85
Outubro	23.60	24.64	26.65	16.74

Mercado: Ap. estavel. Estavel.

Mercado

Abertura	Baixa de 1 a 8 pontos.
11,30 horas	Baixa de 3 a 13 pontos.
13,30 horas	Baixa de 3 a 12 pontos.
Fechamento	Baixa de 3 a 12 pontos.
Disponivel	32.61 — Baixa de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00 a 346,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	305,00 a 310,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	[illegible]
Plus Rose, especial	[illegible]
Idem, comum	[illegible]
Catete do R. Gde.	[illegible]
Especial	[illegible]
Idem, comum	[illegible]
3/4 de arroz	[illegible]
1/2 de arroz	[illegible]
Quirera de arroz	[illegible]
Mercado: estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	S/Neg.
Idem, 2 fios	[illegible]
Comum	S/Neg.
Mercado: Firme.	
ALHO:	
Mercado: Calmo.	
Nacional graudo	[illegible]
Idem medio	[illegible]
Idem, miudo	[illegible]
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 kg.)	
Extra	[illegible]
Superior	[illegible]
Bom	[illegible]
Mercado Calmo.	
BATATA (60 kg.)	
Amarela, especial	[illegible]
Idem, de 1.a	[illegible]
Idem, de 2.a	[illegible]
Idem, comum	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (10 kg.)	
Do R. Grande, 1.a	[illegible]
Idem, 2.a	[illegible]
Do Estado	[illegible]
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 kg.)	
Branca, ref. esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg.)	
Branca	[illegible]
Idem	[illegible]
Idem, R. Grande	[illegible]
Torrada	[illegible]
Mercado: Calmo.	
Idem	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO	
Bico de ouro, ext.	S/Neg.
Idem idem sup.	90,00
Idem, idem, com.	80,00
Mercado calmo.	
Branco extra	250,00
Idem, comum	220,00
[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 29-7-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacos	ESTOQUE ATUAL Quilos
Algodão em pluma	[illegible]	[illegible]
Linter	[illegible]	[illegible]
Açucar	[illegible]	[illegible]
Alfafa	[illegible]	[illegible]
Amendoim	[illegible]	[illegible]
Arroz beneficiado	[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca	[illegible]	[illegible]
Farinha de raspa de mandioca	[illegible]	[illegible]
Farinha de trigo	[illegible]	[illegible]
Feijão	[illegible]	[illegible]
Mamona	[illegible]	[illegible]
Meio arroz	388	23.160
Milho	39.281	2.356.320
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 kg.)	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	-
Somenos do Norte	-
Demerara do Norte	-
Mascavo	-
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	-
Idem 2.o lote	-
Moido branco	-
Cristal	-
Idem 2.o lote	-

PERNAMBUCO

Recife, 1.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.939.013
Exportação	—
Existencia	234.048
Consumo	4.000

CARNE

Dia 1.

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)	
Os moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	233,40
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	Nom
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 1.

	Fechamento
Setembro	1.20.1/2
Dezembro	1.10.3/8
Mercado (1950)	1.10.1/4

Mercado: Estavel.

METAIS

Nova York, 1.

Fechamento

Cobre electrolitico	17,63
(Preço export. equival. (F.A.S.N.Y.)	
Chumbo	14,50
(Disponivel em N. York)	
Zinco	9,50
(Tipo Prime Western F.A.S.)	

BORRACHA

Nova York, 1.

Fechamento

Setembro 16,17 c. e 16,19 v.; dezembro 16,00 neg.; março, 15,83 neg.; maior, 15,68 nom.

Mercado: Apatico.
Disponivel: 16.1/4.
Vendas: 12 lotes.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

Nova York, 1.

	Ant.	Fech.
Setembro	20,75	20,50
Outubro	20,65	20,40
Dezembro	20,25	20,05
Março	19,50	19,35
Maio	—	—

MERCADO

Abertura — Baixa parcial de 8 a 20 pontos.
Fechamento — Baixa de 20 a 36 pontos.
Vendas — 67 lotes
Disponivel Bahia — 21,25 nom.
Disponivel Accra — 22,23 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 1.

	Ant.	Fech
Setembro	13,00	14,07
Outubro	13,53	13,98
Dezembro	13,37	13,79
Janeiro	13,32	13,71
Março	13,35	13,78

Mercado: M. Firme.
— Alta de 37 a 42 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 1.

	Ant	Fech.
Julho	2.00.1/2	2.04.1/2
Setembro	2.09 1/8	2.04.1/2
Dezembro	2.08.1/4	2.06.3/4
Março	2.02.3/4	2.00.3/4

Mercado: Ap. estavel.

TRÊS FASES DO ENCONTRO PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. JABAQUARA — A direita, Nininho, Souza e Renato disputando uma bola alta. No centro, uma defesa de Bolivar, acossado por Augusto e protegido por Lorico. A esquerda, novamente em ação o goleiro luso. Amaral caiu e Nino correu para auxiliar o seu companheiro

Portuguesa de Desportos e Jabaquara empataram

CONFIRMOU O CONJUNTO "LUSO" A TRADIÇÃO: GRANDE, CONTRA OS GRANDES; PEQUENO, CONTRA OS PEQUENOS — O DOMINIO TERRITORIAL FOI IMPRODUTIVO E O QUADRO MERECEU O EMPATE, POR TER SIDO MAIS COORDENADO SEU JOGO — COMO ATUARAM OS QUADROS

Reduzido publico acorreu ao Pacaembu, domingo à tarde, para presenciar o embate Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara. A peleja, entretanto, chegou a agradar, embora não tivesse atingido um nivel superior, como espectaculo.

A Portuguesa de Desportos, que tão bem se havia conduzido contra o São Paulo, Santos e Corintians, não conseguiu apresentar o mesmo padrão de jogo. Faltou-lhe concatenação nas jogadas, prevalecendo sempre as ações individuais. O Jabaquara, pelo contrario, esteve dentro do que era licito esperar dele. Jogou com muito entusiasmo, muita disposição e com notavel fibra. Mesmo dominado territorialmente, como aconteceu no periodo final da contenda, não se entregou. Continuou lutando e teve a compensação do seu esforço, alcançando finalmente o empate, que foi um resultado justo.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Coletivamente a equipe lusa esteve irreconhecivel. Individualmente alguns elementos se salvaram, como Bolivar, Nino, Pinga I, Nininho e Simão. A conduta dos jabaquarenses foi elogiavel, destacando-se Feijó, Nelson, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

OS TENTOS

O primeiro periodo terminou com 2 a 1 para a Portuguesa de Desportos. A contagem foi aberta por Nininho aos 15 minutos. Augusto empatou aos 16, aproveitando excelente passe de Leopoldo. Aos 24 minutos Renato colocou o seu quadro novamente em vantagem. No segundo tempo, aos 30 minutos, Augusto conseguiu igualar novamente o marcador, valendo-se de uma "furada" espetacular de Lorico.

OS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JABAQUARA — Mauro; Souza e Feijó; Léo, Nelson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

O JUIZ

Dirigiu a partida o arbitro Wilfrid Lee, com trabalho apenas regular. Teve alguns erros, de pequena monta, que não influiram no resultado. Deixou entretanto de assinalar uma penalidade maxima a favor do Jabaquara, quando Doquinha foi trancado na área por Helio, quando se achava em situação favoravel para marcar.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar a vitoria coube aos aspirantes da Portuguesa de Desportos, por 3 a 1. A renda foi de Cr$ 34.310,00.

Corintianos e argentinos jogam esta noite

No segundo encontro da grande noitada internacional de bola-ao-cesto pelejarão Botafogo e Floresta

Hoje à noite, tendo como local o ginásio do Pacaembu, teremos a disputa da 1.a rodada do certame internacional, de bola ao cesto, com que a entidade especializada paulista, homenageia o Departamento de Esportes.

Serão realizados os seguintes jogos:

1.o jôgo — Floresta vs. Botafogo; Juizes: Marcelo O. Ribeiro e Daniel Machado Junior; 2.o jôgo — Corintians vs. Seleção Argentina — Juizes, Valdemar H. Papirio e Antonio Andrade. Anotador para ambos os prélios: Braulio Farina; cronometrista — Francisco Pepe e representante: a diretoria da F. P. B.

mento depois de amanhã com B.

O certame terá prosseguimento depois de amanhã com a realização dos seguintes jogos:

Corintians vs. Floresta — Juizes: Laercio Costa e Raul de Almeida; Botafogo vs. Seleção Argentina; Juizes — Rafael Montanari e José Taveira. Anotador" Donato Silva; cronometrista — Osvaldo Gomieri e representante: diretoria da Federação.

Derrotado o Santos pelo Juventus

Surpreendido o vice-campeão na rua Javari — Alfredo e Antoninho fizeram falta — Merecida a vitoria dos grenás

Em virtude da brilhante vitória conseguida contra o Corintians, na rodada anterior, o Santos subiu a serra para enfrentar o Juventus, ostentando as honras de grande favorito. Era justo que se outorgasse ao alvi-negro praiano êsse favoritismo, porque o seu conjunto, possuindo elementos mais experimentados e técnicamente mais capazes, reunia melhores armas para vencer. Do Juventus, esperava-se apenas que oferecesse grande resistência, a fim de que o espetaculo pudesse apresentar lances de sensação.

Aconteceu, entretanto, o inesperado. Os avinhados, reproduzindo uma das brilhantes atuações com que esporadicamente brindam o publico, surpreendendo os seus adversários, derrotaram o Santos de forma categórica. Triunfo justo, merecido, que não dá margem à menor duvida.

OS VENCEDORES

Coletivamente o Juventus apresentou destacada atuação, movendo-se em campo com grande desenvoltura. Sua linha média acertou grande partida, conduzindo o quadro à vitória, com altos méritos. Na zaga, o melhor foi Nenê, que formou com Milani a grande dupla do gramado. Lorena, Antunes, Turquinho e Luiz tambem estiveram ótimos, embora alguns deles tivessem abusado um pouco do jôgo violento.

O QUADRO DO SANTOS

Desfalcado de Antoninho e Alfredo, não conseguiu o vice-campeão reeditar o bom trabalho da rodada anterior. Os dois titulares fizeram muita falta. Notou-se que o ataque praiano, sem a orientação de Antoninho, perde-se no meio do campo em tramas inuteis, sem saber o que fazer. Da mesma forma a defesa sentiu a falta de Alfredo. Assim o conjunto não apresentou a mesma segurança, e quando se viu inferiorizado no marcador, não teve a calma necessária para reagir e forçar um resultado satisfatório. Destacaram-se Helvio, Pascoal, Nenê e Odair. Os demais, fracos e sem chance.

OS QUADROS

JUVENTUS: Fernando; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Orlando e Luiz.

SANTOS: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Telesca; Odair, Arturzinho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Milani, aos 14 minutos do primeiro tempo; Odair aos 16 e Milani aos 45 minutos, ainda da primeira fase; no periodo derradeiro Orlando consolidou a vitória juventina, assinalando o terceiro tento para os seus.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR

A arbitragem esteve a cargo de Martin Storey, que teve trabalho aceitável. Expulsou de campo Pinhegas, Antunes e Nicacio, agindo com autoridade e justiça nessas expulsões. A renda foi de Cr$ 41.950,00. Na preliminar os aspirantes do Juventus venceram por 5 a 0.

CERTAME NACIONAL DE VOLIBOL

Resultados da 1.a rodada — Os paulistas venceram aos fluminenses e as cariocas superaram as mineiras

No Ginásio do Pacaembu, foi disputada anteontem a 1.a rodada do Campeonato Brasileiro Extra de Volibol, em sequência ás diversas competições que serão realizadas esta semana, em homenagem ao Departamento de Esportes, pela passagem do seu aniversário.

Inicialmente foram contendoras as equipes femininas do Distrito Federal e Minas Gerais. As cariocas foram as vencedoras por 3 a 1. As representações que inauguraram o certame foram as de São Paulo e do Estado do Rio, saindo triunfante a equipe paulista por 3 a 0.

AS EQUIPES

As equipes que estiveram em ação atuaram assim organizadas:

CARIOCAS: — Helena, Pequenina, Irani (Hilda), Efigênia, Ivone (Romilda, depois Ivone novamente).

MINEIRAS: Oralda, Margarida, Carmen, Celina, Norma, Virginia.

PAULISTAS: — Celso, Mena, Belo, João Gordo, Paulinho e Oscar.

FLUMINENSE: — Dilermando, Conrado, Lala, Pedrinho, Nesio e Tião.

Automobilismo em Interlagos

Amaral Junior e Tavares Leite os vencedores

A Comissão de Esportes da sucursal do Automovel Clube do Brasil, realizou anteontem, em Interlagos, como homenagem ao DEESP, uma competição automobilistica, que redundou em amplo sucesso.

O certame constou de provas de turismo e outra para carros adaptados de corrida. Nessa competição houve leve acidente com os carros de Kitty Fabri e Alvaro Jorge, sem maiores consequências.

Na primeira prova de carros de turismo, saiu vencedor Mario Tavares Leite, classificando-se em segundo lugar Bonini, e em 3.o Francisco Marques.

AS DEMAIS CATEGORIAS

Foram os seguintes os resultados das demais categorias:

TURISMO FORÇA LIVRE — 1.o — Claudio Daniel Rodrigues (M. G.); 2.o — Pedrinho Silva (Ford); 3.o — Manuel de Assis Pires (Hudson); 4.o — Lusitano (Linsoln).

CATEGORIA 1.100 C.C. — 1.o — Paulo Romero (Fiat); 2.o — Maximo Guerrini (Fiat); 3.o — Jorge Edsel (Fiat).

CATEGORIA 1.500 C.C. — 1.º — Claudio Daniel Rodrigues (M. G.); 2.º — Renato Romero (M. G.); 3.º — Gil Ramos (Volvo).

CATEGORIA 2.000 C.C. — Claudio Daniel Rodrigues (M. G.); 2.o — Joaquim Mendonça, (Citroen); 3.o — Ralf Flocatti (Citroen).

CARROS ADAPTADOS

Na ultima prova em carros adaptados, mecanica nacional, concorreram 14 volantes. A classificação final foi a seguinte:

1.o — Amaral Junior, 34'05" 2/5; 2.o — Arlindo Aguiar; 3.o — Rafael Gargiulo; 4.º — José Giudini; 5.º — Pascoalino Bonacorsa; 6.º — Luiz Valente; 7.º — José Alonso; 8.º — Antonio Crovino; 9.º — Abelardo Salgado. Os dois ultimos assinalaram apenas 7 voltas, enquanto os demais completaram as 8.

Concentração para os alvi-verdes

Na tarde de sabado no Pacaembu teremos o melhor encontro da decima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. O Palmeiras iniciando os preparativos para essa contenda realizou domingo em Vila Belmiro um proveitoso ensaio de conjunto. Encerrando seus exercicios o campeão de 47 efetuará amanhã em seu campo no Parque São Jorge o ultimo ensaio de conjunto. Na tarde de quinta-feira terá inicio a concentração dos palmeirenses no Parque Antartica.

Caiu o recorde paulista do disco

Maria Helena Rangel alcançou 34 mts.e 76 cmts.

Dando prosseguimento à temporada atletica da Federação Paulista de Atletismo, realizou-se anteontem, na pista da Associação Desportiva Floresta a disputa do Torneio Estimulo de Arremessos. O certame alcançou grande sucesso, sendo que Maria Helena Rangel, conseguiu superar o recorde paulista feminino no arremesso do disco. A explendida atleta do Pinheiros conseguiu o resultado de 34 metros e 76 centimetros, que é a nova marca paulista para a referida prova. Outros bons resultados técnicos foram conquistados, o que valeu para que a competição tivesse superado a toda e qualquer expectativa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

ARREMESSO DO DISCO — Moças — 1.o Maria Helena Rangel — Pinheiros 34,76; 2.o — Elizabeth C. Muller — Pinheiros, 33,84; O resultado da 1.a colocada constitui o novo record Paulista. ARREMESSO DO PESO — Homens novos — 1.o Nelson A. Gomes — Floresta, 11,18; 2.o — Sidney John — Pinheiros, 10,37; ARREMESSO DO PESO POR EQUIPE — 1.o Floresta — Roberto Toledo, Nelson Nomes, Walter Serbi — 31,41; 2.o — Pinheiros — José Perette, Jack Bruner, Sidney John, 28,79; ARREMESSO DO DISCO POR EQUIPE — 1.o Pinheiros — Elizabeth Muller, Hilda Lasser e Maria H. Rangel — 97,65; 2.o Tietê — Corina Carvalho, Nery Nakao, Wanda Regulski — 75,75; 300 METROS RASOS — Prova Popular — 1.o Osvaldo Bardela — Floresta de Osasco 42"3; 2.o — Lincoln Gaspars — Floresta de Osasco — 43"6; 100 METROS RASOS — Prova popular — 1.o — Osvaldo Bardela — Floresta de Osasco, 12"4; 2.o — João Saldanha — Floresta de Osasco — 12"8; ARREMESSO DO PESO — Veteranos — 1.o — Alex Woela — Pinheiros 12,72; 2.o — Rizieri Urtigara — Pinheiros, 12,48.

VENCEDOR KARL CZERNICK

A competição ciclistica em homenagem ao DEESP

Em homenagem ao DEESP, abrindo a semana desportiva commemorativa do 10.o aniversario daquele orgão estadual, foi realizada, pela manhã de anteontem, em Ibirapuera, o certame ciclistico entre paulistas e cariocas. Alem dos gremios paulistas estiveram presentes ao torneio os representantes do Flamengo e Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

RESULTADOS GERAIS

A competição constou de quatro provas e os resultados finais foram os seguintes:

1.a PROVA — Revezamento: 1.o — turma do C. V. S. de Santos (Manuel Nunes, Luis Carlos Pelegrini e Joaquim Bento), 10' 06" 4/5; 2.o — turma da S. C. Alda Alegrini (Czernick, Vilela Alves, Macario Lopes e Antonio A. Martins), 10' 07" 2/5; 2.a PROVA — 15 voltas: 1.o — Karl Czernick (Alda Alegrini), 43' 57" 3/5; 2.o — Rubens Vilela Alves (Alda Alegrini), 43' 57" 4/5; 3.a PROVA — Por eliminação (resultado final): 1.o — Constantino Bento (C. V. S.), 43' 28" 3/5; 2.o — Davi Ferreira Xavier (Vasco da Gama), 43' 28" 4/5; 4.a PROVA — 5 voltas: 1.o — Manuel Nunes (C. V. S.), 13' 44" 3/5; 2.o — Karl Czernick (Alda Alegrini), 13' 44" 4/5; Como se vê pelos tempos assinalados, as disputas foram das mais empolgantes, apresentando reduzidas diferenças.

TAÇA DEPARTAMENTO DE ESPORTES

A Taça Departamento de Esportes, que entrou em disputa, foi brilhantemente levantada pela equipe da Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, que totalizou 23 pontos.

A classificação coletiva do certame foi a seguinte: 1.o — Sociedade Ciclistica Alda Pelegrini, 23 pontos; 2.o — C. V. S. Atletico Clube, de Santos, 19; 3.o — Ciclo Clube Galileu Sembranti, 5; 4.o — Clube de Regatas Vasco da Gama e Velo Clube Santo André, 4.

Expressiva vitoria do Flamengo

Por 3 a 0 foi derrotado o Bangu — Fluminense, Vasco da Gama, America e Olaria tambem triunfaram

Em disputa da quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, defrontaram-se na tarde de anteontem na Gavea, os quadros do Flamengo e do Bangu. O rubro-negro aproveitando falhas da defesa adversaria venceu por 3 a 0, tentos de Zizinho, Esquerdinha e Bodinho. Os quadros foram estes:

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Job; Waldir, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha.

BANGU' — Princeza, Ratagnelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacyr, Joel, Ismael e Mariano.

Mr. Dundas foi o juiz e a renda foi de 354.600 cruzeiros.

VENCEU O FLUMINENSE

Facil vitoria conquistou o Fluminense ao se defrontar com o Bonsucesso no campo deste. Por 6 a 2 triunfou o tricolor e os tentos foram marcados por Orlando (3), Santo Cristo (3), Cidinho e Roberto. Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Lorenzo; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Zéca.

BONSUCESSO — Alvarez, Borracha e Amaury; Cambuy, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Tôto.

OUTRA VITORIA DO VASCO

O Vasco da Gama defrontando-se com o Canto do Rio venceu por 6 a 0, tentos de Ademir (2), Heleno (2), Nestor e Chico. Os quadros foram estes:

VASCO — Barbosa, Augusto e Sampaio; Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

CANTO DO RIO — Itin, Alcidez e Manoelzinho; Berascochéa, Edezio e Canelinha; Valdemar, Jorge, Geraldino, Carango e Helio.

OLARIA VS. MADUREIRA

Por 2 a 1 o Olaria derrotou em seu campo o Madureira, tentos de Maxwell, Rubinho e Jarbas. Os quadros foram os seguintes:

MADUREIRA — Milton, Weder e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Milton, Rubinho, Jorge e Osvaldinho.

OLARIA — Odair, Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

AMERICA E S. CRISTOVAO

Na peleja entre os quadros acima o America triunfou por 2 a 1 tentos de Dimas (2) e João Menta. As equipes jogaram assim formadas:

AMERICA — Elu, Joel e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

S. CRISTOVAO — Ramiro, Peiado e Torbes; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, João Menta, Rato e Reginaldo.

Venceu em Franca o Corintians

Por 3 a 1 foi derrotada a Francana

Aproveitando a folga que lhe proporcionou a tabela do Campeonato Paulista de Futebol, o Corintians excursionou a Franca, onde enfrentou domingo a Francana, local. A vitoria coube aos alvi-negros do Parque São Jorge, pela contagem de 3 a 1. Embora o conjunto da Capital não tenha atingido um nivel superior de produção, seu rendimento foi satisfatorio e chegou a impressionar favoravelmente os esportistas de Franca.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

CORINTIANS — Bino (Narciso); Valussi e Rubens (Moacir); Belfare (Palmer), Torguinha e Helio; Claudio, Edelcio (Rui), Baltazar, Nenê e Colombo.

FRANCANA — Caju; Laercio e Amauri; Moacir, Eça e Inglês; Tim, Tidão, Vaguinho (Robertinho), Leonardo e Canhotinho.

OS TENTOS

Baltazar (2) e Colombo marcaram para o Corintians, cabendo a Leonardo a autoria do tento de honra dos locais.

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Saape, que teve otimo desempenho. A renda foi de Cr$ 45.800,00.

Portuguesa e Guarani jogam hoje

Esta noite no Pacaembu a peleja entre o rubro-verde e o lider da serie Vermelha do certame do Interior — A formação dos quadros — Outras notas

Na noite de hoje no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu teremos o promissor encontro entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Guarani, de Campinas. O referido prelio, como é do conhecimento de todos, se une aos festejos comemorativos do 10.º aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. A Portuguesa para maior brilho do embate resolveu se apresentar com seu quadro integrado por todos os valores o mesmo sucedendo com o Guarani. Dessa forma o publico paulistano, dificilmente deixará de presenciar um bom espetaculo. A Portuguesa, a despeito de não ter tido boa atuação na tarde de anteontem contra o Jabaquara, na disputa da nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol está mesmo assim credenciada a fazer bonita figura ante o gremio campineiro. Contudo, não poderá facilitar uma vez que o atual lider da Série Vermelha, do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, está de posse de uma equipe das mais respeitaveis que poderá assim lhe oferecer uma grande surpresa. Assim sendo o rubro-verde terá que lançar mão de todos seus melhores recursos para se sair airosamente dessa dificil cartada.

OS QUADROS

Todos os titulares da Portuguesa estão em boas condições fisicas e perfeita forma técnica. Dessa maneira estão aptos a integrar o quadro na contenda de hoje. Com o Guarani acontece o mesmo. Os "bugres" ostentam otima forma e estão dispostos a brindar nosso publico com um bom futebol. Os quadros serão estes:

PORTUGUESA — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Benjamim, Luiz de Almeida e Alcides, Marinho, Piolin, Zico, Bode e Dico.

Boa a reunião de box em Campinas

Resultados dos nove combates disputados

Alcançou inteiro êxito a reunião puglistica realizada sábado à noite em Campinas, isto quanto ás lutas travadas, uma vez que o publico não correspondeu á expectativa. Verificaram-se algumas falhas nas decisões. Matuk, por exemplo venceu amplamente a Geraldo de Jesus, mas os jurados deram como empatados, o mesmo acontecendo com a luta de Angelo Silva e Osmar Gomes, onde o corintiano foi nitidamente superior. No restante tudo decorreu em perfeita ordem.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.a luta — Moscas — Toshake Abe (E. da Penha) x Luiz Battista Dias (U. Radium). Vencedor: Luiz B. Dias, por nocaute, no 3.o assalto. 2.a luta — Galos — Ataide de Oliveira (São Paulo) x Mario Soroga (E. da Penha). Vencedor: Ataide de Oliveira, por nocaute, no segundo assalto. 3.a luta — Penas — Carlos Gomes (Guarani) x Armando Leme (Ac. Bandeirante) — Vencedor: Carlos Gomes, por pontos; 4.a luta — Leves — Faustino Esteves (Palmeiras) x Benito Moscano (São Paulo). Houve empate 5.a luta — Penas — Pedro Galasso (São Paulo) x Silvio Ciquielio (Nacional). Vencedor: Pedro Galasso, por pontos. 6.a luta — Leves — Leo Koltun (Corintians) x Fausto Frizoni (São Paulo). — Vencedor, Léo Koltun, por pontos. 7.a luta — Meios médios — Ari Honório do Carmo (E. da Penha) x Valter Tasso (U. Radium). Vencedor: Ari H. do Carmo, por pontos. 8.a luta — Medios — Osmar Gomes (São Paulo) x Angelo Silva (Corintians). Esta luta terminou empatada. 9.a luta — Meios-pesados — Geraldo de Jesus (Corintians) x Jorge Matuk (São Paulo). Esta luta terminou empatada.

Venceu Joaquim Gonçalves a "Volta de S. Paulo"

De acordo com o que tivemos oportunidade de divulgar, foi anteontem levada a efeito a disputa da tradicional prova pedestre "Volta de S. Paulo". A realização em apreço levada a efeito em quase 25 quilometros, apresentou luta renhida entre os principais colocados, culminando com a vitoria de Joaquim Gonçalves da Silva, do Estrela de Oliveira, seguido de seu companheiro de clube, Antonio Alves. João Soares Oitica, do Corintians, que vinha fazendo uma corrida impressionante com mais de 800 metros de vantagem sobre todos seus adversarios, a altura do 10.o quilometro foi acometido de fortes caimbras, sendo obrigado a parar por varias vezes. Mesmo assim dando uma demonstração de esforço e desportividade, o corredor corintiano chegou à meta conquistando o 38.o lugar. Participaram da corrida 70 atletas, tendo chegado 57 deles. Com o resultado da prova o Estrela de Oliveira, que conseguiu as primeiras classificações passou para o primeiro lugar, na tabela do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, deixando para trás a equipe do S. Paulo

João Soares Oitica abandonou a prova — O Estrela de Oliveira na liderança do certame de pedestrianismo

OS DEZ PRIMEIROS

CLASSIFICADOS

1.o — Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, ... 1.28,054/10; 2.o Antonio Alves, Estrela .1.29,31,4/10; 3.o José Rod. dos Santos, A. D. Floresta, 1.29,53,4/10; 4.o Benedito Nascimento, Estrela, 1.29,50; 5.o Silvestre J. Souza, S. Paulo, 1 32,37; 6.o Arlindo Ferreira, Estrela, 1.32,50; 7.o Alexandrino P. Lazario, S. Paulo, 1.33,00; 8.o Rui Dias de Castro, 1.33,40; 9.o Edgard Nitta, Corintians, 1.34,21; 10. David dos Santos, Estrela, 1.35,31; 11.

Merecida vitoria do Ipiranga

A partida entre Ipiranga e Nacional, disputada domingo na rua Sorocabanos, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, embora não tenha chegado a emocionar, agradou pela movimentação. Durante os 90 minutos os dois quadros lutaram com entusiasmo, o Ipiranga para manter a vantagem de 2 tentos conseguidos nos primeiros 5 minutos de luta, e o Nacional para desfazer essa vantagem. Ao fim do tempo regulamentar, o placarde acusava a vitória do quadro que jogou melhor.

Dois tentos nos primeiros cinco minutos da contenda deram o triunfo ao "vovô" — Auspiciosa estreia de Og Moreira

Muito coesa e firme esteve a turma do "vovô". Com pequenas falhas, perfeitamente justificaveis, não marcou mais tentos por absoluta falta de chance. Homero, Reinaldo, Renato, Dema, Bibe, Renatinho e Rubens, este principalmente, foram os melhores valores do alvinegro. Os pontas trabalharam bem, mas não conseguiram aparecer com destaque por terem sido pouco acionados.

AUSPICIOSA ESTREIA DE OG MOREIRA

No quadro do Nacional houve duas estréias: Neca e Og. O avante sãopaulino sentiu os efeitos da desambientação, estranhando bastante os companheiros e tambem a posição, onde não está habituado a jogar. Og, porém, foi o melhor valor do Nacional, conduzindo-se com inteiro acêrto no centro da intermediária. Fábio, Damasceno, Charuto e Zequinha, tambem produziram bem.

OS TENTOS

Os dois tentos da peleja foram marcados por Renatinho, antes que houvessem decorrido os primeiros cinco minutos da luta. A contagem foi aberta no primeiro minuto de jôgo, e aos 4 foi aumentada.

Linense e São Bento empataram

2 a 2 o resultado da contenda — Surpreendente derrota do Taubaté — O Internacional perdeu a liderança da Serie Ouro — Os demais resultados da decima rodada do certame do Interior

Mais uma rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais foi vencida na tarde de domingo. O melhor cotejo da Série Preta foi travado entre os quadros do Linense e do S. Bento, de Marilia, que terminou empatado de 2 tentos. Na Série Vermelha, o Guarani, sem dificuldade venceu o S. João de Jundiaí por 5 a 3 enquanto que na Série Ouro o Internacional de Bebedouro, defrontando-se com o América de Rio Preto, foi vencido por 2 a 0. Finalmente na Série Branca, o Rio Pardo foi vencido pelo Radium de Mococa, pelo elevado escore de 6 a 3. Os resultados gerais dos jogos realizados foram estes:

SERIE BRANCA: Riopardense (3) vs. Ginásio Pinhalense (1); Botafogo, de Ribeirão Preto (1), vs. São Joaquim da Barra (1); Radium, de Mococa (6) x Rio Pardo (3); Esportiva Sanjoanense (3) vs. Palmeiras, de Franca (1).

SERIE VERMELHA: — Guarani de Campinas (5) vs. S. João, de Jundiaí (3); Mogiana (3) vs. Rio Branco, de Americana (3); Corinthians, de Santo André (3) vs. Paulista, de Jundiaí (2); Ponte Preta (4) vs. Portofelicense (2); Bragantino (4) vs. Votorantim (1); São Caetano (1) vs. Taubaté (0).

SERIE PRETA: — Linense (2) vs. S. Bento, de Marilia (2); Presidente, de Presidente Prudente (0) vs. Comercial, de Lins (0); Noroeste, de Bauru (4) vs. Ferroviário, de Assis (0); Bauru (3) vs. Tupã (1).

SERIE OURO: — América, de Rio Preto (2) vs. Internacional, de Bebedouro (0); Internacional, de Limeira (2) vs. Rio Preto (1); Paulista, de Araraquara (4) vs. Ararense (1); Rio Claro (5) vs. São Paulo, de Araraquara (0); Uchôa (2) vs. Comercial, de Limeira (2).

Campeonato de futebol do SESC-SENAC

Os resultados dos jogos realizados sábado último

As pelejas da 12.a rodada do certame de futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), disputadas sabado ultimo, tiveram transcorrer dos mais movimentados. Os resultados da rodada apontaram os provaveis campeões das series "Preta" e "Vermelha".

Na primeira, com a surpreendente vitoria da Galeria Paulista "A" sobre o vice-lider Fabio Bastos, o Mappin Stores "A" distanciou-se ainda mais na tabela de pontos perdidos, sendo praticamente o campeão da serie.

Aliás, esse feito dos rapazes do Mappin "A" era geralmente esperado, uma vez que desde os primeiros jogos vem se impondo pela eficiencia tecnica. O Fabio Bastos, não fôra sua derrota de sabado, poderia ter aspirações do cetro maximo, mas agora terá de lutar para conservar o segundo posto. O Galeria Paulista "A" conseguiu, contra o Fabio Bastos, sua mais bonita vitoria do certame.

Outro quadro do Mappin, o "B" tambem se apossou da liderança, na Serie Vermelha, beneficiado com o empate entre o Francisco Alves e o Casmunie "B". Os três conjuntos estavam empatados no primeiro posto, na 11.a rodada e agora, o Mappin é o lider, com um ponto de vantagem sobre os dois.

Os resultados gerais dos jogos foram os seguintes:

Serie Preta — O Casa Eduardo "A" venceu o Atlante por ausencia; Casmunie "A", 9 vs. Maran, 2; o Mappin Stores "A" venceu o Almeida Silva, por ausencia; e o Galeria Paulista "A" venceu o Fabio Bastos, por 2 a 1.

Serie Vermelha — Glostatex, 5 vs. Casas Eduardo "B", 2; Francisco Alves, 1 vs. Casmunie, 1; Mappin Stores "B", 5 vs. Casa Henrique, 4; o Galeria Paulista "B" venceu o SESC-SENAC por ausencia.

Serie Branca — Lanarias, 1 vs. Leal 1; Onze Comerciarios, 2 vs. Vermeyra, 1; Camposa-Ica, 1 vs. Vacca, 0; Theodoro Bloch, 10 vs. Casa Pequena 0; Siam, 5 vs. Kartoclube, 1.

Serie Azul (turno unico) — Três Leões, 1 vs. União das Rendas, 0; Tacury venceu o Gremio Garbo, por ausencia; Nagib Salem, 2 vs. Lojas Brasilia, 2; Vogue, 1 vs. Casa Colorado, 1; Camisaria Colombo, 1 vs. Brasiliana, 0.

FLAMENGO X NACIONAL

O publico esportivo carioca terá ensejo de presenciar na noite de amanhã em São Januario a primeira apresentação do Nacional de Montevidéu que como ninguem disputará varios jogos em gramados brasileiros. O famoso gremio oriental jogará amanhã contra o Flamengo. A peleja, como é natural vem sendo aguardada com enorme interesse e promete em virtude das boas condições em que se encontram os litigantes ter desenrolar dos mais equilibrados. De acordo com que informam os telegramas procedentes da Capital da Republica, o Flamengo se apresentará amanhã com o mesmo quadro que tão bem se houve na peleja de domingo contra o Bangu.

MOTOCICLISMO

Varias provas de motociclismo foram disputadas anteontem, em Interlagos, homenagem da Federação Paulista de Motociclismo, ao Departamento de Esportes.

Foram os seguintes os resultados gerais da competição:

CATEGORIA 250 C. C.: 1.º — Hugo Moradei (Centauro); 2.º — Sebastião dos Santos (Piratininga).

CATEGORIA 350 C. C.: 1.º — Jaime Valente (Copocabana); 2.º — Angelo Pagotti (Piratininga); 3.º — Hugo Moradei (Centauro).

CATEGORIA 500 C. C.: 1.º — Edgar Soares (Piratininga); 2.º — Jaime Valente (Copocabana); 3.º — Angelo Pagotti (Piratininga); 4.º — José Cirilo (Palmeiras).

PROVA PRINCIPAL

Foi a seguinte a classificação final: 1.º — Caio Marcondes Ferreira (Centauro Moto Clube); 2.º — Edgar Soares (Piratininga Moto Clube); 3.º — Orlando Guardini (Centauro Moto Clube); 4.º — Valdomiro Pieski (Santo Amaro Moto Clube); 5.º — José Cirilo (Sociedade Esportiva Palmeiras).

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio, chegadas às 9,7 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre, chegada às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis. Chegada às 16 hs de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio, chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre, chegada às 14,36 hs. Partida às 7 hs para Curitiba, chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs para Buenos Aires, chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio, chegada às 9,30 hs.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada às 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs para o Rio; chegada às 15,30 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 1,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 12,15 hs para Campo Grande.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs. Partida às 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis, partida às 10,25 hs para Araxá; chegada às 14,35 hs. Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre.

ITAO — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTH não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB 4-8975, LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744; VARIG 6-5088; K.L.M. 2-5968; NAB 4-7838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH 6-1352; AIR FRANCE 3-3166; ITAO 3-7191.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Alma pecadora", Rossano Brazzi — "Romance em alto mar" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Sofia", Gene Raymond — "Noivo desnoivado" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,50 — "Ilha do amor", Carlo Campanini — "Lafite, corsario" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Frieda", David Ferrar.
BRASIL — 19 — "A pecadora", Ramon Armengod — "O silencio é de ouro" (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Águas sangrentas", Randolph Scott — (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 18,45 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "Balaju" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 18,35 — "Terra dos deuses", Paul Muni — "Melodia imortal".
CASA VERDE — 19 — "Violino cigano", Jávor Pál — "A esperança não morre".
COLONIAL — 18,50 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "Idilio para todos" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Nono mandamento", Sill Parvo — "Historia de um pecado" (proib. 18 anos).
ESMERALDA — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — (proib. 14 anos).
IDEAL — 18,50 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — "Tesouro maldito" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde — (proib. 10 anos).
LUX — 18,25 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Melodia imortal".
MAJESTIC — 14 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde — (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "Saudade de teus lábios", Esther Williams.
MODERNO — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine — "Herói em apuros" (proib. 18 anos).
OBERDAN — 18,50 — "O tesouro de Sierra Madre", Humphrey Bogart — "Grã-Cassino" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Noite da tempestade", Robert Young — "Amor por telefone" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,50 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).
OLIMPIA — 19,10 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Caravana de emboscada".
OPERA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
PARAMOUNT — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.)
PARATODOS — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 18,30 — "Mercador de escravas", Annet Bach — "O diabo disse não" (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13,20 — "O segredo dos espatas", Dom Castle — "Pista sangrenta".
PIRATININGA — 13,50 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Por conta do fantasma", James Ellyson — "A acusada inocente" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "O grito da carne", Anna Magnani — "Idilio para todos" (proib. 18 anos).
REX — 19 — "A vida de um sonho", Irene Dunne — "Don Juan" (proib. 10 anos).
ROIAL — 19 — "Mercador de escravas", Annet Bach — "Ultima noite de gloria" (proib. 18 anos).
ROSARIO — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd (proib. 14 anos).
SABARA' — 15 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde (proib. 10 a.).
S. CAETANO — 19 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "A batalha dos trilhos" (proib. 14 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "O cabaret da morte", Kane Richmond — "O crime do bairro chinês" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14,10 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos) — "Romantico aventureiro".
S. CARLOS — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine — "Falsificadores" (proib. 18 anos).
S. JOSE' — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine — "Violencia" (proib. 18 anos).
S. PAULO — 17,55 — "Lafite o corsario", Frederic March — "Anjo sem asas" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 19 — "O homem que eu amo", Loretta Young — "Na jaula dos leões".
UNIVERSO — 18,20 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Caravana de emboscada".

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Passo de girafa", Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes do Rio.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETUZZA (Agua Rasa) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "O céu uniu dois corações" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — Palco e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "A volta de Maringá".

CABELLOS BRANCOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA-OS, SEM TINGIR

PELA VARZEA

Encerrou o Salada o 1.o turno invicto

3 a 1 foi o resultado contra o Cotonificio "Guilherme Giorgi", na serie Azul, do Campeonato da Leci — Empataram os juvenis Paulista de Vila Deodoro e de Lins de Vasconcelos — Vencedor o Gremio Continental — Magnifica vitoria do Conde Sarzedas — Outros jogos e varias informações da varzea

Disputando a ultima rodada do 1.o turno do Campeonato da Leci, da Serie Azul, o Salada F. C., bi-campeão da entidade, enfrentou o esquadrão do Cotonificio "Guilherme Giorgi", segundo colocado com três pontos perdidos. O jogo, dado o valor das duas equipes, vinha sendo esperado com desusado interesse, principalmente pelos torcedores do Guilherme Giorgi, que desejavam ser o seu clube vencedor. Porem, os rapazes do Salada querendo confirmar o prestigio que vem tendo, conseguiram depois de uma brilhante atuação, vencer seu adversario pela contagem de 3 a 1, tentos de João, Teleco e Tite, que desta forma conquistaram o primeiro turno invictos, sem nenhum ponto perdido, enquanto que seu adversario passou para vice-lider, com 5 pontos perdidos.

Na preliminar tambem venceu o Salada, por 2 a 0, conquistando tambem o primeiro posto na tabela.

O conjunto principal do Salada, atuou assim organizado: Nelson, Celso e Navarro; Orlando, Valter e Japonês; Toninho, Teleco, João, Tite e Aurelio.

Gremio Continental x Gremio Frei Caneca

Disputando excelente partida o Continental levou de vencida seu adversario, por 2 a 1, marcando para o clube de Vila Pompeia, Roberto e Decio. O gremio da faixa de ouro alinhou: Ido, Gilvio e Maioral; Guará, Genê e Nenê; Pinheiro, Roberto, Mesquita, Ricardo e Decio (Mineiro). Na preliminar houve empate por dois tentos, marcados para o Continental por intermedio de Romeu e Mineiro.

Juv. Paulista de Vila Deodoro x Juv. Lins de Vasconcelos

Sabado ultimo realizou-se o encontro entre os adversarios acima. Após uma luta das mais interessantes o Juvenil Paulista não levou a melhor, conseguindo entretanto empatar por quatro pontos nos primeiros quadros e vencer na partida secundaria por 2 a 1. Os tentos do jogo principal foram de autoria de Bibe (2), Reinaldo (1) e Juarez (1) e no encontro secundario marcaram, Zé (2), Eurico (1). O quadro principal atuou assim organizado: Lauri, Bibe e Arduino; Osmani, Eurico e Monteiro; Zé (Caia, Gilberto, Americo, Reinaldo e Juarez.

União Ex-Alunos x P. Beko Ltda.

Neste prelio, registrou-se um empate de 2 a 2, tentos dos Ex-Alunos marcados por Genimo e Pinho. No segundo quadro tambem houve empate de 2 tentos. O quadro principal dos Ex-Alunos alinhou: Agnello, Neco e Sastre; Adolfo, Brias e Darcy; Kerozene, Geninho, Eneias Vitorino e Pinho.

Magnifica vitoria do Conde Sarzedas F. C.

Sabado em seu campo, o Conde Sarzedas F. C., enfrentou os fortes conjuntos do Linhos Dalvim F. C. A peleja agradou bastante pela sua mo-...

A proxima rodada do campeonato paulista

Em prosseguimento da disputa do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, a decima rodada nos apresenta cinco interessantes prelios. Na tarde de sabado inaugurando a nova etapa teremos o melhor encontro que será travado no Pacaembu entre os quadros do Palmeiras e do Ipiranga. Na manhã de domingo na rua Javari, prelIarão, Comercial e Portuguesa santista enquanto que no Pacaembu, o S. Paulo medirá forças com o Juventus. Finalmente no Parque São Jorge o Corintians receberá a visita do Jabaquara e em Vila Belmiro, o Santos jogará contra o Nacional.

...vimentação e equilibrio de forças, vencendo no final o Conde Sarzedas F. C. por 1 a 2, tentos de Irani, Onofre e Emilio. O "onze" vencedor alinhou: Mingo, Durval e Pita; Rui Orlando e Alemão; Rato (Emilio), Irani, Emilio (Onofre), Tognini e Rubinho. Preliminar: 4 a 0 pró Sarzedas.

Mirim Ponte Preta x Mirim Torino

O Mirim Ponte Preta superou o Mirim Torino pela contagem de 3 a 1, tentos de Pedro (2), Nelson, Toni e Nardo. O quadro vencedor alinhou o seguinte "onze": Nenê, Tuca e Chau; Chini, Nardo e Mito; Toni, Pedro, Nelson, Odair e Jorge.

Na preliminar venceu ainda o Ponte Preta por 1 a .

Juv. America x E. Expedicionarios

Em Franco da Rocha, realizou-se o encontro acima, que terminou empatado por 1 a 1. A partida, apesar de renhidamente disputada, teve um transcorrer notavel pela lealdade e disciplina dos disputantes. Os americanos mais uma vez brilharam naquela localidade, onde deixaram magnifica impressão de sua disciplina.

O tento do America foi conquistado por Toninho e o quadro jogou com a seguinte formação: Enani, Arnaldo e Bira; Jacob, Carvalho e Nelson; Zezinho, David, Toninho, Zinho e Mingo.

Destemidos F. C. x Heroi Progresso F. C.

Numa partida bem equilibrada o Destemido F. C. impôs ao seu leal adversario um revés pela contagem de 3 a 2. O Destemido F. C. alinhou a seguinte organização: Helio; Mario e Velha; Moacir Valter e Chato; Vicente, Silvio, Valdemar Dario e Serafim. Na preliminar venceu o Herói por 2 a 1.

Concorra ao interessante

Bolo Turfistico Semanal do JORNAL DE NOTICIAS

Cr$ 10.000,00 esta semana que o JORNAL DE NOTICIAS (O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM) oferece a seus leitores

RECORTE E PREENCHA O CUPÃO PUBLICADO NA 2.a PÁGINA — REGULAMENTO E NOTICIÁRIO NA SECÇÃO DE TURFE

NÃO PAGUE ALUGUEL

COMPRE UM BELO LOTE DE TERRENO, A PRESTAÇÕES, SEM JUROS, E RECEBA

10.000 TIJOLOS GRATIS

E MAIS A PLANTA DA CASA TAMBEM GRATIS, E CONSTRUA SUA CASA NO

PARQUE CRUZEIRO DO SUL

Situado à margem da estrada asfaltada S. Paulo-Rio, na entrada de São Miguel, com varias linhas de onibus direto à praça, partindo da Praça Clovis Bevilaqua (junto à Praça da Sé) e da Penha.

A 30 minutos da Praça da Sé.

Arruamento perfeito, executado sob a direção de TOPOGRAFIA E URBANISMO LTDA.; lugar alto e saudavel, com lindas vistas panoramicas.

Prestações desde Cr$ 170,00 mensais.

Ver e tratar no local, diariamente, com os corretores Higino Costa e Nestor de Andrade (descer no ponto antes da ponte do Ribeirão Jacú, havendo taboletas grandes indicando o local), ou com

Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA N.º 24 — 1.º ANDAR (ESQUINA DA PRAÇA DA SÉ) — TEL.: 3-6410

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

EDITAL

14.º OFICIO CIVEL

CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

Eu, o doutor ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, da Comarca desta Capital do Estado de São Paulo, etc. —

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, em ação cominatória movida pela Municipalidade de São Paulo contra Mario Manuel Rey (dr.) e sua mulher, foram estes condenados a demolir as obras situadas nesta Capital nos fundos do predio sob numeros 435 e 437 da rua Carnot, no bairro do Canindé, cujo pedido se vê na petição inicial, — tendo-lhes sido marcado o prazo de sessenta dias para o cumprimento da sentença; e, como se expirasse tal prazo sem que os réus cumprissem a decisão, requereu a autora se procedesse à concorrência em hasta publica para a demolição das obras existentes, que foram vistoriadas pelo engenheiro Oscar Amarante, cujo laudo é do seguinte: "Exmo. Snr. Juiz de Direito Auxiliar da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. O engenheiro Oscar Amarante, perito nomeado e compromissado nos autos da ação cominatoria, processada por êsse Juizo e cartório do 14.º oficio civel e comercial, e movida pela Municipalidade de São Paulo (requerente) contra o dr. Mario Manuel Rey (requerido), depois das diligências julgadas necessarias no imovel situado nos fundos do predio n.º 435 da rua Carnot, vem apresentar as suas conclusões fundamentadas no seguinte Laudo. I. Preliminares. — (Referencia aos documentos de fls. 2,15, 46|56 e 88) 1. As construções que formam o objeto da presente ação cominatoria, instaurada desde dezembro de 1937, ficam situadas nesta Capital nos fundos do predio sob numeros 435 e 437 da rua Carnot, no bairro do Canindé. 2. Conforme ilustram a planta de fls. 15 (com legenda colorida em amarelo), descrições constantes do laudo de fls. 46 a 56 e duas fotografias coladas a fls 88, as obras cominadas ora sujeitas a total demolição dizem respeito, em resumo, a duas moradias: a primeira composta de quarto, cozinha e W.C. (ns. 1, 2 e 3 da planta de fls. 15), e a segunda de quarto e cozinha — (ns. 4 e 5 da mesma planta). 3. Por ocasião da demorada vistoria feita no local pelo perito, foi apurado que a situação permanece imutavel, achando-se os co-habitados por inquilinos que têm mantido satisfatória conservação. 4. Isto posto, cabe ao perito responder a serie de II. Quesitos da autora (fls. 187). 1) De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas, descrevendo-as detalhadamente? Resposta. De acordo com a inicial e demais peças dos autos, devem ser demolidas as partes constitutivas de duas moradias construidas aos fundos do predio de ns. 435 e 437 da rua Carnot, formando cinco comodos, e assim discriminadas: A. 1.a Moradia com três comodos, um quarto, cozinha e W. C. a) telhado ou cobertura com telhas de barro, tipo "Marselha", com area total de 35,00 m2, retirada das telhas, em numero aproximado de 450, e de todo o madeiramento da estrutura do telhado. b) Forro de madeira no quarto, com area de 14,00 m2. c) Soalho do mesmo comodo (madeira comum) 14,00 m2. d) Paredes de tijolos comuns formando uma area de 84,00 m2. (inclusive os vãos de esquadrias que medem 7,50 m2.; paredes essas de espessura de meio tijolo (— 15 cms.) formando um volume a ser demolido ou desfeito de 11,500 m3. Obs. O "pé direito" varia de: 2,90, 2,67 e 2,32 m; a quantidade aproximada de tijolos a serem retirados é estimada em 5.000 no maximo, aproveitaveis em boa parte. e) Retirada de portas e janelas com vãos de: 0,80x2,20, 1,00x2,20 e 0,60x2,00 — 3 portas 1,00x1,50 e 0,70x1,25 2 janelas. B. 2.a Moradia com dois comodos: quarto e cozinha a) Telhado ou cobertura com telhas de barro, tipo "Marselha", com area total de 25,50 m2, retirada das telhas, em numero aproximado de 340, e de todo o madeiramento da estrutura do telhado. b) Forro de madeira no quarto, com area de 13,20 m2. c) Soalho comum do mesmo comodo 13,20 m2. d) Paredes de tijolos comuns formando uma area de 73,00 m2 (inclusive os vãos de esquadrias que medem 5,00 m2); paredes essas de meio tijolo (— 15 cms.) dando um volume efetivo de 10,200 m3. Obs. O "pé direito" é variavel 2,90 a 2,30 m. A quantidade de tijolos a demolir é estimada em 4300 no maximo, em parte aproveitaveis. e) Retirada de portas e janelas com vãos de: 0,85x2,00 e 0,80x2,00 2 portas. — 0,65x1,00 e 0,70x1,06 — 2 janelas. Nota: A extensão de paredes nas divisas laterais e do fundo do terreno foi computada no volume a ser demolido (10,20 m3.). Há, porém, dois trechos de paredes existentes, entre vizinhos, que, sendo demolidos — obrigarão à restauração de muros divisorios com altura aproximada de 1,80 m. Logo, aquele volume poderá ser deduzido, em tempo, de (6,30 mais 3,15) x 1,80 x 0,15 — 2,60 m3. ficando um volume liquido de 10,200, 2,600 — 7,600 m3. O total de tijolos baixará de 4.300 retirados para 3.200 aproximadamente. C. Resumo dos trabalhos a serem executados. a) Demolição de telhados ou coberturas 60,50 m2." Levantamento de um total aproximado e 790 telhas francesas e da estrutura de madeira de telhados com area de 60,50 m2. b) Forros de dois quartos medindo 27,20 m2. c) Soalhos de madeira comum nesses comodos — 27,20 m2. d) Demolição de paredes de alvenaria de tijolos comuns formando superficies totais (inclusive os vãos com esquadrias) de ... 157,50 m2. os volumes uteis (tendo em vista a restauração ou manutenção de dois trechos de muros divisorios, nos fundos do terreno, com altura de 1,80 m ... de 19,300 m3. Retirada de um total aproximado de 8.200 tijolos, em boa parte aproveitaveis — e) Retirada de portas e janelas, sendo de "caixa" 5 portas e 4 janelas. — 2.º) — Qual o prazo que será necessario, para a demolição das obras? Resposta: Considerado o que as duas moradias acima descritas ainda se acham habitadas, digo, acham habitadas por antigos moradores, deverá que se efetive a desocupação — o perito é de parecer que um mês ou trinta (30) dias de trabalho regulares será possivel executar a demolição total, inclusive a remoção dos materiais residuais. 3.º) — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? Resposta: Considerando o pessoal operario estritamente necessario para a demolição, precedida com as devidas cautelas para adequado aproveitamento dos materiais retirados e sob direção de um encarregado ou empreiteiro — o perito estima as despesas em Cr$ 5.000,00 (cinquenta mil, digo, cinco mil cruzeiros) para cobrir a mão-de-obra, hoje tão cara, e transportes do material residual. — Essas despesas poderão ser entretanto, compensadas ou equilibradas pelo proprio "valor residual" das obras demolidas: São, em resumo, cerca de 60,50 metros quadrados de area projetada a ser demolida que poderão produzir quantia aproximada de Cr$ 3.000,00. — Consta o presente laudo de cinco (5) folhas deste papel dactilografadas de um só lado, numeradas e rubricadas no verso. — Datado e assinado nesta folha final, isento de selos. — São Paulo, 2 de março de 1949. (as.) O Perito-avaliador. (as.) Oscar Amarante. Cart. Prof. n. 1.658 — reg.º no CREA. Assim, de conformidade com o disposto no art. 1.550 do Codigo de Processo Civil Brasileiro, ficam pelo presente edital cientes todos os interessados que o porteiro dos auditorios, ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia 31 do proximo mês de agosto, às 15 horas, no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, porá em concorrencia publica a execução das obras retro descriminadas, sendo acolhida a proposta que mais vantagem oferecer observando-se as formalidades legais. — E, para constar, digo, que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 20 de junho de 1949. — Eu, (a.) Francisco I. Alves, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Antonio Carlos Pereira da Costa.

(2-11-31)

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do diretor-geral em 1-8-49:

A S.I.T. — 241641|49 — R. Simberg-Soc. Tecnica de Engenharia e Construções.

DEFERIDOS — 179586|49 — Paul Stojakovic; 281247|49 — Onofre Nascimento da Silva; 274657|49 — Ezoralde Leonel Saba.

ARQUIVE-SE — 19-7230|49 — Rosa Fernandes; 271038|48 — Antonio Ferrari Ramacho; 272107|48 — Orlando Ribeiro de Oliveira; 272753|48 — Arlindo da Silva Guedes; 275076|48 — Anialo Freitas de Alencar; 275747|48 — Marcilio Fabretti; 276028|48 — Manuel Jacinto dos Santos; 176044|48 — Julio Vinha; 276970|49 — Manuel L. de Queiroz e outro; 277400|49 — Joaquim Domingues Ferreira; 277412|49 — Laudionor Dias; 277349|49 — Francisco Coimbra de Oliveira; 277349|49 — José Sanches; 278330|49 — Orlando Terrabulo; 283335|49 — Amintas da Costa Romeu; .... 278730|49 — Domingos Cassal; 278737|49 — Valdemar Manso; 282744|49 — João Antonio Gomes; 278328|49 — Elza Garcia; 279106|49 — Edwardo Emilio de Oliveira; 279118|49 — André Pirola; 279306|49 — Eugenio Sabino; 279324|49 — Virgulia Francisco Ribeiro; 279529|49 — Benta Zacaria Rodrigues; .... 279533|49 — Higino Martins Durão; 279760|49 — Juvencio Inacio de Oliveira; 279767|49 — Raulina Marcondes Pinto; 279958|49 — Jorge Nicolas Marcropolis; 279964|49 — Orlando Quito; 280389|49 — Alfredo Rodrigues Teixeira; .... 281158|49 — Manuel Eulalio dos Santos; 281301|49 — Arnaldo Cunha; 281308|49 — Jovino Teixeira da Silva; 281774|49 — João Dionisio Negri; 281321|49 — João Alves Bezerra; 233122|49 — José Ferreira da Costa; .... 233961|47 — Josué das Neves; 239699|47 — José Medeiros; .. 240027|47 — Genebra Ross; .. 250371|47 — José Françoes Veiga; 251242|47 — Ricardo Brossani; 259262|48 — José Garcia; 260291|48 — José Antonio de Assis; 266036|48 — Valdemar Batista da Silva; 266529|48 — Adriano Martins Neves.

A S. T. I. C. POR INTERMEDIO DA S. R. T. — 254715|48 — Apolonia Degutis.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS anunciando pela "RADIO MARABÁ S. A." ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 51 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO c/ Rod Cameron e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades Religiosas — NAC. — Às 13,10 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil 3 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 49 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HS. — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista 4 — NAC. — Às 19 HS. — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 14 anos — At. Gauchas 2x23 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

C. GOMES — AMEI UM ASSASSINO c/ Joan Fontaine — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 271 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

VOGUE — DRAMAS DA NOBREZA c/ Emma Gramatica — AVENTURAS NO PANAMÁ — Proib. 10 anos — Atual. Campos 43 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — UMA ROMANTICA AVENTURA c/ Gino Cervi — VITIMAS DO JOGO — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazonia — NAC. — Às 19 HORAS.

D. PEDRO I — DON JUAN c/ A. Rimoldi — UM LADINO MAGNIFICO — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — Às 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — CIDADE ENCANTADA c/ James Stewart — BESTA DOS MARES — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — FOGO DE OUTONO c/ Walter Huston — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 45 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO c/ Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 anos — Atual. Campos 48 — NAC. — Às 13,15 e 18,30 HS.

ASTORIA — POR CONTA DO FANTASMA c/ James Ellyson — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — No Vale do Paraiba — NAC. — Às 19,15 HORAS.

VITORIA — NAS TERRAS DE OKLAHOMA c/ Roy Rogers HEROI EM APUROS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 47 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVI — APOSTA DE MÁ FÉ c/ Léo Gorcey — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia 1 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — SEQUESTRO SENSACIONAL c/ Luiz Sandrini — 3 ALMAS SOLITARIAS — C. Jornal 292 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

CATUMBI — AMOR DE ENCOMENDA c/ Deanna Durbin — CRIME PERFEITO — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March — A OUTRA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista 102 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

S. JORGE — CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO c/ Amedeo Nazzari — CAPITÃO BOYCOTT — Flagrantes do Brasil — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan — MACUMBA — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — ATRAS DA CORTINA DE FERRO c/ Alida Valli — SOMBRA DO TERROR — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — POEIRA DE ESTRELAS, filme nacional c/ Emilinha Borba — A VIDA E UM TANGO — Proib. 10 anos — Às 19 HORAS.

COUPON RECLAME

Sorteio da S/A PERFUMARIA ROGER CHERAMY — Carta Patente n.º 62 — COUPON GRATUITO VALOR EM MERCADORIAS — Realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	06.851	200,00
2.º	09.565	100,00
3.º	07.735	80,00
4.º	11.718	60,00
5.º	16.189	50,00
6.º	04.974	30,00
7.º	12.971	20,00

Têm os turistas grande dificuldade em encontrar interpretes em nossa Capital

Reduzido a dezessete o número de guardas-civis poliglotas, encarregados de atender aos excursionistas estrangeiros — Odisséia do turista que vem a São Paulo sem o concurso de agência especializada

São Paulo não é um grande centro de turismo, e os poucos estrangeiros que procuram a Paulicéia para passar algum tempo, aqui permanecem apenas poucos dias, devido a uma serie de fatores. Desde que o turista venha por conta propria, independente das agencias especializadas, dada a carencia de acomodações, a exploração desenfreada e impune dos motoristas de taxis e outros motivos, fica completamente desamparado. Ao desembarcar vê-se a braços com a falta de interprete. Ao tomar um automovel, logo que o "chauffeur" nota tratar-se de estrangeiro, cobra os mais exorbitantes preços. Segue-se a dificuldade da acomodação. Percorre os nossos hoteis — raros deles estão à altura de receber turistas e, esses mesmos, em geral, estão com todos os quartos tomados. Mas, o turista não poderia reservar acomodações? indagaria o leitor. Infelizmente nossos hoteis não reservam — de um modo geral — acomodações para turistas, em virtude da falta de garantia de pagamento. Sabemos que não é raro o visitante suspender uma excursão. Daí porque a maioria dos excursionistas estrangeiros, que vem a São Paulo, procura as agencias de turismo que lhe garantem a estada.

Afora as dificuldades apontadas acima, o turista enfrenta, principalmente em São Paulo — pois no Rio é um pouco diferente — a burocracia das nossas repartições publicas encarregadas da fiscalização dos passaportes. Perde horas e horas para conseguir o visto nos seus documentos. Para percorrer o maior centro industrial da America Latina, tem de ser acompanhado, pois, caso contrario, não encontrará com facilidade interprete.

GUARDAS-CIVIS INTERPRETES

Antigamente, existiam espalhados pelos pontos mais importantes da cidade, cerca de 60 guardas-civis que falavam perto de 60 idiomas, e cuja finalidade precipua era atender aos turistas que, sozinhos e desconhecendo o português, percorressem as ruas da cidade. Hoje, entretanto, esse numero está bastante reduzido. Apenas 17 guardas-civis — quase todos com muitos anos de serviço — se dedicam a esse mister. Esse fato se explica: um guarda-civil poliglota ganha o mesmo que qualquer outro companheiro de serviço, apesar de sua função ser diferente. Ninguem que fale corretamente dois, três, quatro, cinco ou mais idiomas se sujeita ao ordenado de um simples guarda-civil, quando em outro emprego, por exemplo, como porteiro de um dos nossos grandes hotéis, ganha muito mais.

FALA 6 LINGUAS

Apesar de tudo, há ainda em S. Paulo, como dissemos, 17 guardas-civis interpretes. Seu numero é tão pequeno, para a nossa cidade que, temos certeza, poucas pessoas saberão da existencia em S. Paulo desses guardas. Uma faixa com as cores verde-amarela, em volta do braço, na qual estão pregadas as bandeiras das nações cujas linguas falam, diferenciam esses guardas de seus colegas de serviço. Espalhados pela cidade, dois no Aeroporto de Congonhas, três na estação da Sorocabana, um no Correio Geral, outros aos domingos e feriados no Butantã, no Museu do Ipiranga, nas Caixas Economicas, na Galeria "Prestes Maia", na Delegacia de Estrangeiros, eles ficam como que despercebidos e, dado seu pequeno numero, pouco serviço podem prestar aos turistas. Boa parte desses guardas está prestes a aposentar-se e, então, S. Paulo ficará provavelmente, sem nenhum guarda-interprete para orientar os estrangeiros que, sozinhos, percorrem nossa cidade. Alguns desses servidores publicos, não fosse os anos de serviço, abandonariam a profissão. José Bogdanovic, por exemplo, fala seis linguas: Polonês, Bulgaro, Iugoslavo, Lituano, Russo e Alemão. José Januskid fala o Hungaro, o Rumeno e o Iugoslavo. Quanto não ganhariam eles como porteiros, em nossos hoteis de luxo?

TURISTAS DE S. PAULO PROCURAM SANTOS

Inteiramente desamparado, o estrangeiro que vem a S. Paulo procura, como ultimo recurso, a agencia de turismo. Esta, depois de mantê-lo em S. Paulo por alguns dias, manda-o para Santos, onde a praia e outros atrativos naturais agradam bastante o excursionista. Conversamos demoradamente com os srs. Nelson Moras e H. O. Lima da Exprinter do Brasil Turismo Ltda., a proposito dos motivos do pouco tempo de permanencia, nesta Capital, dos visitantes estrangeiros.

— "Infelizmente — disseram — não temos auxilio do governo para oferecer ao turista maiores facilidades. No setor de turismo a Capital paulista oferece grandes dificuldades. Chegando em S. Paulo, mesmo que venha do Rio de Janeiro, o turista é obrigado a visar seu passaporte, o que leva, comumente, um dia todo. Em geral precisa ir pessoalmente à delegacia, com duas fotografias, etc. No Rio, ao contrario, o turista encontra mais facilidade. A bordo do navio ou, então, no aeroporto, os passaportes são visados o que evita muitos aborrecimentos. Atualmente temos recebido mais turistas do Uruguai, Argentina, Chile e America do Norte. Da Europa, mesmo da Inglaterra, não têm vindo turistas, devido à situação economica desses paises. E' dificil aparecer um excursionista estrangeiro que permaneça na Paulicéia por mais de 3 dias."

TURISMO: FONTE DE DIVISAS

O Brasil, que tanto necessita de divisas estrangeiras, poderia ter, no turismo, um forte auxiliar para angariá-las. As nossas possibilidades nesso setor são enormes. E' preciso, porém, que sejam criadas facilidades ao desenvolvimento do turismo. São Paulo poderia atrair muito maior numero de excursionistas de outros paises do que atualmente atrái. Porém, seria necessario que fossem dissipadas as barreiras burocraticas de nossas repartições publicas que lidam com os visitantes estrangeiros, e tomadas medidas junto às gerencias dos hoteis e a outros serviços. Em sintese: é necessario organizar um movimento turistico em bases tecnicas para que, realmente, possamos lucrar com essa atividade que constitui, em outros paises, um dos mais importantes meios de renda para o Estado.

O gurda-interprete Martins Langboun, que se vê à esquerda atendendo a um estrangeiro no Correio Central, é um dos 17 poliglotas da Guarda-Civil. Ao lado, os srs. H. O. Lima e Nelson de Morais, da Exprinter, quando falavam ao JORNAL DE NOTICIAS

A IAB promove a expansão estetico-cultural estimulando o gosto artistico da juventude

Fundação e objetivos da "Instrução Artistica do Brasil" — Principais realizações nos 18 anos de existência — Atividades da IAB do Instituto Caetano de Campos — Entrevista com a fundadora da sociedade

Antes de qualquer alusão à I.A.B. seria injustiça deixar de lembrar, em primeiro lugar, o nome de sua fundadora e membro diretor, d. Helena de Magalhães Castro, professora, declamadora artista enfim, de merito e valor inconfundiveis, salientados, aliás, pela critica mais autorizada.

Em menos de uma hora, em animada palestra, na qual deixou transparecer todo o seu idealismo, d. Helena de Magalhães Castro, nos expôs as realizações e os objetivos da Instrução Artistica do Brasil.

A I. A. B. E SEUS OBJETIVOS

Nasceu em 1931, idealizada, como foi dito, por d. Helena de Magalhães Castro que formou, com o poeta Guilherme de Almeida e o pianista Souza Lima, a primeira diretoria. Ao contrario de muitas entidades e institutos que pululam por ai, instalados em proprios suntuosos, a I.A.B., prima por aparecer à custa de realizações.

— "Sou contraria mesmo aos grandes departamentos que se instalam para depois pensar no que vão realizar" — acentua a fundadora da I.A.B.

A sra. Helena de Magalhães Castro, falando ao reporter

Nos seus 18 anos de vida, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, as atividades da Instrução Artistica do Brasil, que se restringem exclusivamente à difusão artistica, abrangendo a estetica em todos os sentidos têm sido simplesmente notaveis. Cento e vinte cidades, muitas nos mais afastados rincões da patria, foram aquinhoadas com a presença de vinte e cinco entidades artisticas, sob os auspicios da I.A.B. Em mais de cem delas, nasceram, desse facto de luz, nucleos e entidades de cultores e simpatizantes da arte, que estabeleceram, mais tarde, entre si, um intercambio permanente de valores. Atualmente, no Norte, o movimento da I.A.B. tem são diminuto, justamente por causa dos embaraços encontrados, para os transportes, sem facilidades para os artistas participantes das excursões. O contrario já acontece com os Estados do sul do pais cujo entrelaçamento cultural está-se efetivando de modo perfeito, notando-se, por exemplo, com o Estado do Paraná, para onde seguirá, dentro de poucos dias, a convite do sr. Erasmo Piloto, secretario da Educação e diretor do I.A.B. de Curitiba, o prof. Francisco Cimino, que visitará quatro cidades importantes, como sejam Curitiba, Paranaguá, Jacarezinho e Ponta Grossa. Outros Estados, como Minas Gerais e Rio Grande do Sul tambem foram convidados pelo referido secretario. Dentro em pouco, segundo nos informou d. Helena de Magalhães Castro, a I.A.B. saltará nossas fronteiras entrando em contato com os demais paises latino-americanos.

RECITAIS PARA OPERARIOS

Recorda, a nossa entrevistada, os recitais realizados em 1942 para os operarios da Central do Brasil, que tiveram lugar, a bem dizer, nas proprias casas dos trabalhadores, de um extremo a outro da ferrovia.

— "Apesar do seu baixo grau de cultura, esses homens ficaram entusiasmados diante da arte fina e verdadeira, pois sabiam que os recitais eram especialmente dedicados a eles, sentindo-se, portanto, estimulados a prestar atenção, do que resultou um amplo sucesso" — frisou nossa entrevistada.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Entre os varios concursos promovidos pela I.A.B., citaremos o de oratoria, de 1946, ao qual concorreram nada menos de 26 cidades do Interior, disputando uma bolsa de estudos. Foi vencedora a jovem Ondina Sampaio Reginato, de Campinas, até hoje aluna da pianista Maria Edul Tapajoz, professora da consagrada Guiomar Novais.

«Consideramos realizações da I.A.B., a influencia que se tem exercido, às vezes indiretamente, na fundação de sociedades artisticas fecundas sementeiras de artistas. As vezes as novas sociedades não têm ligações com a I.A.B., pois é natural que muitos gostam de fazer por sua conta, o que não vem ao caso, uma vez que desejamos a propagação da arte» — esclareceu-nos a declamadora.

Muitos outros concursos e festivais tiveram lugar no interior do Estado, cujas receitas reverteram para a Campanha de Alfabetização de Adultos ou fins não menos beneficos.

ATUAL DIRETORIA

Alem da nossa entrevistada, compõem a atual diretoria da I.A.B., os srs. João da Cunha Caldeira Filho, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto e Bernardino de Souza Pereira, todos artistas de real merito.

A I.A.B. NO INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS

Transcrevemos a seguir, o proprio relatorio enviado pela Instrução Artistica do Brasil, os seus argumentos justificando a colaboração que vem dando ao Instituto Caetano de Campos, desde 1948.

«Diretor do Instituto Caetano de Campos desde 13 de janeiro de 1948, o prof. Francisco Cimino, poeta pintor e musicista, educador convicto do quanto são necessarios uma firme resolução e uma ação decidida no tocante aos problemas da educação e cultura da mocidade brasileira, imediatamente entrou em entendimentos com a Instrução Artistica do Brasil, para o estudo de um programa inicial que visasse o maior desenvolvimento do gosto e cultura artisticos dos alunos de tão importante casa de ensino.

Com seus 5.385 alunos, o

(Conclui na 2.a pagina)

Brincadeira funesta

RIO, 1 (Asapress) — O tenente Rui Varela Vargas, de 23 anos, solteiro, pertencente ao 2. Regimento de Infantaria da Vila Militar, estava hoje à noite experimentando o seu revólver, tendo por varias vezes dado ao gatilho. A arma não funcionou.

Voltando-se para seus colegas, disse aquele oficial: "Esta porcaria não funciona mesmo".

Em seguida, encostou a arma à cabeça, dando novamente ao gatilho, tendo o revolver, agora, funcionado, varando-lhe o cranio. A bala atingiu ainda o 3.° sargento José Maria Justo, que foi ferido na carótida. O tenente Rui teve morte instantanea, enquanto que o sargento se encontra em estado grave.

Não arranjou um sequer!

LONDRES, 1 (INS) — Uma linda jovem de Nova York, Marie Louise Ward, que veio a Londres, passar um periodo de férias, escreveu ao "Daily Mail", desta capital, queixando-se dos ingleses. Salientou Miss Ward que o inglês pode ser muito romantico com suas companheiras, mas o caso é que ela regressará aos Estados Unidos sem ter conseguido noivo, namorado ou um simples encontro.

Iniciada a fiscalização de preços dos medicamentos

Comunica a Secção de Fiscalização do Tabelamento de Produtos Farmacêuticos da C.E.P. que a medida será aplicada rigorosamente

Dando divulgação aos preços vigentes para os produtos farmaceuticos, nos termos da portaria da Comissão Central de Preços que regulou a questão, iniciou a CEP, recentemente, uma campanha tendente à plena observancia desse tabelamento, que vinha sendo impunemente desrespeitado em São Paulo. Posteriormente, em complemento a esse objetivo, o sr. Alvaro Assis, vice-presidente desse organismo, designou o sr. Edgar Angelo Zilocchi para chefiar a Secção de Fiscalização do Tabelamento dos Produtos Farmaceuticos.

COMUNICADO

Decorridos já alguns dias, o sr. Edgar Zilocchi, após se inteirar dos assuntos relacionados com a secção que dirige, distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"A chefia da fiscalização de produtos farmaceuticos da Comissão Estadual de Preços comunica que já deu inicio à intensiva e rigorosa fiscalização dos preços dos produtos tabelados pela Comissão Central de Preços, nesta Capital. Os interessados poderão se inteirar de assuntos ligados a esta fiscalização das 14,30 às 15,30, diariamente, na sede da CEP, à rua Guaianazes, 1.058. — Edgar Angelo Zilocchi, chefe da Secção de Fiscalização de Produtos Farmaceuticos".

Realizar-se-á, de qualquer modo, este ano, a tradicional temporada lirica

Só traria vantagens a oficialização dos espetáculos — Orquestra Sinfônica Municipal — Esclarecimentos do diretor do Departamento de Cultura

Esteve há dias em nossa redação o sr. Paulo Cerqueira, conhecido critico de arte e atual presidente da Sociedade dos Amigos da Opera, desta Capital, que veio protestar, em nome da agremiação que preside, contra a não realização da temporada lirica deste ano em S. Paulo, espetaculos tradicionalmente patrocinados pelo Departamento de Cultura da Municipalidade. Preferindo espetaculos de outra natureza, o Departamento não pretenderia promover a temporada lirica, esquecendo-se dos milhões de aficionados da arte lirica.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS resolveu, na tarde de ontem ouvir a respeito o diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, pois apesar de se ter feito verdadeira celeuma, quando da mensagem enviada pelo chefe do Executivo municipal à Edilidade, solicitando verba para a realização de uma temporada lirica oficial, até hoje o assunto continua em toco por assim dizer em suspenso, uma vez que a Camara de Vereadores está em ferias regulamentares.

Estivemos no Departamento de Cultura, onde nos avistamos com o seu atual diretor, sr. José de Barros Martins, que nos prestou amplos esclarecimentos sobre o assunto.

Explicou o sr. Barros Martins que, quando o Departamento se dirigiu ao prefeito solicitando verba para a realização de uma temporada lirica oficial, o fez após minuciosos estudos e a par de ampla documentação comprobatoria da real vantagem da oficialização daqueles espectaculos.

—"O pedido do Departamento era no sentido de obter, da Prefeitura, um simples financiamento da temporada, pois, em absoluto, solicitamos subvenção. Está claro que a temporada sendo feita por intermedio do proprio Departamento, sem a intromissão de empresarios, as vantagens seriam consideraveis, uma vez que ficariamos com o controle das bilheterias e obteriamos, de acordo com estudos acurados, a verba necessaria para cobrir todas as despesas" — frisou o nosso entrevistado.

DE 4 MILHÕES FOI A VERBA SOLICITADA

— "Fez-se até demagogia em torno da verba que solicitamos, alegando-se mesmo que, poderiam ser desenvolvidas com 4 milhões de cruzeiros, obras assistenciais e outras coisas para o povo. Contudo, isso não procede, pois, como já expliquei, o dinheiro por nos solicitado era nada mais que um emprestimo, um adiantamento que seria devolvido com as arrecadações de bilheterias" — continua o sr. Barros Martins.

VANTAGENS DA OFICIALIZAÇAO

— "Quanto à medida pretendendo a oficialização, devo dizer que é vantajosa sob todos os aspectos. E' sabido que os empresarios não fazem a "temporada" exclusivamente, por conta propria. Somente a realizam com ajuda oficial, mediante cessão de teatro e de orquestra pela Prefeitura, subindo as despesas, nesse caso, à importancia fabulosa.

Como é facil de concluir-se é muito mais vantagem oficializar-se a "temporada".

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

De acordo com informações do sr. Barros Martins, o projeto apresentado pelo vereador Franchini Neto, criando a Orquestra Sinfonica Municipal é dos mais interessantes.

— "As orquestras contratadas, nas temporadas liricas, não ficam em menos de 2 milhões de cruzeiros, ao passo que, se a Prefeitura dispuser de uma orquestra propria, cujos musicos percebam vencimentos mensais, as facilidades seriam outras e as despesas diminuidas.

Isso seria um passo a mais na oficialização dos espetaculos liricos."

CONCORRENCIA PUBLICA EM ULTIMO CASO

— "No caso de não sair a verba para a oficialização ou mesmo para ajudar na realização dos espectaculos, será aberta concorrencia publica entre os empresarios.

O que não se pode é privar o povo paulista destes espetaculos de arte, mesmo porque, já é uma tradição entre nos.

Devemos deixar bem claro, entretanto, que não há motivo para confusionar o assunto e tampouco para protestos, pois, o fim do ano está longe e estamos envidando todos os esforços para proporcionar agradaveis momentos aos apreciadores da boa arte" — finaliza o sr. José de Barros Martins.

Defendidos pelo Comercio os anseios da Agricultura

Impressões do sr. Manoel C. F. de Almeida sôbre os trabalhos da Conferência de Araxá

Regressando, ontem, de Araxá, onde esteve integrando a representação agricola do Estado de São Paulo, o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, diretor da FARESP, em conversa com a reportagem, teve oportunidade de se referir ao andamento dos trabalhos economicos daquele conclave, tecendo encomios ao esforço das diferentes delegações presentes.

Entre outras coisas, disse:

— "A lavoura paulista sai da Conferencia de Araxá convencida de que os elementos presentes àquela reunião tinham um pensamento definido acerca dos problemas da lavoura. Tivemos apoio das outras classes presentes, que veio fortalecer os anseios defendidos pelos representantes agricolas, qual o de conseguir garantias para as atividades agropecuarias do pais e, especialmente, do Estado. A Associação Comercial de S. Paulo desenvolveu intenso trabalho em prol da agricultura, que teve grande repercussão em virtude do brilhantismo de sua equipe presente no conclave. Os seus esforços foram muito bem compreendidos pelos representantes agricolas que se não furtaram ao elogio merecido. Levando em consideração a sinceridade com que foram defendidos os trabalhos apresentados pelos representantes dos diversos Estados presentes ao conclave, estamos convencidos de que novos dias de redenção surgirão para a economia brasileira." — terminou o nosso entrevistado.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 2 de Agosto de 1949 || N.º 1004

Foi inaugurado ontem o novo curso de puericultura da Cruzada pró-Infancia

VERSOU SÔBRE A MORTALIDADE E MORBILIDADE INFANTIL, A AULA INAUGURAL — O CURSO TERÁ A DURAÇÃO DE DOIS MESES

Tiveram inicio ontem, às 14 horas, na sede da Cruzada Pró-Infancia, as aulas do novo curso de Puericultura patrocinado por aquela instituição.

O ato de abertura foi presidido pela sra. Perola Byington, diretora-fundadora da Cruzada Pró-Infancia, achando-se presentes o representante do secretario da Educação, medicos pediatras, representantes de instituições de assistencia à criança e varios diretores da entidade patrocinadora.

Depois de dizer das finalidades daquela nova iniciativa da Cruzada, d. Perola Byington passou a palavra ao prof. Pedro de Alcantara, para pronunciar a aula inaugural. Sobre «Mortalidade e morbilidade infantis», tema realmente atual, aquele pediatra discorreu durante pouco mais de uma hora, mostrando objetivamente os aspectos mais vivos das causas principais das doenças infantis que tanto elevam entre nós os indices da mortalidade da primeira infancia. A preleção despertou desde logo acentuado interesse no auditorio, principalmente pelo fato de haver sido porporcionado às alunas oportunidade de intervir na esplanação dos problemas.

Em sua aula, com efeito mais pratica que teorica, o prof. Pedro de Alcantara indicou e analizou as principais causas dependentes de circunstancias economicas, fisicas e morais que afetam o problema da mortalidade infantil. Ao mesmo tempo, mostrou como esses fatores podem ser combatidos por instrumentos vigilantes, independentemente de transformação das condições economicas dos diferentes grupos humanos onde eles atuam.

O curso da Cruzada Pró-Infancia terá a duração de dois meses e as aulas serão dadas três vezes por semana, às 14 horas. A aula de amanhã, quarta-feira, será dada pelo sr. José Augusto Lefevre, no mesmo horario. As pessoas poderão ainda inscrever-se independentemente de qualquer formalidade, a qualquer hora do dia Quaisquer informações, serão obtidas na sede da Cruzada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

BARRETO PINTO GANHOU 2 MILHÕES

Distribuiu com os amigos os gasparinos do bilhete premiado

Um dos felizardos contemplados com a generosidade do ex-deputado foi o vereador Pais Leme, que recebeu três "gasparinos" porque "precisava mais do que os outros" — O garoto que vendeu a sorte terá garantida sua educação

RIO, 1 (Da sucursal) — Barreto Pinto volta, agora, em grande estilo, ao cartaz da cidade. O novo capitulo que vamos contar hoje da vida singular do ex-deputado petebista, seria bastante comum, caso acontecesse com qualquer outra pessoa com exceção dele. Mas, como afirmam e é um fato, "as aguas do rio só correm para o mar".

Eis aqui o caso:

— O novo galã comico do cinema indigena, que presentemente está filmando nos estudios da Cinedia, a nova produção de Moacir Fenelon, "Todos por um", filme que é uma parodia de "Os três Mosqueteiros", de Alexandre Dumas, no qual ele vive o papel do banqueiro Luis XIII ou seja, a impressionante figura de Luis Barreto Galo, estava na tarde de sabado ultimo, palestrando com alguns amigos, em frente à sede do Jockey-Club, quando ali apareceu um humilde garoto, vendedor de bilhetes de loteria da conceituada Casa Fusanelo lhe oferecendo insistentemente, as frações do bilhete 05469.

AGIU DE CORAÇÃO

Barreto Pinto, que ainda estava um tanto triste com o resultado da primeira apuração do concurso "Qual a rainha dos modelos de 1949", por que a sua predileta e colega de filmagem, havia se colocado em segundo plano, ficou compadecido daquele pequeno vendedor e resolveu comprar o referido numero.

De posse dos onze "gasparinos" com que ele havia ficado, resolveu naquele momento distribuir cerca de nove, com os amigos que estavam presentes. Presenteou Nilo Galo, Ari Mena Barreto e Paulo Assis Ribeiro, cada um, com dois "gasparinos". Em seguida, virou-se para o vereador Paes Leme, dizendo:

— Você, meu bom amigo, que precisa mais que os outros, e muito mais do que eu, tome três frações da loteria de hoje. Desejo ficar em condições iguais aos meus outros amigos.

Logo que a nossa reportagem teve conhecimento do fato, procurou localizar Barreto Pinto. Encontramos aquele homem de sorte jantando em companhia de sua familia no restaurante da Brahma. Depois de confirmar tudo que acima revelamos, ao despedir-se do reporter, solicitou ao mesmo que, ao registrar o fato, dirigisse um pedido, por intermedio de "Folha Carioca", ao pequeno e humilde garoto que lhe vendeu a sorte de sabado, a fim de que o procurasse, pois desejava lhe proporcionar o necessario para a sua educação futura.

O CASO DO LEITE

Por falta de um aviso oficial o povo continua a ser lesado

Apesar de ter voltado ao antigo preço, o leite está sendo vendido a Cr$ 3,20 — Esclarecimentos do vereador Cantídio Sampaio

Grave irregularidade está-se passando em relação ao preço do leite vendido ao publico.

Apesar de ter sido revogada, há varios dias, pela CCP, a decisão da CEP que aumentou o preço do leite de Cr$ 2,80 para Cr$ 3,20, os comerciantes, sob a alegação ingenua de que não lêem jornais e não são obrigados a acatar decisões enquanto não as virem publicadas no "Diario Oficial", que neste caso é o da União, teimam em vender o produto pelo ultimo preço.

Estivemos, ontem à tarde, em contato com o vereador Cantidio Sampaio, um dos membros da CEP que sempre se bateu contra o aumento do preço do leite e fomos pelo mesmo informados de que estava ali, naquele momento, justamente para tratar do assunto com o presidente daquele orgão controlador.

Disse o sr. Cantidio Sampaio que os vendedores teimam em não voltar ao preço antigo enquanto não for homologada, pela CEP, a decisão da CCP.

— "E ainda nada de oficial chegou até nós, disse, por parte da entidade central, nem mesmo um aviso oficial que se está fazendo esperar".

Pretende o vereador Cantidio Sampaio, que seja tomada uma decisão em conjunto para se pôr fim a essa exploração ilegal de que estão sendo vitimas os consumidores, sendo bem provavel que, dentro de poucas horas, seja sanada a irregularidade.

Mãe no pulmão de aço

CINCINNATI, 1 (INS) — A senhora Robert Davis de Highland, deu à luz a uma robusta criança, quando metida num pulmão de aço. A senhora Davis está atacada de paralisia infantil.

Será proposto o tabelamento do pão puro, na base de Cr.$ 5,50 o quilo

Concomitante controle na distribuição da farinha nas padarias — Em vias de ser adotada a fórmula de um saco de farinha mista, por igual quantidade de produto puro — Entrevistaram-se com o vice-presidente da C.E.P., os representantes dos moinhos

Atualmente, como deve ser do conhecimento publico, acha-se livre a distribuição da farinha de trigo. Todavia, deliberou a Comissão Central de Preços estipular a proporção de sete sacos de farinha mista, por 3 de produto puro, para a manipulação do pão.

Visando regulamentar a questão no Estado de São Paulo, o sr. Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, manteve na tarde de ontem demorada conferencia com os representantes dos moinhos, não se tendo, todavia, chegado a um conclusão definitiva. Como ponto de partida da discussão que se travou, situou-se a distribuição de um saco de farinha mista, por igual quantidade de produto puro, para as padarias, que pretendia estabelecer o sr. Alvaro Assis. Os moageiros, contudo, fizeram sentir a sua oposição, salientando que, semelhante providencia, traria, como consequencia, o afluxo de farinha pura dos moinhos do Rio de Janeiro para cá, o que impediria, naturalmente, a vasão do remanescente dos estoques de farinha resultante da moagem do trigo argentino, negociado à base de 60 pesos. Lembraram que os padeiros, submetida a aquisição da farinha pura, à obrigatoriedade da compra do produto misto, naturalmente iriam negociar com os moinhos do Rio de Janeiro. E, embora a farinha pura lhes custasse mais cara, ver-se-iam recompensados com a venda do pão puro, cujo preço não está tabelado.

TABELAMENTO DO PÃO PURO

Visando contornar tal situação e dar vasão assim, tanto aos estoques de farinha de raspa de mandioca como ao trigo de 60 pesos, cogita o sr. Alvaro Assis de submeter ao plenario da Comissão Estadual de Preços uma sugestão no sentido de ser tabelado o pão puro na base de Cr$ 5,50 o quilo, paralelamente à distribuição de farinha na proporção de 1 x 1. Tal preço seria a resultante da diferença de 14 cruzeiros constatada entre o preço da farinha mista e pura. Dessa forma, não teriam os padeiros interesse em adquirir a farinha pura do Rio de Janeiro.

MEDIDA BENEFICA SOB TODOS OS ASPECTOS

Caso seja adotada essa solução, não poderia a mesma ser mais benefica, sobre todos os aspectos. A população, principalmente, seria grandemente beneficiada, com o tabelamento do pão puro a Cr$ 5,50, de vez que, como é sabido, esse produto vem sendo adquirido na base de 12 cruzeiros o quilo, sendo igualmente conhecidos os subterfugios usados pelos panificadores para levar o consumidor a adquirir o pão fabricado com farinha de trigo pura, o que lhes proporciona lucros consideraveis.

Pelas razões apontadas, aguarda-se que a proposta do sr. Alvaro Assis seja levada a termo, dado o interesse coletivo que a mesma acautela.

Defesas eletrônicas e radar na casa do gangster . . .

LOS ANGELES, 1 (U.P.) — O famoso "gangster" Mickey Cohen, refugiou-se em sua luxuosa residência nas vizinhanças desta cidade, residência essa que é protegida por sistemas eletrônicos e de radar. Cohen saiu há dias do Hospital, onde esteve internado por ter sido ferido num violento tiroteio contra quadrilhas inimigas. Anunciou-se que Benjamin Cohen partiria para Nova York, e os fotografos e jornalistas reuniram-se então no aerodromo local, esperando anciosamente pelo famoso "gangster". Mas este resolveu cancelar a viagem, alegando que não gosta de muita publicidade...

Por outro lado, diz-se que Cohen convocou seus "pupilos" para uma conferência, pedindo-lhes que tomem precauções em suas atividades... A esse respeito, circularam rumores de que seus "pupilos" exigem aumento de... salário... isto é, mais dinheiro para continuarem prestando a Cohen os serviços de proteção e outros...

Entretanto, informa-se que a policia está interrogando um dos quadrilheiros de Los Angeles, Jack Ignacio Dragna. Mas o interrogatorio foi descrito pelas autoridades como "uma conversa amistosa", igual à realizada com outros vinte "gangsters", sobre o tiroteio em que Cohen saiu ferido...

AVENTURAS DO DUDU